ANO IV
N.º 857
SEGUNDA-FEIRA
13 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

SUJEITOS A DEMISSÃO OS MEDICOS FALTOSOS

O movimento de protesto na palavra do consultor geral da República — "O parecer do consultor não cabe em nosso movimento", declara o presidente da Associação Médica do Distrito Federal — Apoio integral do Sindicato dos Médicos — Declarações de Sylvio Brauner



Silvio Brauner: O Sindicato dos Médicos apoia o movimento

PODERÃO ser demitidos os médicos que não comparerem ao serviço, para o movimento de protesto — declarou-nos hoje, pela manhã, o consultor geral da República, dr. Carlos Medeiros da Silva.

Trata-se do autor de parecer neste sentido, quando pela primeira vez se falou em greve de médicos.

Sôbre a duração (apenas um dia) e o fato de tratar-se de movimento de protesto, e não greve, acentuou:

— "Importa a intenção, não o prazo. Não importa o nome (protesto ou greve), mas o fato em si, que é um ato de indisciplina".

NAO CABE

O parecer do consultor geral da República não cabe em nosso movimento — é a opinião do dr. Ermiro Lima, presidente da Associação Médica do Distrito Federal.

"Não se trata de greve" — continua —, "mas de parada momentânea sem prejuizo para o público, com hospitais e maternidades funcionando como nos domingos e feriados e um ou mais médicos, para os casos de urgência, em cada unidade hospitalar. Não é atitude de provocação, mas de mágoa pela situação em que nos encontramos.

Quanto à greve, esperamos que o Govêrno evite que seja deflagrada, resolvendo a nossa situação".

APOIO DO SINDICATO

O sr. Sylvio Brauner, presidente do Sindicato dos Médicos, falou-nos:

— "LAMENTAMOS que, pela indiferença de muitos e obstrução de alguns membros da Câmara, parte dos médicos tenha sido conduzida à atitude pública de protesto contra a maneira como os seus interêsses vêm sendo tratados.

O Sindicato dos Médicos do Rio, desde agora, coloca os seus serviços à disposição dos manifestantes, para atender a quaisquer vicissitudes que venham a enfrentar".

— "Transcorrido êste período de natural revolta" — continuou o dr. Sylvio Brauner —

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Dia Decisivo Para o Aumento

Mário Altino vai entender-se hoje com Lafer

PRATICAMENTE, é hoje o dia decisivo para o aumento do funcionalismo.

O deputado Mário Altino levará a sua terceira (e última, segundo diz) fórmula ao ministro da Fazenda, para aprovação.

A TERCEIRA

Essa terceira tabela (reduzindo os aumentos a partir da letra K), exige Cr$ 2.500.000.00,00; o ministro da Fazenda fixara um teto de Cr$ 2 biliões. Declara, entretanto, o deputado Mário Altino:

— "E' impossível chegar-se a Cr$ 2 biliões. Estou certo de que Láfer aprovará a minha tabela".

ABONO

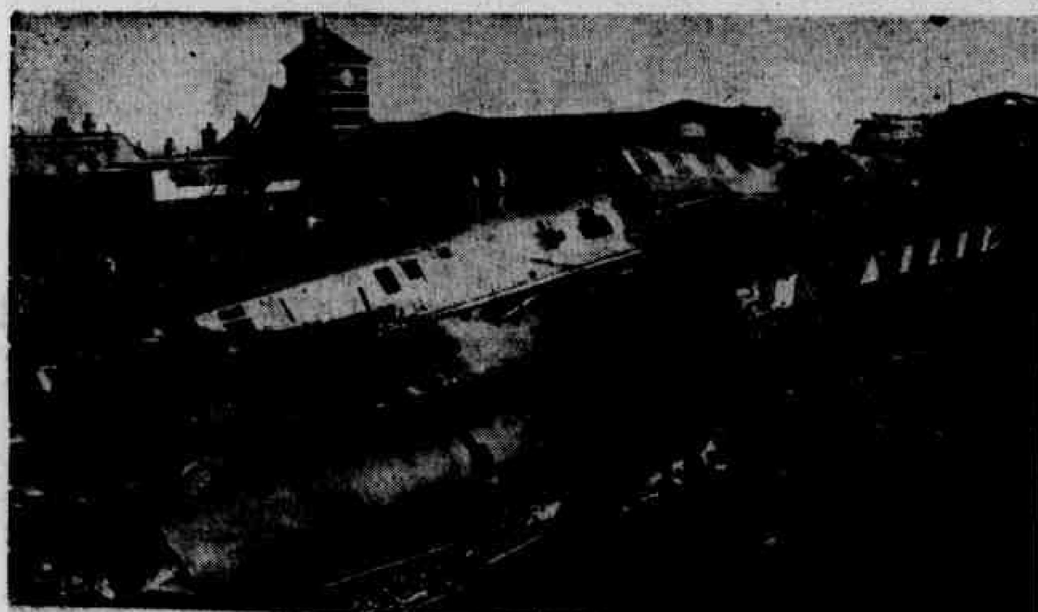
Logo que o projeto entre em discussão, na Câmara, o deputado Mário Altino apresentará uma emenda, determinando que os aumentos sejam pagos a partir de dezembro, como abono de Natal. Possibilidades:

— "O orçamento tem um saldo seguro de cêrca de Cr$ 3 biliões — declara. Para 2 meses de abono, serão necessários apenas cêrca de Cr$ 400 milhões".



Os médicos Oswaldo Cruz, Virgilio Pereira da Costa e Fernando Carrazedo Filho em nossa redação

O MAIOR DESASTRE DE TREM VERIFICADO NA INGLATERRA





***108** pessoas morreram no maior desastre de trem já ocorrido, até hoje, na Inglaterra. Na manhã do dia 8 dêste mês, o "Escocês Noturno", que ia de Londres para Liverpool, chocou-se com um trem comum que ia de Watford para Londres. O desastre [illegible] estação comum as duas vilas, Harrow e Weldstone. O choque foi tão violento que um dos [illegible] foi atirado sôbre a plataforma da estação, derrubando também os alicerces do viaduto que [illegible] sôbre a rua central de Waldstone. (Fotos Keystone, especiais para a TRIBUNA DA IMPRENSA)*

No Congresso dos Municípios

Vargas antecipa-se a plano de Ademar

Instalação de água, luz e esgoto nos Municípios e o seu sentido político-eleitoral - Promessa da Reforma Agrária - "Pool" financeiro com a garantia da quota do Impôsto de Renda

O SR. Getúlio Vargas anunciou, em seu discurso de ontem em S. Vicente, um dos planos que o sr. Ademar de Barros vinha guardando para a sua futura campanha eleitoral: água, luz e esgoto para todos os municípios brasileiros. Referindo o seu propósito de executar o plano de Ademar justamente em S. Paulo, o presidente da República pretendeu neutralizar um dos trunfos do ex-governador para 1955.

"POOL" FINANCEIRO

O projeto de Vargas tem por base um "pool" financeiro, constituido pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, as Caixas Econômicas, o Banco do Brasil, os Institutos de Previdência e as reservas técnicas das companhias de seguros. Para garantir os serviços a serem executados nos 1.900 municipios brasileiros, o Catete empenhará, prèviamente, a quota do Impôsto de Renda, destinada às circunscrições municipais.

CONTRÔLE DO CATETE

Eleitoralmente, o plano é dos mais hábeis, pois sua execução ficará concentrada no Catete, que procura distribuir os favores de acôrdo com as necessidades politicas, visando, especialmente, às próximas eleições presidenciais.

INSTALAÇAO DO CONGRESSO

Sob a presidência do sr. Getúlio Vargas instalou-se ontem o II Congresso dos Municípios Brasileiros, do qual participaram cêrca de 2.000 vereadores e de 1.000 prefeitos.

O governador Lucas Nogueira Garcez, na qualidade de membro da comissão de honra, saudou o sr. Getúlio Vargas. Falou, entre outros, o sr. Rafael Xa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

INQUÉRITO -FARSA

À espera da fotocópia o delegado Leão — Os outros inquéritos

O PROCESSO destinado a apurar a responsabilidade do delegado Abelardo Luz, por ter agredido e quase assassinado, dentro do escritório, o advogado Hilário Rui Rolim, ainda não foi enviado a juizo.

De acôrdo com informações obtidas esta manhã, no cartório do 5.º distrito policial, os autos "estão com o dr. delegado".

A ESPERA DA CARTA

Espera o delegado Ary Leão — acusado de mentir duas vêzes à Justiça e de reter, no xadrez de sua delegacia, presos sem nota de culpa — que o seu

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3



Fascismo e Comunismo Repudiados pela Imprensa Livre das Américas

Debates na Sociedade Interamericana de Imprensa — A proposta Carlos Lacerda — Emenda Gainza Paz — Não serão aceitos os órgãos totalitários de qualquer tendência

CHICAGO, 13 (AFP) — A junta diretora da Sociedade Interamericana de Imprensa manteve ontem longa discussão relacionada com a admissão ou expulsão de publicações fascistas ou comunistas.

Dois partidos discutiram o assunto: o primeiro chefiado pelo sr. Carlos Lacerda, da TRIBUNA DE IMPRENSA, do Rio de Janeiro, dr. Gainza Paz, de "La Prensa", de Buenos Aires, e Herbert Matthews, do "New York Times"; o outro grupo abrangia John O'Rourke, do "Washington Daily News", Julio Garzon, da imprensa de Nova York e Tom Wallace, do "Louisville Times".

Carlos Lacerda, ampliando o relatório do "Comitê" de Reformas Constitucionais, presidido por Matthews, pediu que se negasse a admissão na Sociedade dos periódicos que a junta diretora considerasse "fascistas, comunistas ou peronistas", acrescentando: "Demonstremos à opinião pública continental que a imprensa livre das Américas considera que a imprensa peronista, fascista e comunista é inimiga da liberdade e, portanto, não pode ser aceita como membro da nossa Associação".

Mais tarde, no entanto, Carlos Lacerda aceitou uma emenda proposta por Gainza Paz, eliminando a palavra "peronista" por meio da seguinte expressão: "Será negada a admissão na Sociedade às publicações comunistas, fascistas ou de outras tendências totalitárias".

NOVA EMENDA

Quase todos os membros da junta diretora falaram no interessante debate provocado

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2



REERGUEU-SE O FLUMINENSE

UMA semana depois de ter sido fragorosamente batido pelo Flamengo, o Fluminense, ontem, voltou a caminhar firme e isolado na liderança do campeonato. Vencendo o Bangu, que ontem teve tudo para derrotá-lo, e com o empate do Vasco, no sábado, o Fluminense irá, esta semana, à rua Bariri, para enfrentar o Olaria, com cuidado redobrado para regressar sem um ponto perdido. Neste flagrante do prélio que os rapazes das Laranjeiras venceram por 3 x 1, vemos o reduto final do Bangu em pânico, com o goleiro Arizona fora do arco, assediado por Orlando, Simões e Telé, enquanto Zé Carlos, Waldir e Torbis aparecem na expectativa de uma intervenção de emergência (Outras informações na 11.ª página)

INTERDITADO O AEROPORTO

O AEROPORTO de Santos Dumont esteve interditado ao entardecer de ontem, quando recrudesceram as chuvas que caíam sôbre o Rio.

Como não havia condições de segurança para a descida de aviões das linhas nacionais, êstes passaram a aterrissar no aeroporto do Galeão.

Durante aquêle periodo, os aviões não decolaram, em vista de o tempo não oferecer a visibilidade necessária.

Só à noite foi a situação normalizada.

As medidas de precaução impostas pelas autoridades aeronáuticas motivaram o atraso em várias partidas de aviões, inclusive de linhas internacionais.

A interdição durou 2 horas.

TURISTAS DE CÂMBIO NEGRO GASTAM AS NOSSAS DIVISAS

Planeja o govêrno uma nova política turística para o Brasil - Pagarão taxa de 3 %, sôbre o preço das passagens, os brasileiros que viajarem para o exterior - Porque os estrangeiros não nos visitam - Falta de hotéis, transportes e assistência governamental - Todos pagarão a "taxa federal de turismo"

O TURISMO, no Brasil, tem sido, até agora, uma atividade sem assistência do govêrno, e que dá resultados extremamente modestos — foi esta a advertência, ao sr. Getúlio Vargas, da comissão presidida pelo sr. Negrão de Lima e encarregada de elaborar um planejamento turistico para o país.

TURISMO EMIGRATORIO

Salienta a comissão, em sua exposição de motivos, que o Brasil é na verdade um país de turismo emigratório, figurando hoje como um dos grandes financiadores do turismo europeu e argentino.

Embora isto beneficie o nosso país, contribuindo para o aperfeiçoamento cultural da população, o preço cambial da emigração turística brasileira agrava seriamente a nossa já deficitária balança de pagamentos.

Não se conhece o montante despendido pela emigração turística no Brasil, pelo fato de as transações cambiais não se fazerem pela taxa oficial, sob o contrôle do Banco do Brasil.

E citada, porém, uma pesquisa da "Conjuntura Econômica": em 1950, só do Distrito Federal partiram 30.511 turistas, que consumiram, com suas viagens, 60 milhões de dólares. A despesa anual do turismo emigratório para todo o Brasil é calculada em 150 milhões.

O Brasil tem necessidade de desenvolver seu turismo interno, pelo menos para compensar o sacrifício cambial do turismo de emigração.

Em 1950, entraram no Brasil 17.758 turistas, o que constitui uma prova de que a indústria turistica em nosso país não vem sendo explorada, apesar de possuirmos atrativos naturais, culturais e recreativos que poderiam garantir uma intensa corrente turística.

NAO PODE HOSPEDAR

A Comissão sustenta que não há corrente turística ponderável para o Brasil porque não

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Explosão na Madrugada

10 milhões de cruzeiros, os prejuízos — Cinco pessoas feridas — Destruído o edifício onde funciona o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem — Explodiram 2 toneladas de dinamite, 200 caixas de espoleta e um depósito de 4 mil litro de gasolina

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Prezado leitor

SÔBRE aviões a jato, êste jornal informou, há alguns dias, que a firma paulista Mesbla irá vendê-los a partir de 1953. Na seção "Vozes da Cidade", noticiamos que o sr. Ademar de Barros comprara 4 aviões a jato para a "Aerovias" ao preço de Cr$ 25 milhões cada. Sábado, na "Carta Econômica de S. Paulo", informamos que uma companhia canadense utilizará aviões a jato para a ligação Brasil-Japão, em vôo, com apenas duas escalas, a ser feito em cêrca de 15 horas.

Essas três noticias foram dadas pela TRIBUNA DA IMPRENSA em primeira mão, no Brasil. As duas primeiras têm sido aproveitadas por outros jornais e correspondentes de revistas estrangeiras.

Também por isso, leitor, insistimos para que você acompanhe diariamente o noticiário publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA. E chame, para êle, a atenção de seus amigos, colaborando na "Campanha do Mais Um".

O REDATOR DE PLANTÃO

O MUNICI[illegible] DISTRITO FEDERAL

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Não Mudará a Política Francesa Para Atender aos Estados Unidos



PINAY

Discurso do "premier" Pinay — Firme na questão da Tunísia e do Marrocos — "Inadmissível" a nota americana

METZ, (França), 13 (U. P.) — O premier Pinay declarou que embora a França aprecie o valor da aliança com os EE. UU. não tem intenção de alterar sua política internacional para adaptá-las às opiniões norte-americanas.

O sr. Pinay pronunciou um discurso em Metz por motivo da inauguração da Feira de Amostra. Seu discurso foi uma enérgica resposta às críticas norte-americanas à política exterior francesa, principalmente com respeito à política da França no norte da Africa.

CUMPRIR O DESTINO

Disse o sr. Pinay que "a França deve cumprir o seu destino sem deixar de manter sua hierarquia.

"No curso da história, a França ensinou a liberdade e fraternidade a todos os povos. Hoje, muito ao contrário de ter que prestar contas de seus atos a França pode demonstrar o valor de seus princípios devido aos seus ensinamentos e exemplos.

"A França não pensa em ser lançada fora do mundo africano".

O discurso de monsieur Pinay teve o evidente propósito de explicar a atitude da França após uma semana de relações com os Estados Unidos, quando o premier Pinay repeliu uma nota verbal do embaixador norte-americano, sr. James Dunn, à qual qualificou de inadmissível.

Em seu discurso, o sr. Pinay abordou todos os aspectos da atuação do seu govêrno, inclusive advertindo aos comunistas que a Nação não tolerará a subversão de seus princípios básicos. Também advertiu a Indo-China que a França cumprirá seu dever em forma compatível com a dignidade nacional.

Mencionando outras contribuições francesas à civilização, neste século, o sr. Pinay afirmou que "nos anais de nossa história, os franceses jamais deixaram de demonstrar que estão sempre dispostos a fazer frente às adversidades e jamais se resignaram a uma claudicação. Das gerações passadas os franceses receberam uma grande herança que nos impõe ao mesmo tempo deveres e direitos".

Disse ainda que a França está conseguindo grande progresso social nos territórios ultramarinos, onde sòmente existiam fatores de discórdia.

Afirmou que a França substituiu o espírito de opressão pelo espírito de progresso e o de maltratamento de indivíduos pelo de respeito à pessoa humana.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL



Depois de desmentidos os boatos da separação de Narriman e Faruk, o ex-rei do Egito deixará Capri para residir próximo a Roma. Enquanto isso, no Cairo, o govêrno do general Naguib parece disposto a processar Faruk, tanto civil quanto militarmente. Em primeiro lugar, por violências, atentado ao pudor e crimes cometidos. Em segundo, por haver pedido às fôrças inglesas na Zona do Canal que o defendessem contra o exército egípcio. Na foto, Faruk, a ex-rainha Narriman e o pequeno rei Ahmed Fuad

— PUBLICIDADE —

Visitaram juntos a Fábrica Ducal o Ministro Oswaldo Aranha e o General Flores da Cunha

O FLAGRANTE registra um aspecto da visita dos dois ilustres homens públicos à Fábrica Ducal, onde foram recebidos pessoalmente pelo Sr. Lauro Carvalho, presidente da Ducal.

Foguetes Rádio-Dirigidos Substituirão a Artilharia

WASHINGTON, 12 (AFP) — A partir da próxima primavera, o foguete "Nike" dirigido pelo rádio tornar-se-á a arma antiaérea por excelência dos Estados Unidos; e, em prazo maior, tenderá cada vez mais a substituir a artilharia de defesa antiaérea, ao que indicam os meios militares competentes desta capital.

Dois elementos constituem a base desta indicação:

1. um breve comunicado recentemente publicado pelo Pentágono anunciando que o Alto Comando americano tinha dado ordem para que se operasse a transformação das unidades de artilharia antiaérea em "batalhões de mecanismos dirigidos pelo rádio";

2. informações não desmentidas segundo as quais o Exército americano disporia, no fim de 1952, de cerca de mil foguetes rádio-guiados do tipo "Nike" (do nome da causa da Vitória, na mitologia grega). Esse número, ao que se diz, é suficiente para empreender a instrução de um certo número de unidades no manejo desta arma.

Na verdade, já existe um centro de instrução para uso dos foguetes anti-aéreos rádio-guiados. Funciona no campo militar de Fort Bliss, no Texas.

As características do foguete "Nike" são secretas. No entanto a respeito, são conhecidos os seguintes dados:

1. tem a forma de um lapis e é projetada de uma rampa de lançamento podendo ser instalada em terra ou na ponte de um navio preparado para êste fim;

2. No início do ano, foi experimentado com sucesso nos campos de experiência de White Sands, no deserto do Novo México. Projetado de uma rampa instalada em terra, o foguete "Nyke" elevou-se à grande altura e destruiu um bombardeiro B-17 dirigido de terra, pelo rádio.

3. No início de sua trajetória, o foguete "Nyke" é dirigido por comandos rádio-elétricos. Quando se encontra na proximidade de um objetivo, funciona um mecanismo de direção pela atração magnética, projetando-o contra o alvo.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

O PULSO DO MUNDO

Moby Dick pelo rádio

LONDRES — Acaba de ser inventado, na Inglaterra, um novo aparelho de rádio; que poderá prestar grandes serviços na pesca da baleia. Trata-se de um aparelho eletrônico, capaz de converter imediatamente em unidades de comprimento o intervalo de tempo escoado entre a emissão e o retôrno de um sinal, a bordo do barco-usina, para um barco de pesca, por exemplo, desempenhando êste último apenas o papel de refletor de ondas.

Isso permite obter, exatamente, a distância que separa os dois barcos, sem passar por uma estação de terra. Assim o rendimento da pesca pode ser grandemente melhorado pelo estreito contato, possibilitado entre o barco-usina e os baleeiros. Superior ao radar, que só pode avaliar distâncias curtas, o novo aparelho é utilizável num raio de 250 a 300 milhas.

As primeiras experiências deverão realizar-se em Tyne. (AFP)

Lud de mel inesperada

ABERDEEN (Escócia) — O dr. Ewan Forbes-Sempill, que há 30 dias apenas passou para o sexo masculino, partiu desta cidade em lua de mel com sua espôsa.

Durante 39 anos, o dr. Forbes-Sempill pertenceu ao sexo feminino e tinha o nome de Elizabeth. Mas na sexta-feira passada, depois de operar-se, casou-se com sua antiga ama numa cerimônia puramente familiar. (UP)

Um pouco da Grécia, através do tempc

TARENTO — Camponeses descobriram perto de Gallipoli uma grande ânfora de terracota, contendo mais de 200 peças de prata. Cada peça tem um pêso de 10 gramas e um diâmetro de dois centímetros, e está em excelente estado de conservação. Supõe-se que essas peças datem da época da colonização grega.

Com efeito, além de um guerreiro armado e de um delfim, elas têm gravado o nome de Taras (Tarento). (AFP)

Golpe na xenofobia

SAINT LOUIS (Missouri) — Sem ajuda do famoso Enrico Fermi, cientista atômico italiano, e dos professôres Eugene Wigner e Edward Teller, de Budapest, não teria sido possível aos Estados Unidos produzir a bomba atômica durante a 2.ª guerra mundial.

Esta declaração foi formulada pelo cientista Arthur Compton, da Universidade de Washington, uma das principais figuras para o desenvolvimento da bomba atômica nos Estados Unidos. O professor Compton fêz essa declaração ante a Comissão de Imigração e Naturalização. (UP)

Um furo na cortina

INDIANAPOLIS — A "Voz da América" está penetrando a "cortina de ferro", em que pese o dispendioso sistema de interferência empregado pela União Soviética — informou o dr. Wilson Compton, chefe do Serviço de Informação internacional, no Departamento de Estado.

O dr. Compton calcula que aproximadamente 20 por cento das emissoras estão chegando aos grandes centros urbanos soviéticos e que aproximadamente 75 por cento das transmissões da "Voz da América" podem ser ouvidas nas zonas mais remotas da URSS. (UP)

O "ring" pela ribalta

NOVA YORK — "Sugar" Ray Robinson, campeão do mundo dos pesos-médios, fará sua estréia como artista em um "music-hall" de Nova York, em 7 de novembro próximo, segundo se informou em boa fonte. Será em uma revista francesa no French Casino que o campeão dará seus primeiros passos na cena, como dançarino.

Tornando-se artista, Robinson será provàvelmente obrigado a abandonar o box. Sabe-se que, recentemente, foi obrigado, pela Comissão de Box do Estado de Nova York, a pôr seu título em jôgo. Mas, pediu, e obteve, um prazo para isto até meado de novembro. (AFP)

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

Continua sem solução o caso do algodão

S. PAULO, 13 (Sucursal) — "Aqueles que preconizam a solução de nossos problemas à custa de emissões, revelam ignorância ou má fé" — disse, em Marília, o sr. Horácio Láfer, que participou de debates com produtores de algodão, na Associação Agropecuária daquele município.

"Outro remédio indicado tem sido a desvalorização da nossa moeda, o que não é mais do que um atentado contra o povo, contra o Brasil, porque no dia em que isso acontecer, para cada 20% de desvalorização a vida encareceria de 40%, recaindo êsse onus, sôbre a massa trabalhadora que vive de salários e vencimentos" — concluiu o sr. Láfer.

A reunião dos lavradores terminou sem que fôsse dada solução ao caso do preço-mínimo para o financiamento do algodão da próxima safra. Persiste ainda dúvida sôbre qual das três propostas (Cr$ 75, Cr$ 86 e Cr$ 80 por arroba) merecerá a preferência do Govêrno.

Caiu o "Paulistinha" e morreu o pilôto

S. PAULO, 13 (Asapress) — Grave desastre verificou-se ontem em pleno centro da cidade de Rio Claro, com o avião "paulistinha" de prefixo PP-BNS, pilotado por seu proprietário, o engenheiro civil Santos de Mello, de 45 anos, residente nesta capital.

Ao que fomos informados, o aparelho sinistrado estava interditado por não oferecer a necessária segurança de vôo. Entretanto, seu proprietário, desrespeitando o regulamento, seguiu para a cidade de Santa Bárbara do Oeste.

Ao regressar a Rio Claro, quando sobrevoava a cidade, cêrca das 18 horas, o aparelho foi colhido por uma forte ventania, entrando em parafuso. O pilôto tentou ainda aterrissar numa das vias públicas, arrebentando-se o avião, entretanto, sôbre o solo.

Gravemente ferido, o engenheiro foi levado para um hospital, morrendo uma hora depois.

Mulher-fantasma causa terror

JOAO PESSOA, 13 (Asapress) — O noticiário registra que o trabalhador Manoel dos Anjos Narcimento, empregado da fábrica Matarazzo, quando se dirigia à sua residência à rua São João defrontou, na Praça 2 de Novembro, uma mulher de preto que lhe perguntou as horas.

Sem dar-lhe atenção, respondeu, aborrecido: "Sei lá de hora.. Vá saber no inferno!" A mulher soprou-lhe no rosto um bafo frio, que o deixou gelado de terror, e desapareceu após soltar um longo gemido.

Manuel largou os objetos que conduzia, atirando-se a desabalada corrida, que só teve têrmo quando atingiu sua residência.

Narra-se que, anteriormente, um funcionário da Câmara Municipal deixou-se levar pela mulher e na esquina do Instituto Anatômico caiu desmaiado, para ser encontrado no dia seguinte, mergulhado na lama...

Julgamento dos autores do massacre

FLORIANÓPOLIS, 13 (Asapress) — Está marcado para o dia cinco do mês próximo, na comarca de Pôrto União, para onde foi o processo desaforado, o julgamento dos implicados no massacre de Chapecó, que tamanha repercussão teve no país.

Como se sabe, o delegado de Polícia local, rodeado de capangas, fêz arder a igreja local, acusando rapazes inocentes, que lhe haviam negado dinheiro, levando os colonos a assassiná-los barbaramente, depois de torturá-los.

Inicialmente, serão julgados 22 acusados. Esse será o maior e o mais importante processo crime a ser julgado em Santa Catarina, não só pelo número de acusados como pelas características de que se revestiu o crime.

O Júri deverá movimentar para a cidade de Pôrto União muitos curiosos e dezenas de jornalistas.

Morte do casal em lua de mel

SAO PAULO, 13 (Asapress) — Lamentável tragédia verificou-se no apartamento 56 de um hotel situado à Praça Júlio de Mesquita, onde passava sua lua de mel um casal procedente da cidade mineira de Santa Rita do Sapucai.

Sábado, à noite, o casal recolheu-se cêdo. Ontem, notava-se forte cheiro de gás que procedia do apartamento. Os funcionários do hotel forçaram a porta e verificaram que as torneiras de gás estavam abertas.

Luiz Gonzaga Schimdt, de 22 anos, e sua espôsa Maria Aparecida Bossato Schimdt, de 23 anos, estavam sôbre o leito; mortos.

Tudo faz crer que a torneira de gás foi deixada aberta, por esquecimento. Entretanto, suspeita-se de um pacto de morte dos jovens, que se casaram quinta-feira última.

Localizado Maufrais

BELEM, 13 (Correspondente) — Segundo notícias enviadas pelo correspondente da "Folha do Norte", da cidade de Alenquer, o jornalista francês desaparecido há mais de ano nas florêstas amazônicas, Raymond Maufrais, foi visto há alguns meses na serra do Bom Princípio, onde esteve na residência do sr. José Alves Taveira. Era um jovem de um metro e setenta centímetros, mais ou menos, possuía cabelos castanhos claros e falava português. Disse que sabia também francês e espanhol.

Na residência do sr. Taveira, o jovem foi medicado, uma vez que estava com os pés feridos por espinhos. Cortaram-lhe ainda o cabelo, bastante grande, e fizeram-lhe a barba. Vestia macacão caqui, estava descalço e levava um saco de borracha, onde conduzia duas camisas de tricoline e uma calça listradas, e dois calções de banho. Tudo bastante usado.

Convidado pelo dono da casa, negou-se a viajar até a cidade de Alenquer, afirmando que tinha pressa em chegar à aldeia dos índios Maianru, no município de Ponte Alegre, onde contrataria um indígena para servir-lhe de guia até a Guiana Holandesa, para dirigir-se à França.

Imigração holandesa para o Amazonas

MANAUS, 13 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. H. C. Visser, advogado da Central de Emigração Cristã, o qual entrou em entendimentos com o governador Marques da Silveira, sôbre a possibilidade da vinda de famílias holandesas para o Amazonas.

O chefe do executivo amazonense mostrou-se interessado na imigração.

Cabelo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PETRÓPOLIS EM DIA

CRISE DE RESIDUOS

A PRODUÇAO avícola do município está seriamente ameaçada, uma vez que a COFAP não liberou as quotas de resíduos de trigo destinadas aos moinhos que fabricam rações balanceadas. Sòmente o 5.º Distrito, S. José do Rio Preto, possui 400 mil galinhas registradas e os avicultores estão dispostos a abandonar o trabalho, porque não há uma alimentação adequada para as aves.

IRAO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O VEREADOR Osvaldo da Costa Frias está liderando um movimento para que todos os avicultores protestem diretamente ao presidente da República. Provàvelmente hoje, mais de cem produtores de S. José relatarão pessoalmente ao sr. Cabello o drama que estão vivendo.

REPRESSAO A VADIAGEM

O DELEGADO Paulo Bretz está movendo séria campanha de repressão à vadiagem. Destacando investigadores nos pontos preferidos pelos desocupados e usando o sistema de rodízio, vem o delegado obtendo satisfatório resultado. Dezenas de punhais, facas e revólveres já foram apreendidos. O povo tem prestigiado a ação do dr. Bretz, que prometeu limpar a cidade dos maus elementos.

PEDRA NO TREM

QUANDO passava pelo túnel do Quissamã, o noturno da Leopoldina foi atingido por uma saraivada de pedras. Uma das janelas partiu-se e o passageiro Ulisses Carvalho foi ferido. A polícia está investigando.

NOSSA SENHORA DE FATIMA

ONTEM, 35.º aniversário da última aparição da Virgem de Fátima, realizou-se nesta cidade uma grande procissão, partindo da igreja de S. Pedro de Alcântara. Pela manhã, logo após a chegada dos romeiros de Juiz de Fora, houve missa na cripta do trono e festa campestre.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

GRANDE OPORTUNIDADE!

Se você tem experiência de publicidade de jornal; espírito de iniciativa e pode dispor de tempo integral, procure o Chefe de Publicidade — Rua do Lavradio 98, de 9 às 10 horas.

Importante emprêsa jornalística lhe oferece excelente oportunidade para lugar de direção de um setor de produção, com ordenado e comissões.



LUXUOSOS APARTAMENTOS PRONTOS

Em bairro aristocrático com linda vista panorâmica

TRÊS TIPOS DE APARTAMENTOS:

Sala, dois quartos, varanda, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.

Duas salas, varanda, tres quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas

Saleta de entrada, duas salas, jardim de inverno, três quartos, banheiro, cosinha-copa, lavanderia e dependências de empregadas.

STUDIO 117

COARCO

Vendas: RUA MÉXICO, 90-6.º TELEFONE: 42-4706

Visitas ao local: RUA ITAIPAVA, 62-JARDIM BOTÂNICO Entrar pela Rua Abade Ramos em frente a Hípica.

O MAIS ALTO PADRÃO DE CONSTRUÇÃO, COM O TRADICIONAL ESMERO COARCO

TRIBUNA PARLAMENTAR

PALAVRA VETADA

A UDN precisa rever-se em seus fundamentos. Aconteceu-lhe, depois de 3 de outubro, um fenômeno que a terá deturpado, anulado, extinguido até, se ela não se concentrar, imediatamente, no estudo de si mesma.

Aconteceu simplesmente isto: a UDN vetou a palavra "desconfiança" tão bem posta, tão bem fixada como um resumo de sua posição em frente de Getúlio, pela entrevista de Odilon Braga sôbre a coordenação Osvaldo Aranha. Esta palavra era o seu magnífico ponto de fixação, porque todo mundo a entendia logo e logo a aceitava, uma vez que ela é o estado de espírito de todo mundo, no Brasil, em referência a Getúlio.

A fixação da UDN nesta palavra "desconfiança" deu-lhe grandes créditos e evitou, talvez, grandes males ao Brasil. Porque estava estribada neste bastião verbal é que a UDN pôde conduzir, na Câmara, a reação contra a ofensiva de Getúlio querendo desmoralizar o Congresso com seus apelos demagógicos à "justiça pelas próprias mãos", à mobilização dos pelegos, à reforma constitucional, à ascensão do proletariado ao poder.

Porque se acastelava nesta desconfiança que Getúlio inspira, uma desconfiança merecida, justa, natural e normal em face do seu passado, pôde a UDN receber a magnífica entrevista com que Odilon respondeu a Osvaldo Aranha.

De repente, porém, a UDN vetou esta palavra e, vetando-a, desmoronou-se e está aí, agora, rolando pela ribanceira sem poder agarrar, para salvar-se, nenhum galho de mato por tenro que seja.

Vamos ser justos e um pouco mais profundos na apreciação do fenômeno. O discurso de Afonso Arinos foi, efetivamente, uma traição ao seu subconsciente de homem firme, de atitude inquebrantável, de homem insuscetível de dúvidas. Foi, entretanto, na impressão unânime que deixou, um desenvolvimento normal de uma situação, de um estado de espírito. Não foi o primeiro elo de uma cadeia. Foi apenas mais um anel da corrente que se vem formando, depois que a UDN, ninguem sabe por que nem para que, resolveu, sem reunião do Diretório ou da Convenção, vetar a palavra desconfiança. O discurso Afonso Arinos se encadeia na entrevista Odilon Braga sôbre o discurso de Getúlio, no dia 3, e onde o presidente do partido evitou, como se evita palavrão, mencionar a palavra desconfiança tão bem fixada por êle mesmo na sua primeira entrevista.

O discurso Afonso Arinos provém, mais remotamente ainda, da atitude do Brigadeiro, recebendo, quase diàriamente, emissários de Getúlio que lhe vão pedir que indique o substituto de Nero Moura. E nasce também, o discurso, da exposição verbal que Prado Kelly fêz na reunião do Diretório.

Há uma série lógica e evidente de fatos e atitudes que só poderiam desaguar na impressão deixada pelo discurso Afonso Arinos. Não culpemos só a êle, que foi uma consequência e não uma iniciativa. Culpemos, antes de tudo, tôda a direção udenista, todos os inspiradores do partido que vetaram, transformando-a em tabu, a palavra "desconfiança".

E agora, ou a UDN se concentra para refletir e voltar ao antigo estado, ou estará perdida, roída por um adesismo que não quer ter, comida por um colaboracionismo que não deseja dar. Ou a UDN volta a escrever a palavra "desconfiança" na testa de Getúlio ou estará definitivamente perdida como oposição no Brasil.

JOÃO DUARTE, filho

O NAMORO

O GASOSO Fernando Ferrari, diz o "Diário de Notícias", achou de desmentir que, durante o discurso Afonso Arinos, houvera dito que aquilo era "um namoro descarado". O jornal ratificou a frase, ratificando a informação. Êle chegou-se, realmente, a nós, com aquele seu riso de azeite, com aquela sua voz de azeite e disse, realmente:

— "Que namoro gostoso!"

E ficou muito tempo debruçado sôbre a própria graçola, gozando-a, como se estivesse, efetivamente, a gozar um namoro.

MARANHAO

NOTICIOU-SE que Gomes Maranhão havia sido nomeado e desnomeado agente do Lloyd Brasileiro no Recife. Com sua nomeação derrotava-se Etelvino e João Cleofas, patronos da candidatura de Dantas Lima. Era uma luta entre o PTB, de um lado, e Etelvino e Cleofas do outro. Maranhão foi nomeado mesmo. Já saiu no boletim do Lloyd. Se o embate que se anunciava é verdadeiro, Etelvino e Cleofas foram derrotados.

SERA' MARCADA PELO 29 DE OUTUBRO A SEMANA PARLAMENTAR QUE COMEÇA

Texto definitivo do requerimento — Hoje, a tomada das assinaturas — Oradores já comprometidos a discutir o requerimento — Apoio dos ademaristas

SERÁ apresentado, ainda esta semana, o requerimento do deputado Armando Falcão pedindo comemorações especiais para o 29 de outubro. O seu autor vem recebendo, de grande número de deputados, pedidos para assinar imediatamente o requerimento. Hoje, êle começará a colhêr as assinaturas, o que espera terminar dentro de três ou quatro dias, no máximo.

O requerimento foi revisto por várias pessoas de projeção política e militar, estando, já agora, com o seu texto definitivo.

ORADORES

Já manifestaram desejo de falar, encaminhando a votação do requerimento, diversos deputados. Entre êles estão os srs. Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto, Herbert Levy e Ernani Sátiro além do seu autor.

Divulga-se, também, que o sr. Afonso Arinos, líder da minoria, pronunciará, sôbre o requerimento, novo discurso em que fixará o ponto de vista da UDN sôbre as comemorações do 29 de outubro.

ADEMAR APOIA

Os deputados ademaristas na Câmara estavam desejosos de assinar também o requerimento Armando Falcão. Esperavam, porém, a chegada do presidente do partido. O sr. Ademar de Barros, ao chegar ao Rio, declarou-se imediatamente favorável às comemorações e os seus deputados, na Câmara, já deliberaram assinar o requerimento.

O REQUERIMENTO

O texto definitivo do requerimento Armando Falcão é o seguinte:

"Considerando que só a ordem legal legítima é capaz de garantir a normalidade da democracia e a permanência do bem-estar individual e coletivo;

Considerando que a consolidação de uma mentalidade legalista corresponde à conveniência de implantar-se para sempre no Brasil um estado de espírito rigorosamente infenso à ilegalidade, ao golpismo e à subversão;

Considerando que será fator preponderante nesse sentido a educação democrática do povo, que se processa inclusive pelo enaltecimento constante dos grandes acontecimentos cívicos;

Considerando que o 29 de outubro foi o reencontro do Brasil com a legalidade;

Considerando que naquela data se operou uma transformação radical e profunda na vida política da Nação;

Considerando que essa transformação teve por motivo o exclusivo e superior interêsse do país, traduzido na necessidade de restaurar o regime da lei e no imperativo de evitar a eclosão de uma luta prejudicial à paz e à concórdia dos brasileiros;

Considerando que o 29 de outubro não foi uma arremetida da indisciplina, nem o fruto de uma conspirata irresponsável e interesseira, mas um ato de idealismo patriótico das Fôrças Armadas;

Considerando que em tôdas as fases do movimento de 29 de outubro e nos fatos que lhe foram decorrência as Fôrças Armadas se houveram com nobreza, dignidade e desprendimento à altura da glória de suas tradições;

Considerando que o Exército, a Marinha e a Aeronáutica, promovendo o retôrno do Brasil ao sistema da lei e às suas instituições tradicionais se fizeram credoras do reconhecimento nacional;

Considerando que a comemoração do 29 de outubro não pode significar hostilidade a ninguém, por isso que o movimento não teve caráter nem finalidade pessoais;

Requeremos, conforme o Regimento Interno, seja consagrada a primeira parte do Expediente do dia 29 à comemoração cívica da data, prestando-se homenagem às Fôrças Armadas do Brasil".



Armando Falcão

VOZES DA CIDADE

O PRESIDENTE da República comunicou ao ministro da Justiça uma possível reforma ministerial para atender a interêsses da união nacional e mostrou desejos de nomeá-lo para uma função diplomática, caso o ministro da Justiça não tivesse maiores ambições políticas. O sr. Negrão de Lima disse que antes de dar uma resposta definitiva preferia ouvir seu melhor conselheiro, ou seja, sua mulher.

OS diretores da Fundação Casper Libero, que edita "A Gazeta", em S. Paulo, estiveram recentemente no gabinete do sr. Horacio Lafer. Pediram ao ministro da Fazenda um empréstimo de 100 milhões de cruzeiros para levantar o novo prédio do jornal.

O sr. Lafer objetou que o Govêrno não dá empréstimos a jornais. Um dos diretores da Fundação argumentou, então, que a "Ultima Hora" era um jornal que havia conseguido vultosos empréstimos no atual govêrno. Ao que respondeu o ministro, ressabiado:

— "Bem, êsse é um caso à parte. Oficialmente eu não tive conhecimento do caso".

CONTINUA o descontentamento entre os sócios do Jockey Club em virtude de resolução da atual diretoria que, por medida de economia, passou a adquirir nova marca de café para consumo dos frequentadores da sede.

O sr. Danton Coelho, que é o maior consumidor de café (cêrca de 40 xícaras por dia), e faz parte do Conselho Fiscal daquele clube, informou sábado último o ministro Osorio Dutra, um dos diretores, de que não tomaria mais café no clube, enquanto não fôsse restabelecido o fornecimento do café que já se habituara a beber.

Informou, ainda, o sr. Danton Coelho, que se tem ausentado várias vêzes do clube, exclusivamente para tomar seu cafèzinho numa das casas das proximidades.

JOSÉ DO RIO

Um milhão de chapas para Osorio Borba

Operários e redatores de TRIBUNA DA IMPRENSA vão contribuir para a eleição do jornalista pernambucano

O JORNALISTA Osório Borba, candidato democrático a governador de Pernambuco, em oposição ao sr. Etelvino Lins, seguiu esta manhã, por via aérea, para o Recife, a fim de iniciar sua campanha eleitoral.

1 MILHAO DE CÉDULAS

Operários e redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA mandaram imprimir um milhão de cédulas com o nome de Osório Borba. Associam-se, assim, ao grande movimento de protesto contra a candidatura única do responsável pelo trucidamento de Demócrito de Souza Filho.

Dentro de poucos dias, as cédulas serão enviadas para Pernambuco, por via aérea.

ELEITO DE GABINETE

Pernambucanos residentes nesta capital lançaram um manifesto em prol da candidatura de Osório Borba. Afirmam, a certa altura:

— "Surgiu, maculada na sua própria origem pelo tenebroso conluio de chefes políticos divorciados do povo e que se julgam donos e herdeiros do govêrno do Estado, a candidatura do Senador Etelvino Lins, o ex-chefe de Polícia e ex-interventor do Estado Novo.

"Eleito" nos gabinetes em tôrno das mesas dos salões de café, entre trocas de favores e promessas de favores, ao influxo do coronelismo e de ambições ministeriais bem conhecidas, o "candidato único" não precisava do eleitorado senão para ratificar, numa grande farsa, a escolha dos iluminados".

— "Era para essa ignominiosa patomima — prossegue o manifesto — que, para o estarrecimento do país, conhecedor das tradições pernambucanas, os políticos dos grandes partidos, artífices do cambalacho, arrastavam nosso altivo e brioso Pernambuco, mascarando seus ocultos propósitos com a alegação de paz e tranquilidade — a paz e a tranquilidade dos charcos — como se a peleja eleitoral fosse uma coisa nociva e não a própria alma da democracia, revigoradora do civismo, galvanizadora das grandes qualidades de um povo.

Como se uma eleição fosse uma guerra atômica, um cataclisma, uma sangueira entre irmãos".

UM GRANDE NOME

E explicando a escolha de Osório Borba, como candidato democrático:

"Poderia, nas circunstâncias, ter sido escolhido qualquer nome, porque o importante, no caso, era fugir à ignomínia do "candidato único". Mas a escolha foi além. Não apresentou apenas um nome, mas um grande nome.

Conhecemos todos Osório Borba. Em mais de 30 anos de jornalismo, poucos podem ter feito tanto quanto êle em favor do povo, na sua luta impertérrita, infatigável, insofrida e dolorosa contra a corrupção, contra as violências, contra o atrabiliarismo, contra o descaso pelo interêsse público, contra a indiferença e o escárneo pelos sofrimentos do povo.

Pernambucano, Osório Borba é dos que mais têm honrado o Estado natal. Exercendo o jornalismo no Rio de Janeiro, jamais se divorciou de sua terra, dos seus problemas, dos seus sofrimentos, por êles sempre interessado, sempre vigilante, sempre combatente".

VERBAS PARA O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DO EXTERIOR

Aumento na rubrica "Serviços de caráter secreto e reservado" — Dotações para o IBECC e o Instituto Rio Branco no orçamento do Itamarati

A COMISSÃO de Finanças do Senado aprovou o parecer do sr. Alfredo Neves sôbre o anexo do Orçamento relativo ao Ministério das Relações Exteriores.

Depois de fazer comparações entre o Orçamento passado e o futuro, o relator chamou a atenção para o aumento verificado em algumas dotações, especialmente pelo fato de terem sido criadas missões diplomáticas em Tel Aviv, Damasco e Karachi. Além dos mais, projetam-se instalações em Dusseldorf, Kobe, Yokoama e Iquitos e há necessidade de se reajustar contratos relativos a alguns auxiliares dessas repartições no exterior.

SERVIÇOS RESERVADOS

Outro ponto arrolado no parecer foi o aumento da verba para diligência, investigações, serviços de caráter secreto ou reservado (passou de Cr$ 3.000.000,00 em 1952 para Cr$ 5.000.000,00 em 1953).

NOVO EDIFICIO PARA O MINISTERIO

O anexo prevê a inclusão de uma verba de 10 milhões de cruzeiros para as obras de ampliação do edifício do Ministério: 6 milhões e 500 mil para desapropriação das áreas necessárias à ampliação do edifício; e 3 milhões e 500 mil para ligeiros reparos, adaptações, consertos e conservação de bens imóveis.

"Os recursos consignados" — salienta o sr. Alfredo Neves — "para o aparelhamento do Itamarati e melhoria de suas instalações, nos levam a acreditar que, afinal, chegou o govêrno à conclusão de que não se poderia, por mais tempo, continuar com o regime de restrições excessivas que se vinha adotando em detrimento, seja da organização dos serviços, seja do próprio decôro da pasta em questão".

EMENDAS DA COMISSAO

O sr. Alfredo Neves apresentou duas emendas que foram aprovadas pela Comissão. A primeira, de um milhão de cruzeiros para o IBECC, órgão intermediário entre a UNESCO e as instituições educacionais, científicas e culturais brasileiras.

Entre suas atribuições figura a de promover a utilização das bolsas que a UNESCO proporciona, fazendo comparecer um número adequado de técnicos aos cursos especiais organizados.

A segunda emenda eleva para 2 milhões e 500 mil a verba destinada ao Instituto Rio Branco, no tocante ao "aperfeiçoamento e especialização de pessoal".

A dotação deve ocorrer às despesas com o seguinte programa de atividade:

1. Manutenção do Curso de Extensão e dos Cursos Especiais.
2. Realização de conferências, por personalidades brasileiras, ou estrangeiras em trânsito pelo Brasil, a fim de que, aos que se iniciam na carreira de Diplomata, sejam expostos os problemas internacionais por pessoas dotadas de experiência dos mesmos.
3. Serviços de pesquisas e publicações.
4. Aquisição de material para a Biblioteca do Instituto em geral e de material didático.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Será interpelado hoje o ministro do Trabalho

Sôbre a impressão de cem mil folhetos do discurso de Pôrto Alegre

O MINISTRO do Trabalho vai ser interpelado, hoje, na Câmara, pelo deputado Armando Falcão, sôbre o fato de haver mandado imprimir, na Imprensa Oficial, cem mil folhetos com o discurso do sr. Getulio Vargas em Pôrto Alegre para distribuição entre os trabalhadores.

Aquêle discurso preconizava a ascenção do proletariado ao poder e causou viva surprêsa na Câmara. O deputado Armando Falcão fará sua interpelação através de breve discurso, encaminhando um pedido de informações sôbre a notícia.

ATIVIDADES DO S.E.N.A.I.

Diplomatas americanos recebidos na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil

EM solenidade realizada, ontem, na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil do SENAI, foram recepcionados os representantes diplomáticos de todos os países americanos acreditados junto ao nosso Govêrno. À recepção, como convidado especial, compareceu o sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores do Brasil. Os ilustres visitantes receberam, no "hall" de entrada daquela unidade do SENAI, os cumprimentos do sr. Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria e do sr. Joaquim Faria Góes Filho, diretor do Departamento Nacional do SENAI. Em companhia do Diretor da Escola, de professôres e técnicos daquele estabelecimento técnico, os visitantes foram conduzidos através as diversas secões, laboratórios e oficinas. Durante a visita, encontraram-se em atividade os alunos do Curso Técnico Têxtil e do Curso de Artes Aplicadas, destacando-se, entre êles, o grupo de estudantes proveniente de todos os países latino-americanos que realizam na referida unidade de ensino do SENAI cursos de especialização e aperfeiçoamento. Finda a visita, os representantes diplomáticos, demais visitantes e o sr. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores, foram homenageados com um coquetel oferecido pelo Sr. e Sra. Euvaldo Lodi. Todos os diplomatas presentes à recepção mostraram-se vivamente impressionados com a obra que o SENAI vem realizando no campo da aprendizagem industrial em nosso país e com o funcionamento daquela Escola, de nível técnico, especialmente dedicada à formação de técnicos e químicos-têxteis.

+1!

Moção de aplausos ao 29 de Outubro

Aprovada no IX Congresso Metropolitano de Estudantes — "Mantém-se ausente o Executivo" — Duvidosos apelos à união nacional

O IX Congresso Metropolitano de Estudantes aprovou a moção de apôio às Classes Armadas pelo 29 de outubro. A iniciativa partiu da representação da Faculdade Nacional de Direito.

Noutra moção, que hoje deverá ser discutida e votada, os congressistas fazem uma declaração de princípios. Nela se diz que o panorama nacional é bastante inquietador, pois revela sintomas de grave crise, caracterizada pelo relaxamento da noção de responsabilidade daqueles que, guindados à governança, transformam os postos de mando em instrumento de vantagens espúrias e de corrupção.

AUSENTE O EXECUTIVO

"Enquanto os quadros administrativos se desgastam" — prossegue a declaração, de iniciativa da representação da Faculdade Nacional de Direito — "o Executivo, silencioso e omisso, mantém-se ausente. E, não contente, em vez de ser garantia da tranquilidade e da manutenção das instituições, gera desconfiança e incerteza, com duvidosos apelos à união nacional e tentativas suspeitas de reforma da Constituição, processos tão pouco condizentes com o espírito do regime democrático.

A êsse tripúdio da má fé, a mocidade assiste estarrecida, mas convicta de que se faz necessário um movimento de opinião para alertar o govêrno contra o caminho ruinoso e incerto a que nos conduz.

Sucedem-se impunemente atentados aos cofres públicos, perpetuados justamente pelos que, em época de normalidade, deveriam ser os mantenedores da ordem e da segurança".

REBELDIA

"Nós, jovens, sabemos que não é possível assistir como meros espectadores uma orgia desenfreada, pois então estaríamos negando nosso apanágio, que é de lutas heróicas em defesa de ideais alevantados.

Valemo-nos do atual conclave para manifestar à Nação, numa demonstração eloquente de que nem tôdas as reservas morais estão contaminadas, o nosso descontentamento e a nossa rebeldia ante tal estado de coisas, o qual, mercê de Deus, não nos levará a revoluções, mas traduz a dissolução que nos ameaça".

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa

ACABA DE SAIR!
LIVRO VERMELHO dos TELEFONES 1952
INDISPENSÁVEL!
★ AO COMÉRCIO
★ A INDÚSTRIA
★ AO PÚBLICO EM GERAL
SECÇÕES COMPLETAS: INFORMAÇÕES · EDIFÍCIOS · CAIXAS POSTAIS · RUAS · NOMES · NÚMEROS · PROFISSÕES
Editora S. A. O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
Praça Mahatma Gandhi, 2-13.º andar (Edifício Odeon)
Telefones 22-9260 e 42-1363 — Rio de Janeiro

Rhodia
A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica

Temos a grande satisfação de comunicar às ilustres Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica que a nossa Fábrica de Antibióticos, localizada em Santo André — Estado de São Paulo, já está em pleno funcionamento, produzindo inicialmente Penicilina G cristalizada e Penicilina G procainada em quantidades suficientes para atender ao consumo nacional.

Graças à colaboração entre os nossos técnicos e os de duas das maiores produtoras de antibióticos do mundo — a Société Rhône-Poulenc na França e a Merck & Co. Inc. nos Estados Unidos da América — a Penicilina da Rhodia nada fica a dever, em qualidade, às melhores marcas estrangeiras. Além disso, a produção da nova Fábrica de Antibióticos permitiu-nos baixar consideràvelmente os preços de venda ao público da Penicilina G Rhodia e da Scurocilline "4" Reforçada, tendo sido mesmo a primeira incluída na "Quota de Cooperação", instituída em tão boa hora pela COFAP para o barateamento do custo de vida.

Ocioso é encarecer a importância de tão notável empreendimento. Permitimo-nos, porém, dirigir um apêlo aos Senhores Médicos, Cirurgiões-Dentistas e Farmacêuticos no sentido de prestigiarem com sua preferência a Indústria Farmacêutica Nacional e, no próprio interêsse econômico dos doentes, prescreverem e venderem os antibióticos da Rhodia.

Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel.: 32-8766 (Rêde Interna)

O MUNICIPALISMO E O DISTRITO FEDERAL

INUTIL pretender tratar o Rio em termos de Washington, D.C. O Govêrno federal mora aqui, mas isto não basta para que se diga que o Rio é apenas o Govêrno federal. A prova é que se trata de mudar a capital na certeza de que a mudança não bastará para matar o Rio — a não ser que tivéssemos de acreditar numa intenção, monstruosamente maligna, de promover uma mudança apenas para castigar o Rio pelo fato de ter sido a menina dos olhos dos governos federais.

O Rio é mais Nova York do que Washington. A capital americana é um caso especial. A nossa, um caso geral. Somos como Paris, Roma, Berlim, Buenos Aires, cidade que é também capital do país.

Em todos êstes anos, nenhum movimento foi mais belo e mais útil, no esfôrço pela tomada de consciência dos problemas da organização nacional, do que o chamado movimento municipalista.

A tenacidade dos seus organizadores vê-se, afinal, recompensada por uma consciência cívica do problema dos governos locais, que não somente não progredia, na história administrativa e política do Brasil, como até regredia paulatinamente, e chegou a sofrer um recuo forçoso, em 1937, quando a centralização foi imposta à Nação como um flagelo pelo qual até hoje ela paga amargo tributo.

No Senado, como em tôda parte, hoje, no Brasil, o municipalismo tem adeptos. E deles o que se tem o direito de exigir é coerência. Não se pode ser municipalista em Manhuaçu ou em Crato, em Florania ou em Avanhandava, em Vacaria ou em Cachoeiro, e ser antimunicipalista no Rio. O fato de aqui morar o Govêrno federal não muda muito a realidade. O fato de aqui o Govêrno federal gastar, como escandalizadamente diz o senador Bernardes Filho, Cr$ 700 milhões, por ano, serve para tudo — menos para justificar a negação da autonomia ao povo do Rio. Com todo êsse gasto, êste povo não tem água, nem transporte, nem abastecimento, nem comunicações, nem limpeza, nem habitação compatível com a sua categoria de principal cidade da União, não somente pelo fato político, mas pelo fato econômico e até tributário que salta aos olhos: o Rio é quem mais contribui para o Govêrno federal.

DIR-SE-A' que a carência de tudo, nesta cidade, é consequência do seu desenvolvimento anormal. Quase certo. Mas falta acrescentar, além da falta de continuidade dos governos e da exploração política federal a que se submete a administração municipal para poder viver, outro fator importantíssimo.

Que fator é êste? E' o próprio causador do desenvolvimento anormal da Cidade.

Que é que tem feito desenvolver-se anormalmente a Cidade, agravando-lhe todos os problemas, tornando alguns desesperadamente difíceis de solver?

E' a centralização federal. E' a absorção, pelo Govêrno da União, de quase tôdas as faculdades e prerrogativas dos governos locais. Isto produz a burocratização crescente da União, a concentração de pessoas e serviços na supercongestionada cabeça da Federação.

Portanto, não é o desenvolvimento da Cidade que, causando dificuldades ao Govêrno federal, faz com que êste gaste aqui demais e, por isso, deva ser o curador da administração local. Ao contrário. Foram as dificuldades que o Govêrno central criou aos governos locais, usurpando-lhes funções e absorvendo as suas rendas, que forçaram a concentração de crescentes exércitos de funcionários no Govêrno da União, agravando todos os problemas da Cidade em que êle se situa.

Portanto, o que o Govêrno da União paga para morar no Rio — nesse Distrito Federal que lhe deixa nas mãos, ainda, um grande saldo nas suas contas — é apenas parte do que teria de pagar se de fato o administrasse diretamente. Basta um exemplo: o Metropolitano. A rigor, deve ou não o Govêrno federal concorrer para a sua construção, sabendo-se que grande parte do movimento se deve ao funcionamento, aqui, dos órgãos federais com seu numeroso pessoal? Outro exemplo? O abastecimento d'água. A União paga os açudes do Nordeste — e está certo. Mas, estaria errado se a União pagasse a água que falta nas torneiras da população do Rio, tão aumentada justamente por causa da presença do Govêrno federal nesta cidade?

O I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, reunido em Petrópolis, de 2 a 9 de abril de 1950, precedido de trinta e quatro convenções preparatórias estaduais e regionais de municípios, tratou de caracterizar e definir a autonomia municipal e as restrições que atentam contra essa autonomia. Vejam bem os senadores que, como o sr. Bernardes Filho, aludem ao seu eleitorado para justificar a sua posição contrária ao Govêrno local, base de todo progresso administrativo e político. As delegações dos municípios, nesse Congresso, aprovaram por unanimidade a seguinte definição da autonomia. Esta, disse o Congresso em sua moção, caracteriza-se pela:

1. eleição direta dos Vereadores e Prefeito. (Não houve restrições quanto ao prefeito do Distrito Federal).
2. imunidade dos vereadores.
3. elaboração, pelo Município, de sua Lei Orgânica.
4. renda própria, oriunda dos tributos de sua competência, bens patrimoniais e serviços, bem como de outras fontes previstas na Constituição Federal e nas leis.

Aqui convém fazer um parêntese. Quando os senadores Ivo d'Aquino e Ferreira de Souza dizem que seriam favoráveis à autonomia do Distrito Federal se êste custeasse tôdas as suas despesas, em vez de parte delas ficarem a cargo da União, esquecem que até a Constituição de 1946 a maior parte da renda dos impostos de Indústria e Profissões e de Vendas e Consignações, arrecadados no Distrito Federal, era arrecadada e ficava nas mãos do Govêrno federal, a título de custear despesas aqui efetuadas (polícia, bombeiros, magistratura, etc.). A devolução dêsses impostos foi ordenada pela Carta de 46. No entanto, já muito antes, sem êsse pretexto, eram êsses senadores contrários à autonomia, pois não a incluíram na Constituição de 46 e, na votação da Lei Orgânica, por proposta de um veterano da luta contra o povo carioca, o senador Melo Viana, converteram a Câmara de Vereadores num órgão sem função, condenando-a, por isso mesmo, ao que ela é hoje.

VOLTEMOS, porém, às características da autonomia municipal, segundo o Congresso municipalista:

5. administração própria, sem dependência alguma de outro poder no que se refere ao peculiar interêsse do Município.

Depois de assim definir a autonomia, êsse I Congresso dos Municípios Brasileiros, por suas delegações de todo o país, estruturadas no movimento municipalista, reclamou do Congresso Nacional a autonomia do Distrito Federal.

Convém que se leia, agora, e se recomende à esclarecida atenção dos senadores, esta conclusão daquele congresso dos municípios:

"Todos os Municípios Brasileiros são jurídica e politicamente iguais, constituindo a Nação e os Estados, integrados na sua função de defender as tradições e os ideais que vêm presidindo a formação histórica do País e a evolução política da Nacionalidade. Neste sentido são considerados atentatórios à autonomia municipal os parágrafos 1.º e 2.º do artigo 28 da Constituição Federal, cuja supressão se recomenda".

"A autonomia do Município, assegurada pelas normas democráticas e organização política, concretizando-se:

a) pela eleição direta do Prefeito e dos Vereadores.

b) pela elaboração de sua própria Lei Orgânica, respeitados os limites constitucionais atinentes à competência Federal e Estadual.

c) pela administração dos Vereadores.

d) pela administração própria no que concerne ao seu peculiar interêsse e especialmente:

— à renda própria oriunda dos tributos da sua competência, bens patrimoniais e serviços, bem como de outras fontes previstas na Constituição e nas Leis; à organização dos serviços públicos locais."

"A solução dos problemas político-administrativos locais, ligados diretamente à estrutura sócio-econômica dos Municípios, fundamenta o exercício das prerrogativas de autonomia municipal".

"Necessitam os Municípios de autonomia e capacidade de ação em tal grau que sejam suficientes para fazer que todos os cidadãos integrantes da Comuna experimentem o sentimento saudável de responsabilidade pelos males que padecem e adquiram a convicção de que o exercício dos seus direitos e deveres de cidadãos lhes oferece meio eficaz para os sanar".

"Os Prefeitos e Vereadores reunidos no I Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros se comprometem a pleitear a inscrição das conclusões a que chegaram nos programas de seus partidos políticos e a reivindicar, por intermédio dos representantes locais que vierem a ser eleitos, a sua efetivação posterior".

CARLOS LACERDA

A CONTA

(Desenho de HILDE)

ENFRENTA A IGREJA OS NOVOS BÁRBAROS

Fala Pio XII à Ação Católica Italiana

VATICANO — "Atila está entre nós e tenta desorganizar o Corpo Místico de Cristo", declarou o Papa, em um discurso pronunciado na praça de São Pedro, em presença de 150 mil membros da Ação Católica Italiana, reunidos em Roma por ocasião do 30º aniversário de sua união.

Depois de declarar que foi graças aos militantes católicos que a Itália opusera tenaz resistência às fôrças do materialismo, o Santo Padre, recordando que se celebra êste ano o 15.º centenário do Papa Leão, o Grande, que fêz parar Atila e as hordas bárbaras, às portas de Roma, acrescentou:

— "Hoje, o perigo não ameaça a Itália apenas, mas o mundo inteiro. A heresia tenta sustentar hoje que Deus nunca existiu; tenta instaurar uma família sem Deus, uma sociedade sem Deus. Mas, hoje, o Papa não tem de se dirigir contra Atila apenas: deve velar, com seus bispos, para que o lôbo não entre no rebanho e não o disperse.

Os fiéis devem cooperar com o Papa, para assegurar a defesa da Igreja e da Civilização".

TERMINANDO, o Papa insistiu sôbre a necessidade da união dos militantes católicos e de uma cooperação estreita com tôdas as organizações católicas, que lutam para a realização dos mesmos objetivos.

Antes, os 150 mil membros da Ação Católica haviam desfilado pelas ruas de Roma. Em volta do grande trono papal, erguido no meio da Praça de São Pedro, estava uma centena de bispos italianos, bem como prelados representando o episcopado francês, alemão, austríaco e húngaro. Junto ao trono, tomaram lugar o sr. Alcide de Gasperi e vários outros membros do govêrno italiano, bem como uma centena de parlamentares, membros da Ação Católica.

POUCO depois de sua alocução, o Papa se dirigiu ao local onde foi inaugurada ontem a Igreja de São Leão, o Grande, oferecida pelos membros da Ação Católica, por ocasião de seu 30.º aniversário.

Tanto antes como depois de sua oração, e em sua visita à nova Igreja, o Papa foi delirantemente aclamado pela multidão que se reuniu para saudá-lo e escutá-lo. (AFP)

VARIEDADES

COM a melhoria dos métodos de fabricação, e com o emprêgo da técnica e de equipamento modernos de escritórios, a indústria de sorvetes, que a princípio servia apenas a um grupo reduzido de pessoas de posses, transformou-se em um negócio gigantesco no valor de 1.500.000.000 de dólares.

A expansão dessa indústria constituiu o objeto de um artigo recente do sr. Glenn Patterson, superintendente geral de distribuição da Companhia Borden, por ocasião do primeiro centenário do sorvete como guloseima de consumo generalizado.

Em 1851, escreveu o sr. Patterson, o sr. James Madison Horton, fundador da Companhia Horton transformou em uma realidade o consumo do sorvete, anteriormente tão caro, pela família média norte-americana, na sua dieta diária. Cem anos mais tarde, a produção de sorvete nos Estados Unidos ultrapassou o nível de 2.000.000.000 de litros.

Desde o início, afirmou o sr. Patterson, o principal problema da indústria de sorvetes tem sido o da distribuição do produto. Com a melhoria do equipamento e dos processos empregados, bem como da qualidade do produto, o consumo de sorvete cresceu espetacularmente em um período de cinquenta anos, passando de um terço de litro a mais de 13 litros "per capita".

Sepultura de 450 km

QUANDO uma pessoa ilustre ou popular perde a vida em desastre na rodovia Presidente Dutra (como no caso recente do cantor Francisco Alves), as atenções do público se voltam para essa artéria, cujo valor econômico e turístico merece tratamento melhor que o que lhe tem sido dispensado.

Essa estrada, sem dúvida a mais importante do país, não pode continuar com pista única nem sofrendo a precariedade da conservação e da fiscalização atuais. Consta que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai instituir a taxa de pedágio, cuja constitucionalidade já não sofre controvérsia, para, com os recursos apurados, construir a segunda pista. Sendo a taxa, necessàriamente, pequena, demandará longo tempo para que se junte o bastante para tão vultosa obra. Sem contar com os desvios a que todos os dinheiros públicos estão sujeitos neste país.

Enquanto isso acontecer, vidas continuarão a ser absorvidas, diàriamente, por essa sepultura de 450 quilômetros. Pois não foi sòmente Francisco Alves quem morreu na rodovia Presidente Dutra. Todos os dias ali se verificam desastres, quase sempre de consequências trágicas. No trecho Ribeirão da Divisa-Queluz, a safra tem sido impressionante.

O Estado de S. Paulo resolveu bem o problema, construindo as vias Anchieta e Anhanguera, para depois, com o produto da taxa de pedágio, cobrir o custo das obras. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem poderia fazer outro tanto, em relação à Presidente Dutra, ao invés de lançar mão de recursos aleatórios.

E' preciso não esquecer que essa rodovia está encharcada de sangue e que, se se plantasse uma cruz em cada local de desastre, dificilmente um cemitério de cidade grande contaria tantas cruzes.

Uma lição

A CONCESSAO do mandado de segurança aos comerciantes de café, no caso dos 2,7% do imposto de vendas e consignações, veio confirmar direito líquido e certo. Declara a lei que tal imposto só pode ser cobrado nas operações entre firmas estabelecidas em território nacional.

Como vinha sendo feita, a tributação se transformara em verdadeiro impôsto de exportação. Mesmo assim, êste só pode ser cobrado pelos Estados sôbre mercadorias produzidas e exportadas por êles.

A aplicação dos 2,7% foi feita em decorrência de mensagem enviada à Câmara pelo prefeito, que não lhe considerou a inconstitucionalidade. Perderam-se, com isso, papel, tempo e dinheiro. E ainda sobreveio uma natural desorganização provocada no comércio exportador de café e atividades correlatas.

De qualquer forma, o episódio ficou como uma lição para o futuro, mostrando os malefícios que se podem causar à economia do Distrito Federal, quando se age sem consideração pela constitucionalidade e justiça dos atos praticados pelo Executivo e Legislativo da cidade.

A falta do "habite-se"

UMA das providências sugeridas pela Prefeitura para mitigar a falta d'água em Copacabana é a negação do "habite-se" para prédios novos.

Curioso processo, êste, que visa a amenizar uma crise agravando outra, de efeitos pelo menos iguais. A crise de habitação continua a ser das maiores torturas do carioca. Além dos altíssimos preços cobrados pelos apartamentos de aluguel ou venda, a verdade é que poucos se encontram disponíveis, mesmo pelos preços vigentes.

Vem, mesmo assim, a Prefeitura e ainda ameaça negar "habite-se" para os prédios novos.

Além de ser estapafúrdia, a providência é insincera e vã.

Todos os funcionários municipais, desde o próprio prefeito ao gari mais humilde, sabem que não se precisa de "habite-se" para povoar um prédio novo em Copacabana ou qualquer outra parte do Rio. A desorganização dos serviços da Prefeitura é tão grande, tão ineficiente é a sua fiscalização, tão complacente as suas repartições que os proprietários de apartamentos em prédios novos resolveram, por êles mesmos, a questão do "habite-se", ocupando o prédio independentemente dessa formalidade.

O "habite-se", hoje, é uma formalidade revogada pelo uso. Esta, a verdade incontestável.

Entretanto, a providência sugerida para amenizar a falta d'água é reveladora de um estado de espírito incompatível com qualquer administração consciente, pois não se procura resolver uma crise agravando outra.

CARTAS DOS LEITORES

Corrupção policial

Do sr. Marcelo Pessoa, Recife:

— "Lamento não estar presente para solidarizar-me pessoalmente com TRIBUNA DA IMPRENSA pela corajosa e magnífica campanha contra a vergonhosa corrupção policial".

Moralização da Polícia

Do sr. Felinto Souza, Rio:

— "Lendo todos os dias TRIBUNA DA IMPRENSA, acompanho a campanha de moralização da Polícia que está encetando, a fim de que ela mereça a confiança da população carioca. Atualmente, a Polícia, em vez de preservar o povo, faz justamente o contrário.

Não podemos dar irrestrita solidariedade à Polícia.

Os jornais, de vez em quando, trazem noticiários de espancamentos, como se ainda vivêssemos em regime de escravidão. Ainda hoje li no matutino "O Jornal", na segunda página da 2.ª seção, um lastimável noticiário com o título: "Aprimora-se o 2.º Distrito na arte do espancamento".

Creio que, futuramente, ainda daremos mais razão ao deputado Flores da Cunha, por aquelas palavras que êle proferiu da tribuna da Câmara: esperamos que não seja preciso o povo armar-se para sua defesa contra a Polícia.

E' de admirar que, nesta crise que atravessa a Polícia, o Govêrno tenha esquecido um homem público, de valor, como o dr. Frota Aguiar. Ninguém está esquecido da campanha moralizadora que êle realizou em Copacabana".

Conselho de Economia

Do sr. João Pinheiro Filho, Rio:

— "Agradeço em nome do Conselho Nacional de Economia as referências que TRIBUNA DA IMPRENSA fêz aos esforços e trabalhos que vem realizando êste Conselho, no sentido de cumprir o dispositivo constitucional que o criou, traçando as diretrizes de política econômica e financeira do país".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.493 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Conselho consultivo: Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA

Redator-Chefe: ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial: WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo do porte

EXTERIOR — mediante consulta

SUCURSAL DE SAO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 36-0432
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

+1!

GRAFOLOGIA

AUTÓGRAFO 1

NESTAS notas, já vimos alguns aspectos interessantes da letra: dimensões, inclinação, formas de articulação, etc. O que vai nos ocupar hoje é a direção do traçado sôbre o papel, o que aliás constitui um dos detalhes mais interessantes e ricos de informação do expressionismo gráfico.

O traçado pode ser destrógiro, ou centrífuga, quando se dirige para a direita, e, inversamente, sinistrógiro ou centrípeta. Compreende-se que a pessoa que escreve representa a base, donde parte o traço. Em nosso sistema de caligrafia, o traçado normal é da esquerda para a direita e assim todo e qualquer gesto gráfico para a esquerda, quer dizer, para o próprio indivíduo que escreve representa um esfôrço maior e antinatural.

Quando, no traçado, se reforça o destrógiro normal do sistema de escrita, a indicação clara é que há uma tendência marcada para a exteriorização; em caso contrário, o pendor é para a interiorização. Em outras palavras, mas como generalidade apenas, o destrógiro se projeta para fora de si mesmo, se extroverte, ao passo que o sinistrógiro se reprega sôbre si mesmo, se introverte.

E' claro que há as mais variadas, e às vêzes perturbadoras, combinações de traços para a direita e para a esquerda num mesmo grafismo, e cabe ao especialista, matutando muito, dar-lhes uma interpretação objetiva.

Quando consideramos em absoluto, o traço destrógiro indica o instinto de dar e o sinistrógiro, o de apropriar-se. Entretanto, a interpretação depende do nível de cada personalidade e bem se compreende que os traços sinistrógiros possam significar, por exemplo, espírito de contemplação ou suscetibilidade, conforme se trate de um caráter de formação harmônica ou inarmônica.

O tom geral do autógrafo n. 1 é destrógiro, o do n. 2, principalmente a assinatura, é sinistrógiro.

SELVAGEM tem uma personalidade que renega por completo o pseudônimo que usa. Parece-me pessoa estável, simples, sem cogitações mais graves da vida. Move-se sem malícia neste mundo difícil, bem esteiada no juízo seguro que faz de si mesma. Não tem pendores intelectuais, prefere em tudo o concreto ao abstrato.

Quanto ao sr. P.J.A., de Rio Preto, é a antítese de Dona Selvagem. E' um agitado e sua fôrça de vida espiritual perturba-lhe de certo modo o equilíbrio de viver.

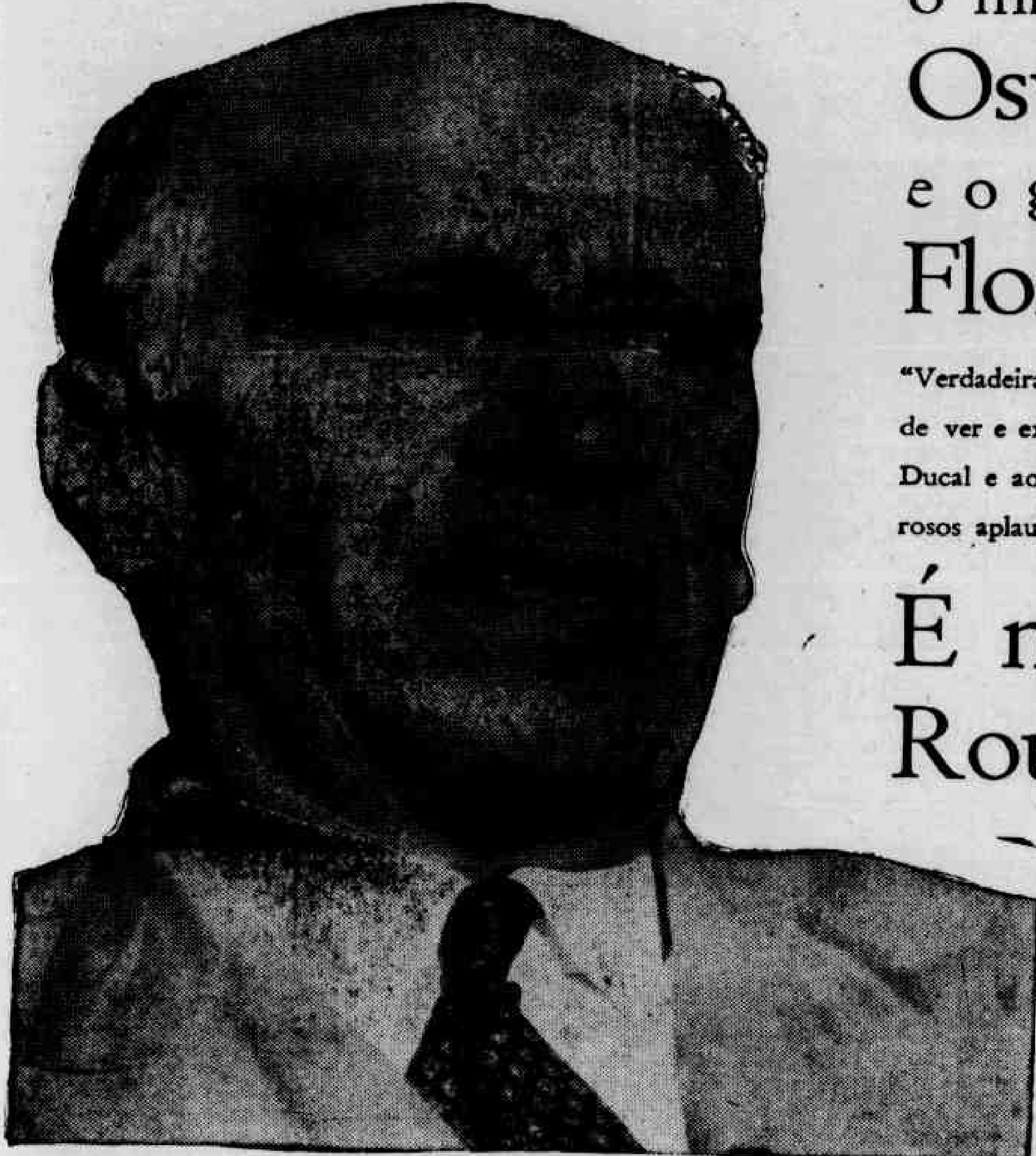
Tem um grande entusiasmo inicial para realizar seus planos e projetos, mas do meio para o fim descura dos detalhes, distrai-se da execução, porque já está concebendo coisas novas.

Inteligência essencialmente rápida, concepção pronta das coisas, mas por isso mesmo superficial. E' um idealista a quem falta vigor para realizar-se.

FABIÃO

AUTÓGRAFO 2

VISITANDO JUNTOS A FÁBRICA DUCAL disseram



o ministro
Oswaldo Aranha
e o general
Flores da Cunha

"Verdadeiramente impressionados com o que acabamos de ver e examinar, deixamos, aos jovens dirigentes da Ducal e aos seus magníficos operários, os nossos calorosos aplausos..."

É melhor usar Roupa Feita





O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

DESFILE



O candidato

A HORA em que esta edição estiver na rua, um jornalista estará chegando ao Recife para demonstrar que Pernambuco não morreu.

Trata-se de um homem atarracado, de cara de poucos amigos, óculos de aros grossos e amigo da verdade. Atende pelo nome de Osório Borba.

Borba é o candidato a governador do Estado que o Partido Socialista lançou, em oposição a Etelvino Lins. Já sabe de antemão que vai perder. Mas, não será por isso que vai deixar de lutar. Não tem dinheiro, é lançado por um partido pequeno e não tem apôio de nenhum grande cabo eleitoral, muito menos dos coronéis do interior — os reis do "voto de cabresto".

Só por milagre poderá ser eleito. Mas, Borba não acredita em milagres. Só acredita em suar a camisa. Felizmente para Pernambuco, se um milagre tiver que acontecer por êstes dias, Osório Borba não será consultado antes.

O sangue

PODE-SE dizer que Borba é um oposicionista por hereditariedade. Em Aliança, onde êle nasceu, seu pai era chefe da oposição. O senhor de engenho José Jerônimo da Silva Borba, certa vez, em dia de eleição, andava de um lado para outro, no interior de uma escola pública, onde estavam instaladas as mesas eleitorais.

Foi quando alguém lhe perguntou:

— "Por que o senhor não senta um pouco?"

E o velho Borba, olhando para os bancos da escola:

— "Não me sento em banco do govêrno!"

A adolescência

EM menino, Borba estudou violino, montou a cavalo e iniciou os estudos com um professor preto que se chamava Francisco Xavier de Montepin.

Aos 13 anos estava no Recife, onde fêz o curso de comércio e se empregou como caixeiro de armarinho. Foi, a seguir, empregado numa drogaria e numa casa de leilões.

Mas, segundo êle próprio diz, "deu-lhe uma coisa" e êle começou a fazer versos e a publicar pensamentos esparsos, num jornaleco chamado "A Lanceta". Depois de tão graves sintomas, não poderia deixar de ir parar num jornal. Aos 16 anos começou a trabalhar como revisor no "Diário de Pernambuco".

O jornalista

EM jornal, no Recife como no Rio, Borba fêz de tudo; desde paginação até reportagem de polícia, desde tópico até artigo assinado.

Trabalhou em quase todos os jornais do Recife — êsses mesmos jornais que hoje são contra a sua candidatura e defendem a de Etelvino Lins, o responsável pela morte de Demócrito de Souza Filho e Manoel Elias.

Em 1925 Borba estava no Rio, sempre escrevendo. Partidário da revolução de 30, foi eleito deputado para a Constituinte, em 1933, na corrente de Lima Cavalcanti. Destacou-se como um dos mais pertinazes adversários do integralismo.

Em 1937, quando a ditadura se instalou, o deputado Borba voltou à imprensa. De uma coisa êle pode orgulhar-se: seus artigos diários eram censurados pelo próprio chefe do DIP.

O democrata

NO 1.º Congresso de Escritores, no fim da ditadura, êle teve uma atuação destacada. Foi um dos fundadores da A.B.D.E., da qual se retiraria mais tarde, acompanhando os democratas que, em oposição aos comunistas, fundaram a Sociedade Carioca de Escritores.

Em 1945, foi um dos fundadores da Esquerda Democrática que, mais tarde, se transformaria no Partido Socialista. Candidato a deputado pela UDN de Pernambuco, foi derrotado. Mas, no Rio, em 1947, foi eleito vereador.

Na Câmara Municipal, foi um dos poucos vereadores que, de fato, trabalhavam e se batiam pelas boas causas. Nunca fêz demagogia. Nunca falou desnecessàriamente. Sempre se destacou pela honestidade e pelo extremo cuidado quando se trata de fazer contas. E nunca pediu a nomeação de um parente para cargo público.

David & Golias

BORBA é ainda um solteirão de hábitos simples e um ensaísta de valor. Destacou-se com dois livros: "A Comédia Literária" e "Sombras no Túnel". Gosta de música e literatura. Dorme muito tarde mas acôrda cedo. Fuma demais, gosta de andar a pé e de dançar. Escreve à máquina com dois dedos e foi um dos poucos brasileiros que viajaram no Zeppelin.

Que não enjeita parada, prova-o muito bem a campanha que vai fazer em Pernambuco. Já se sabe que Etelvino Lins, apesar da certeza da vitória, está apreensivo.

Borba vai ao seu encontro como David marchou contra Golias, em defesa de um povo ameaçado. Leva consigo, apenas, a funda de sua inteligência. Sabe que não derrubará o gigante dos pés de barro, mas está disposto a lhe dar dores de cabeça.

Com Osório Borba, neste instante, está o verdadeiro espírito do Leão do Norte. Com Etelvino Lins, está o espírito de um falso leão. De um leão medroso e sem juba, como aquêle da marchinha, que, afinal de contas, era a mulher do leão.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Resistência Democrática

NA terça-feira, dia 14 do corrente, às 18 horas, o engenheiro da Prefeitura, dr. Nelson de Andrade Pinto, fará uma exposição, aos sócios da Resistência, sôbre questões de desperdício e de aproveitamento de materiais no serviço público municipal, fazendo palpitantes revelações sôbre o assunto.

Conferências

HOJE às 17.30 hs., realizar-se-á, na Sala Camões, do Liceu Literário Português, uma conferência, cujo tema será "Nabuco e Camões". Será a 24.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), a cargo do comandante Braz da Silva.

Entrada franca.

S.A.M.D.U.

NOS próximos dias 18 e 19, terão lugar as solenidades comemorativas do primeiro aniversário da gestão do dr. Guilherme Malaquias dos Santos Júnior, as quais obedecerão ao seguinte programa:

Sábado, dia 18: às 9 horas, missa na Igreja de São Joaquim — Rua Joaquim Palhares, n. 227.

As 10,30 — Recepção no Pôsto Central, rua do Matoso, n. 96.

Domingo, dia 19: às 9 horas, visitação aos postos do SAMDU partindo a caravana do Pôsto Central.

As 20 horas, encerramento das festividades — Espetáculo teatral no Auditório da Imprensa Nacional, subindo à cena a comédia de Guilherme Figueiredo: — "Um Deus dormiu lá em casa".

Cobertura das Eleições Para TRIBUNA DA IMPRENSA

Murilo Melo Filho viaja para os Estados Unidos



A FIM de fazer a cobertura jornalística da VII Assembléia Geral da ONU e das eleições presidenciais dos Estados Unidos, seguiu hoje para os Estados Unidos, de avião, o redator da TRIBUNA DA IMPRENSA Murilo Melo Filho.

Nosso correspondente especial nos dois importantes acontecimentos acompanhará caravanas eleitorais do Partido Democrata e do Partido Republicano e nos enviará reportagens e entrevistas sôbre as eleições de novembro próximo e sôbre a Assembléia da ONU, fixando particularmente, quanto a esta última, a atuação da delegação brasileira.

Aniversários

FAZEM anos hoje:

SENHORES: Dr. José Cássio de Macedo Soares, ex-deputado Federal, dr. Fernando Cullaza; diplomata dr. Arnaldo Vieira de Melo, comandante Luiz Felipe Pinto da Luz, Fernando de Moura Coutinho, presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio e membro da Justiça do Trabalho.

SENHORAS: Izaltina Covello, casada com o sr. dr. Júlio César Covello, diretor do Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal; Hermerina Cerqueira do Amaral Castro, casada com o sr. Décio do Amaral Castro, procurador da "Brasimet A. A.".

SENHORINHAS: Alba Moraes Pires, funcionária do Conselho Nacional de Petróleo.

CRIANÇAS: Luis, filho do sr. Luis Araújo, do Ministério do Trabalho; Bernardette, filha do casal Ildefonso Baldan; Elenar, filha do sr. Waldir Gomes Patrício e sra. Elena Pinto Patrício.

Faculdade Nacional de Filosofia

OS bacharéis e atuais alunos do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia comunicam aos colegas que se realizará, no próximo dia 25 (último sábado dêste mês), um almôço no restaurante da Faculdade, às 13 horas, em homenagem ao professor Celso Cunha, por motivo do convite que recebeu para lecionar na Sorbonne.

A lista de inscrições encontra-se na Secretaria da ABI.

A chegada do cientista Leonard Simpson

CHEGOU ao Rio, ontem, 12, o dr. S. Leonard Simpson, presidente da Seção de Endocrinologia da "Royal Society Of Medicine", de Londres, conhecido mundialmente por seus trabalhos científicos, e que vem ao nosso país, a convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, a fim de fazer uma conferência.

A palestra que versará sôbre o tema "Hiperfunção Adreno-Hipofisária", será realizada quarta-feira, dia 15, às 10.30, no Instituto de Endocrinologia, no Pavilhão Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, estando convidados todos os interessados.

+ 1 !

Em visita ao Brasil banqueiros suíços

VISITARA o Brasil um grupo de banqueiros suíços. A visita não tem por objetivo entabular conversações de qualquer natureza, com as autoridades brasileiras ou entidades privadas.

Ao convidá-los, o Itamarati e o Banco do Brasil tiveram em mira, apenas, dar-lhes uma oportunidade de conhecer melhor o nosso país, para que façam uma idéia real de nossas possibilidades e compreendam o caráter transitório das atuais dificuldades que nos assoberbam, na balança comercial com outros países, inclusive a Suíça.

A delegação que chegará amanhã no Recife, integrada pelos elementos mais destacados dos círculos financeiros suíços, visitará os parques industriais de S. Paulo, Minas, Paraná e Rio Grande do Sul, sendo que antes de chegar ao Rio, no domingo, passará por Paulo Afonso, para conhecer as grandes obras que ali se realizam, no campo da engenharia hidrelétrica.

Integram a delegação de banqueiros os srs. Charles De Less, presidente da Associação Suíça de Banqueiros e diretor do Banco Hentsch, A. Schaeffer, diretor geral da União dos Bancos Suíços, Samuel Schweitzer, da direção geral da Sociedade dos Bancos Suíços, F. W. Schultess, diretor adjunto do "Credit Suisse", e Fritz Hinderlin, diretor geral do Banco Popular Suíço.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N.º 434 — EM 13-X-52 (2.ª feira)

Hor. e Vert. — 1 — com certeza, pontualmente (gíria); 2 — pousar o hidroplano sôbre a água do mar, de um rio, etc.; 3 — fruto da tamareira; 4 — cercar com arame; 5 — desequilibrada, no sentido moral; 6 — paletas (pop.)

CHARADAS CASAIS

Saiu todo esfrangalhado da peleja — 2.

Esse tonel tem a forma de um hexaedro regular — 2.

Levou grande sova e ficou estendido no chão, sem sentidos — 2.

CARTÕES DO DIA

La Grota

Cidade do Brasil

Aga Can Tem Rã

Cidade do Brasil

SOLUÇÕES DO DIA 11 (Sábado)

Novíssima — Iapo
Casal — mangueira — e

Sincopada — maleiro — mero
Cartão — Londrina

GIOFRAN

VITRINES DA CIDADE



PODE ser encontrada na SEARS (Praia de Botafogo) um bom tipo de balança para cozinha. E' de aço inoxidável, pesa até dez quilos e tem, sob a bandeja, uma alavanca para fazer a tara. Além disso, é de pequeno tamanho, fácil de guardar.

GLORIANNA

FALECIMENTOS

FALECEU, sábado, o sr. Salvador da Costa Marques, tendo o seu sepultamento se realizado, ontem, às 12 horas, no cemitério de São João Batista. Deixa os seguintes filhos, genros e netos: srs. Mário da Costa Marques, Maria Marieta Costa Marques Barauna, Salvador da Costa Marques Filho, Maria José, Benedito Alcides, Maria Augusta da Costa Marques, Durval Coelho Barbosa, José Napoleão e Luiz da Costa Marques.

— Foi enterrado, ontem, no cemitério do Caju, o sr. Albert Torós, tendo saído o féretro da rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 1001. Era casado com a sra. Linda A. Torós, pai dos srs. Salvador, José, Maurício, Nelson e Ruth Torós e sôgro do sr. Henrique Cohen.

— Faleceu, sábado, o sr. Pedro Nunes Pires, tendo seu entêrro se efetuado, ontem, às 12 horas, no cemitério de São João Batista, saindo da capela mortuária de Real Grandeza. Deixa viúva a sra. Zilá Nunes Pires e uma filha.

— Enterrou-se, ontem, no cemitério de São Francisco Xavier, a sra. Adélia de Senha Braga (Sinhá), deixando os seguintes filhos, genro e netos: general Senna Vasconcelos, general Onofre Muniz Gomes de Lima e senhora, major Fernando Soter da Silveira e senhora.

DR. JOSÉ SAVARESE — Enterrou-se, ontem, às 10 horas, no cemitério de São João Batista, tendo o corpo saído da capela Real Grandeza, o dr. José Savarese, que deixa viúva a sra. Aurelina de Toledo Franco Savarese e um filho, sr. José de Toledo Savarese, funcionário da Confederação Nacional da Indústria, casado com a sra. Miriam Euvaldo Lodi Savarese, filha do deputado Euvaldo Lodi.

O dr. José Savarese nasceu no Rio de Janeiro a 2 de setembro de 1893; contava, portanto, 60 anos. Cursou a Faculdade Nacional de Medicina e colou grau em 1917, tendo assumido logo depois, o cargo de médico da Saúde Pública e fundado os Lactários do Ministério da Educação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Coroação da Rainha dos Comerciários

REALIZOU-SE, na noite de ontem, no Sindicato dos Contabilistas, a festa promovida pelo Grêmio do IAPC, cujo objetivo principal era a coroação da rainha dos Comerciários, senhorita Norma Liberato da Silva.

Estêve presente ao ato o sr. Henrique de La Rocque Almeida, presidente do IAPC, e também o sr. Francisco Cantisano, presidente do Grêmio do Instituto, tendo o primeiro, pessoalmente, procedido à colocação da coroa na eleita dos comerciários.

Um Morto e Três Feridos num Desastre em Copacabana

UMA pessoa morta e três feridas foi o resultado de um desastre de automóvel, esta madrugada, no cruzamento das ruas Siqueira Campos e Toneleros, em Copacabana.

MORREU NO HOSPITAL

Cêrca das 2 horas da madrugada, trafegavam por aquele local os automóveis de praça 4-16-81, dirigido por José Elias Vieira, e 4-74-20, dirigido por Fernando Ferreira Dias, quando, em dado momento, o primeiro, tentando passar à frente do segundo, com êste chocou-se violentamente.

Dada a violência do choque, o auto 4-16-81 foi jogado de encontro ao poste, que também ficou bastante danificado.

Em consequência saíram feridos os passageiros do primeiro carro: Maria Teresa Bezerra, casada, de 27 anos, comerciária, da rua Bolivar, 170, que sofreu contusões e escoriações; seu espôso, Manuel Alves Bezerra, de 42 anos, comerciante, da mesma residência; Lina Panaro Bottino, casada, de 27 anos, da rua General Polidoro, 39, apto. 303, que sofreu ferimentos graves pelo corpo; seu espôso, Hercolino Bottino, de 32 anos, jornaleiro, que faleceu ao dar entrada no Hospital Miguel Couto, enquanto que sua espôsa foi internada em estado de choque.

As demais vítimas, após os curativos, retiraram-se. Os motoristas foram presos e autuados em flagrante no 2.º distrito.

ELETRODUTOS DE 1/2" - pesados a Cr$ 27,00 — Buchas com arruelas galvanizadas a Cr$ 1,20.
RUA BUENOS AYRES, 300 — Telefone: 23-5505.

"Uma palavra de louvor faz milagres"
Saber qual a maneira de corresponder a um cumprimento pode fazer o seu casamento mais feliz... pode ajudá-lo em sua vitória social ou ocasionar sucesso nos negócios. Seleções de outubro ensina como proporcionar louvores que realmente animam o coração da gente, e publica ainda 28 artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro famoso "Estuante de Vida". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de outubro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TRONCOS SUBMERSOS AFUNDARAM O "LÍDICE"

CABO FRIO, 13 (Correspondente) — Segundo a opinião de marinheiros, pescadores e diversos outros lobos do mar, o naufrágio do "Lídice", ocorrido na sexta-feira, a 15 milhas da costa de Maçambaba, neste município, foi provocado pela colisão do barco com troncos submersos, assinalados frequentemente na região. Essa é, também a opinião do comandante do "Lídice", tenente reformado da Marinha de guerra Germano Espinola Bittencourt, residente à rua S. Luiz Gonzaga 658, casa 20, no Distrito Federal.

COMPANHIA

O "Lídice" pertencia à emprêsa Zulsika Mendes, com sede à rua Sacadura Cabral 81, 8.º andar. Transportava 600 tambores de gasolina, óleo e querosene. Desses, 132 deram à costa.

O barco naufragado media 32 metros de comprimento e desenvolvia 6 nós. Seu calado era de 131 toneladas.

PREJUIZOS

Ainda que não haja certeza quanto ao total da carga perdida, calculam-se em cêrca de 2 milhões e meio os prejuizos. Os náufragos, em número de 8, perderam tôda a bagagem. Deram à praia sòmente com a roupa do corpo.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
QUARTA FEIRA

O estado em que ficaram os automóveis após o desastre da Praça Verdun

Desastre de automóvel com 5 pessoas feridas

Cena de pugilato após o desastre na praça Verdum

NUM choque de veículos, ontem, no cruzamento da rua Barão de Mesquita com a Praça Verdun, entre o automóvel de praça 4-22-15 e o auto particular 2-27-84, cinco pessoas saíram feridas e, em seguida o motorista do carro particular agrediu a socos e pontapés o chofer de praça.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Mesmo com o tráfego quase interrompido, devido à chuva, trafegavam em excesso de velocidade por aquêle local o táxi, que era dirigido pelo motorista Vitalino Francisco de Oliveira, casado, de 42 anos, da rua Leopoldo 224, apto. 101, e o auto particular pelo seu proprietário Wolney Rocha Braune, advogado da Caixa Econômica Federal, da rua Borda do Mato, 187.

AGRESSAO

O primeiro seguia com destino ao Engenho Novo e o segundo rumo ao centro da cidade. Ao chegarem defronte do número 1083, quase ao entrar na praça Verdun, chocaram-se violentamente.

Após o desastre, o motorista do auto particular abriu a porta do seu veículo, que ficara bastante avariado, investiu contra o motorista do carro de praça e o agrediu a socos e pontapés.

OS FERIDOS

Saíram feridos: Osvaldo Oliveira Rocha, de 37 anos, casado, funcionário da fábrica Gillette, da rua Senador Soares, 56, em Aldeia Campista, que sofreu fratura do crânio, além de ferimentos graves pelo corpo; Anderson Braune, de 23 anos, casado, sobrinho do advogado e também funcionário da Caixa Econômica, da rua Araujo Lima, 95-A, casa 2. Estes eram passageiros do carro particular.

Do carro de praça: Elina Franco de Oliveira, casada, de 33 anos, espôsa do motorista, que sofreu concussão cerebral, além de ferimentos pelo corpo; a filha do casal, Marina Franco de Oliveira, de 18 anos, solteira; e seu noivo, José de Araujo Galvão, de 22 anos, solteiro, funcionário da Brahma, da rua Itapiru 412.

Os dois últimos, que sofreram contusões e escoriações, depois de medicados no Posto de Assistência do Méier, retiraram-se, enquanto dona Elina Franco de Oliveira foi internada no Pronto Socorro.

Os motoristas foram presos e autuados em flagrante, no 18.º distrito policial. Os veículos ficaram muito danificados.

Atirou água fervente no companheiro

JOSÉ Cardoso, de 22 anos, motorista, dormia em casa, à rua Laura Araujo 120, apartamento 101, quando despertou com água fervente.

Era sua companheira, Odete Pereira, de quem ia separar-se hoje, que lhe atirara uma panela de água fervente.

O motorista foi socorrido e internado no Pronto Socorro, com queimaduras de 1.º e 2.º graus.

Odete e Cardoso vinham, há dois anos, brigando. Afinal concordaram em separar-se, na semana passada. Ontem, porém, Odete viu o motorista com uma "estranha", e resolveu vingar-se, antes da separação decisiva, que seria hoje.

CASAS PARA TODOS OS INDUSTRIARIOS

Anuncia o sr. Afonso Cesar — As modalidades do novo financiamento imobiliário do IAPI — Outros benefícios — Desenvolvimento dos serviços de assistência médica em 1953

O SR. Afonso César, presidente do Instituto dos Industriários, declarou à imprensa que o IAPI está em condições de aceitar propostas para tôdas as modalidades de operações imobiliárias que tenham como finalidade o financiamento, até o limite de 300 mil cruzeiros, de casas próprias para os industriários.

Disse que através de edital, já está convocando todos os interessados e que só não serão aceitas propostas que tenham por fim a aquisição de residência já ocupada, salvo se o morador fôr o próprio associado ou o vendedor, e mesmo assim desde que êsse a entregue vazia.

AS MODALIDADES

O financiamento do IAPI, agora ampliado, inclui os seguintes benefícios:

1. Casa por fazer.
2. Residência já construida, desde que desocupada.
3. Aquisição de terreno.
4. Construção, dentro de determinados limites, de edifício de apartamentos e a construção de edifício de apartamentos em terreno de propriedade dos associados, observadas as mesmas restrições.
5. Encampação de dívida hipotecária contraída para a obtenção, conservação ou remodelação de residência de propriedade do associado.

LOGO ATENDIDOS

O sr. Afonso Cesar, falando aos jornalistas, salientou:

— "A medida, como se vê, visa a favorecer o maior número possível de associados com a aquisição da casa própria mediante financiamento. Todos os industriários que apresentarem propostas devidamente instruídas serão atendidos sem delongas.

E' interessante lembrar aos associados que não haverá necessidade da formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro próximo, não importando, para o seu andamento, a data da entrada, e sim o fato de encontrar-se a proposta com a documentação em perfeita ordem.

Os industriários que não conseguirem apresentar suas propostas dentro dêsse prazo serão chamados em 1953".

OUTROS BENEFICIOS

O sr. Afonso Cesar referiu-se, ainda, ao decreto presidencial que instituiu no IAPI, os novos benefícios de aposentadoria por velhice e auxílio-natalidade, e à ampliação dos serviços de assistência médica que ali se processam. Salientou que êsses fatos concorrerão para assegurar, aos industriários, maior soma de benefícios.

Disse o presidente do IAPI que, em 1953, a autarquia possuirá uma rêde assistencial médica e hospitalar capaz de prestar socorros médicos e hospitalares em grande escala, inclusive os serviços complementares, os odontológicos e os farmacêuticos.

Já se encontra em funcionamento a Carteira de Acidentes do Trabalho.

Estão em dia os pagamentos dos benefícios regulamentares do IAPI, que atingiram até hoje mais de 6 bilhões de cruzeiros em auxílios pecuniários, aposentadorias, pensões e auxílios-funerais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2599

GRANDE OPORTUNIDADE!
Comece, hoje mesmo, desenvolvendo sua capacidade de trabalho numa profissão nova e lucrativa.
No setor de produção de importante emprêsa jornalística há, ainda, algumas vagas.
Tratar com Chefe de Publicidade — Rua Lavradio, 98, de 8 às 9 horas.

FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás.
Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

O lotação após derrapar chocou-se com o poste

Uma família inteira e o motorista ficaram feridos

UMA família inteira e mais o motorista do lotação 4-59-87, Penha-Meier, ontem, ficaram feridos, em consequência de um desastre na avenida Suburbana, defronte do n. 4.625, em Del Castilho.

VINHAM DA FESTA DA PENHA

O lotação, que era dirigido por Julio Alves dos Santos, de 39 anos, casado, de moradia ignorada, trafegava em velocidade, com destino ao Meier, conduzindo várias pessoas que vinham da festa da Penha e, ao chegar naquele local, derrapou. Perdendo a direção, chocou-se contra um poste, ficando bastante danificado.

FERIDOS

Saíram feridos, além do motorista, que sofreu fraturas do crânio, bacia e diversos ferimentos de natureza grave, Filomena Ribeiro Frias, de 17 anos, solteira, doméstica, da rua Gloairas 14, no Engenho Novo; Maria Morgado, de 50 anos, solteira, doméstica; Luiz Carlos, de 10 anos, filho de José Soares; e Maria Rita Frias Gomes, casada, de 26 anos, portuguesa, doméstica, todos moradores no mesmo endereço.

As vítimas, que sofreram contusões e escoriações, depois de medicadas no Pronto Socorro do Meier, retiraram-se. O motorista, após receber os primeiros curativos, foi internado em estado de choque com comoção cerebral, no Pronto Socorro.

A polícia do 20.º distrito, solicitou o comparecimento da Perícia. O lotação ficou bastante danificado.

O lotação Penha-Méier, no local do desastre

O motorista Júlio Alves dos Santos em estado de coma no leito do Pronto Socorro

FISCALIZAÇÃO INTENSIVA DO IMPÔSTO DE RENDA

AMPLA ASSISTENCIA AO CONTRIBUINTE

A DIVISÃO de Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda, prosseguindo na campanha de esclarecimento do contribuinte, acaba de estabelecer novos métodos de trabalho com relação às perícias fiscais.

Nesse sentido, será baixada, dentro de poucos dias uma portaria recomendando aos delegados regionais e recionais de todo o país o critério a ser adotado na execução dos serviços de fiscalização.

Será prestada ampla assistência aos contribuintes quanto à exação da lei e à solução de seus problemas tributários, podendo os fiscais do impôsto de renda, no exercício das suas funções, atender às consultas que lhes sejam formuladas. Será também focalizado o contrôle indireto das transações de compra e venda, através da verificação junto aos principais compradores e fornecedores da firma examinada, bem como o que se refere à comprovação das declarações de rendimentos dos sócios, titulares, diretores e proprietários dessas entidades.

Dezoito Feridos na Avenida Brasil

Cena de pugilato após o desastre na praça Verdun

UM tríplice choque de veículos, na avenida Brasil, cêrca de meia-noite, causou 18 feridos.

Chocaram-se o ônibus chapa 8-29-05 e os "lotações" chapas 5-52-23 e 5-55-55, naquela avenida, quase na esquina com rua Lobo Junior, resultando saírem feridos os seguintes passageiros, todos medicados no hospital Getúlio Vargas:

Barbara Ribeiro, da avenida Presidente Vargas, 125; Neusa Simões Peixoto, da rua Dois de Dezembro, 73; Maria Efigênia Paranhos, da rua Teixeira Junior, 416; Cléa Rosa Mobilo, da rua Janorandi, 147; Vicente de Carvalho, da rua Dilsa; Maria dos Santos Couto, da rua Olivia Maia, 178; Altamira Rosa dos Santos, Antonia Rodrigues da Silva, da avenida Teixeira de Castro, 917, apartamento 801; Teresinha Inês de Moura, da rua 7 de Setembro, 5; Amaro Lopes da Silva, rua Lima Drumond, 449; Adelson Luiz Rodrigues, rua América, 178; Vitalino José Araujo, Nabor do Rego, 414; Hirdeu Pereira do Nascimento, Cardoso Quintão, 944; Marino José da Rocha, Jaborandi, 147; Luiz Monteiro, rua Gaturano, 59; sua irmã, Crionis Monteiro; Epaminondas Silva Cavalcanti, Estrada Vicente de Carvalho, 854; Maria Geralda de Moura; Waldomiro Celi, Travessa Ribeiro Almeida, 1052.

Preços máximos para as feiras-livres e mercadinhos

O DEPARTAMENTO de Abastecimento da Prefeitura divulgou os preços máximos permissíveis para as feiras-livres e mercadinhos, a vigorar até 18 do corrente:

Legumes e verduras — Abóbora de 1.ª, kg. 3,50; abóbora de 2.ª, kg. 1,80; abobrinha D.F., kg. 3,00; abobrinha d'água, kg. 2,40; aipim, kg. 2,50; alface paulista, pé 2,40; batata doce, kg. 3,00; batata amarela graúda, kg. 6,00; média, kg. 5,50; miúda, kg. 4,50; beringela, kg. 4,20; beterraba, kg. 4,20; cebola (vermelha ou branca), kg. 7,20; cenoura paulista especial, kg. 4,20; miúda, kg. 1,80; chuchu, kg. 2,00; inhame graúdo, kg. 2,10; miúdo, kg. 2,40; jiló, kg. 3,60; maxixe, kg. 4,20; milho verde, esp. 1,00; nabo branco limpo, kg. 2,40; c/rama, kg. 2,40; pepino, kg. 6,00; pimentão doce, kg. 9,60; quiabo, kg. 4,80; repolho, kg. 3,00; tomate especial, kg. 6,00; tomate de 1.ª, kg. 5,50; tomate de 2.ª, kg. 4,20; vagem manteiga graúda, kg. 7,20; miúda, kg. 6,00; vagem de ervilha, kg. 8,40. **Frutas** — Abacate Guatemala, um 3,60; banana d'água, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana maçã, graúda, dz. 4,80; média, dz. 4,20; banana ouro, graúda, dz. 2,40; média, dz. 1,80; banana prata, graúda, dz. 3,60; média, dz. 3,00; banana da terra, graúda, dz. 9,00; média, dz. 7,00; côco sêco, kg. 6,00; laranja natal, dz. 5,40; laranja pera, dz. 7,20; laranja seleta, dz. 9,00; lima da Pérsia, dz. 6,00; mamão, kg. 4,80. **Frutas estrangeiras** — maçã, kg. 13,60; pera, kg. 13,00; uva, kg. 22,50; ameixa, kg. 20,70. **Diversos** — aves abatidas, kg. 33,50; aves vivas, kg. 26,00; ovo comum (mínimo de 35 gramas), dz. 11,50; ovo especial (mínimo de 48 gramas), dz. 13,00.

PROSSEGUIRA' ESTA SEMANA O SUMÁRIO DE BANDEIRA

DEVERA prosseguir quarta-feira desta semana a prova de defesa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, com os depoimentos das restantes testemunhas arroladas pelo advogado Romeiro Neto.

De acôrdo com o que se informa no Tribunal do Juri, será ouvido o sr. Rêgo Barros, funcionário da Caixa Econômica, cujas declarações são consideradas importantíssimas para a defesa, que teria desistido das restantes, ou seja, dos srs. Osvaldo Salvador, Francisco Soares Brandão e Nuno Alvares Ribeiro.

O sr não dá a alguem uma mesada?
Por que pagar do seu bolso, diminuindo suas reservas?
Aplique essas reservas em debêntures do
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S/A
e os juros de 8,04% ANUAIS, pagos MENSALMENTE cobrirão essa despesa.
Informações:
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 681
AV. AMARAL PEIXOTO, 171 NITERÓI

Agredido a faca e jogado na vala

Francisco Antonio de Oliveira, no Hospital Getulio Vargas

O OPERARIO Francisco Antonio de Oliveira, de 19 anos, solteiro, da rua Guaraci 373, Vila São Luiz, em Duque de Caxias, na madrugada de ontem, após sair de uma macumba, foi violentado e agredido a faca por cinco desconhecidos, e, em seguida, jogado num valão, próximo de um matagal.

PISOU NUM TERRENO ESTRANHO

Apresentando ferimentos, infetados na região costal direita, região sacra e nádega, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, levado pelo caminhão 7-03-78, dirigido pelo motorista Francisco Fernandes, que o havia encontrado, quase sem vida.

O motorista, passando pelo local, quando se dirigia para a olaria S. Teresa, de propriedade de seu pai, próximo da rua 12 de Outubro, encontrou a vítima e a conduziu para o HGV.

Após receber os primeiros curativos, Francisco Antonio de Oliveira, declarou, que durante à noite fôra assistir à sessão de macumba e ali resolveu tomar uma cerveja. Nessa ocasião apareceu um desconhecido que lhe perguntou se "era de briga". Francisco respondeu que não.

Desconfiando da atitude do desconhecido, resolveu pagar a cerveja e sair. Quando se encontrava distante do "terreiro" da macumba, foi abordado pelo mesmo desconhecido e por mais quatro companheiros dêste, que, armados de faca, tomaram-lhe a quantia de 50 cruzeiros, em seguida o agrediram a faca, e violentaram-no.

Não satisfeitos os desconhecidos agarraram-no pelos braços e arrastaram-no até um valão, onde o jogaram, a fim de que o mesmo morresse sem que alguém descobrisse seus matadores.

A polícia de Caxias tomou conhecimento do fato.

ROBERTO, PEREIRA & CIA. LTDA.
Material elétrico
RUA BUENOS AYRES, 300 — Tel.: 23-5505

AVISO AO PÚBLICO
Devido a trabalhos de desobstrução da galeria de águas pluviais e construção de caixas de areia que a Prefeitura está realizando na rua Marquês de Olinda, a partir de segunda-feira, 13 do corrente, o tráfego daquela rua será desviado em ambos os sentidos pela praia de Botafogo e rua São Clemente, aproximadamente 10 dias.
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1952.
COMPANHIA FERRO CARRIL DO JARDIM BOTANICO

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

ATROPELADOS DOIS SARGENTOS DO EXERCITO — Quando passavam pela praça Onze foram atropelados por um ônibus de chapa não identificada, o primeiro sargento do Exército José Rodrigues dos Santos, de 37 anos, solteiro, servindo no 1.º B.C.C., residente na avenida Roma, 189 e o segundo sargento João de Sousa Bueno, de 27 anos, solteiro, servindo e morando no quartel do 1.º B.C.C.

Ambos sofreram contusões e escoriações, sendo medicados no Pronto Socorro, retirando-se a seguir.

BALEADO O MALANDRO — Useiro e vezeiro na prática de arruaças, o malandro Antonio de Sousa Barroca, solteiro, de 23 anos, sem profissão, morador na rua Marapé 862, depois de fazer mais uma exibição de valentia, ontem foi baleado no Café e Bar Nossa Senhora de Fátima, situado à Av. João Ribeiro 452-A.

O Café Nossa Senhora de Fátima é de propriedade de Joaquim Pinto Caldeira, de 32 anos, casado, morador no mesmo local, e seu irmão Antonio Pinto Caldeira.

O primeiro fechava ontem as portas do estabelecimento, quando chegou Barroca em companhia de outros malandros e foram penetrando na casa. Joaquim disse que não podia servi-los, porquanto já estava fechando o Café. Houve discussão e em dado momento, Barroca tomou-lhe das mãos o ferro que servia para baixar as portas, dando com êle na cabeça do comerciante. Antonio Caldeira, que se encontrava perto, apanhou um revolver e revidou com um tiro a agressão de que o irmão acabara de ser vítima. Em seguida desapareceu.

Joaquim Pinto, com ferimento contuso na cabeça e Antonio Barroca com ferimento penetrante no tórax, foram medicados no PAM e depois removidos para o Pronto Socorro.

COLISÃO — Quando dirigia o auto 10-39-67, ao passar pela Praça Mauá, em frente ao Touring Club, o major do Exército Hipólito Alves Bastos, de 46 anos, casado, servindo na Diretoria Geral de Intendência e residindo na ladeira dos Tabajaras, 196, apto. 1001, perdeu o contrôle da direção e o veículo desgovernando-se foi de encontro a um poste.

Em consequência ficou ferida a sra. Júlia Carvalho Bastos, de 40 anos, espôsa do major Alves Bastos, que viajava ao seu lado. Apresentando ferimento no queixo e contusões generalizadas, foi medicada no Pronto Socorro.

AGREDIDO E ASSALTADO — Apresentando ferimentos no pescoço, braço esquerdo e abdome, produzidos por navalha, foi medicado ontem no Pronto Socorro, o operário Milton Ribeiro Nóbrega, solteiro, de 37 anos, da rua Rego Lopes, 23.

Declarou êle que passava pela rua Conde Lage, quando, em frente ao 66 foi abordado por dois desconhecidos que lhe intimaram a entregar todo o dinheiro que conduzia. Procurando reagir, Milton foi agredido pelos dois assaltantes, que lhe levaram além de 80 cruzeiros em dinheiro, uma caneta Parker e seus documentos.

DESASTRE NA ESTRADA BRAZ DE PINA — Num choque de veículos entre o automóvel de praça 2-03-40 R. J. e o auto particular 10-20-97, ontem na estrada Braz de Pina, com a rua Lobo Junior, saiu ferido o menor Carlos Alberto, de 6 anos, filho de Adolfo Traub, da rua Soldado Paiva, 384, na Penha, que era passageiro do primeiro auto.

Em velocidade trafegavam por aquele local os dois veículos, sendo que o primeiro era dirigido por Jorge Martins do Nascimento, da avenida Duque de Caxias 603, em Caxias, e o segundo por Antonio Ferreira, da rua Doutor Nunes 147.

Carlos Alberto, com ferimentos pelo corpo, foi medicado no Hospital Getúlio Vargas. Os motoristas foram presos em flagrante pelo guarda civil 1088 e autuados no 21.º Distrito Policial.

ATROPELADO O MECANICO — Com fraturas nas pernas e braço esquerdo, foi internado no Pronto Socorro, esta manhã, o mecânico Oscar Frank Stein, de 30 anos, solteiro, da avenida Suburbana 592, que foi atropelado por um automóvel não identificado, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua de Santana.

ATROPELADO NA LAPA — Um carro não identificado atropelou, esta manhã, na rua da Lapa, próximo da rua Joaquim Silva, o operário Pedro José da Silva, de 37 anos, casado, da rua Cândido Mendes 42.

A vítima, com fratura do crânio e outros ferimentos graves pelo corpo, foi internada no Pronto Socorro. O motorista fugiu.

FERIDO NO CONFLITO — Foi medicado no Posto de Assistência do Méier, Viademiro Pina de Carvalho, de 28 anos, funcionário público, morador à rua Azevedo, 37, fundos, que tinha ferimento a bala na perna esquerda.

Disse Viademiro que estava no botequim do Engenho Novo, de madrugada, quando houve desentendimento entre guardas municipais e diversas pessoas, findando a confusão com vários tiros, durante a qual sentiu-se ferido.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

VAI SER INSTALADO NO ASSÍRIO O "SALÃO FOTOGRÁFICO" DE 1953

AS provas para o concurso de fotografias que o Centro dos Excursionistas está promovendo para o período de 13 a 26 de novembro, no salão do Assírio, deverão ser entregues até o dia 31 de outubro, na secretaria do C. E. — av. Almirante Barroso, 2, oitavo andar.

O "Salão Fotográfico, de 1953" constará de uma exposição de fotografias relativas ao excursionismo no estrangeiro e de um concurso exclusivamente sôbre assuntos brasileiros ou relativos ao excursionismo no Brasil.

As fotografias terão as dimensões de 24 centímetros no lado menor e 30 cm no maior, entregues sem montagem; deverão versar sôbre prática de alpinismo, campismo ou outra qualquer modalidade de excursionismo no estrangeiro, ou ainda sôbre paisagens brasileiras.

Do concurso, poderão participar todos os sócios do "Centro dos Excursionistas", bem como os sócios dos clubes co-irmãos e foto-clubes devidamente convidados. As provas serão constituídas por fotografias que ainda não hajam participado de outros salões ou concursos, e obtidas por amadores. Cada concorrente poderá apresentar um número ilimitado de provas, pagando, por unidade, uma taxa de inscrição de cinco cruzeiros e deverá anotar, no verso, a lápis, com letra de fôrma, o seu pseudônimo, o título da fotografia e o local onde foi obtida. Em envelope fechado, dará uma relação das fotografias, seu nome e assinatura, e o nome do clube ao qual pertence.

O julgamento será feito por um júri formado de pessoas indicadas pelos clubes que participarem do Salão.

Serão distribuídos prêmios: — *Medalha de Ouro*, para a fotografia considerada excepcional. 1.º prêmio — *Medalha de prata*. 2.º prêmio — *Medalha de bronze*. Aos não associados do Centro dos Excursionistas serão concedidas igualmente, medalhas de prata e de bronze para o 1.º e 2.º prêmios, respectivamente, assim como Menções Honrosas e Diplomas.

Não serão expostas as fotos consideradas sem a necessária apresentação técnica ou artística. Os trabalhos premiados ou distinguidos com Menção Honrosa serão autenticados e passarão a fazer parte da "Fototeca" do Centro dos Excursionistas, sendo devolvidos os demais.

Vera Regina Pini Leitão, que fêz sua primeira comunhão, ontem, na capela do Colégio de Sion e que enviou um convite à TRIBUNA DA IMPRENSA para assistir ao ato. Nos clichês, Vera Regina diante da Virgem de Sion

Ordem do Mérito Aeronáutico ao embaixador Lafayette de Carvalho e Silva

O PRESIDENTE Getúlio Vargas assinou decreto que concede a medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico ao embaixador Lafayette de Carvalho e Silva, a quem se deve a inauguração da rota do Correio Aéreo Militar para o Paraguai em 1933 e para a Bolívia em 1946, que tantos serviços tem prestado, facilitando uma comunicação rápida com esses países. São bem conhecidas dos brasileiros que passaram por Asunción, as atenções que o embaixador Lafayette dispensava às equipagens do Correio Aéreo Militar. O ato do sr. presidente da República conferindo-lhe a Ordem do Mérito Aeronáutico, foi um ato de justiça que encheu de satisfação todos os amigos do homenageado.

"Nabuco e Camões", conferência hoje no Instituto de Estudos Portuguêses

HOJE, às 17,30, na sala Camões, rua Senador Dantas 118, 1.º, o professor e jornalista, comandante Braz de Silva, fará uma conferência sôbre o tema "Nabuco e Camões". E' esta a 24.ª aula do 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, (fundação José Gomes Lopes, do Liceu Literário Português.

O ministro da Viação vai a Belo Horizonte

O MINISTRO Souza Lima vai oficialmente a Belo Horizonte, a convite do governador Juscelino Kubitschek, a fim de observar pessoalmente o andamento de todos os serviços que estão sendo executados na capital e em várias cidades mineiras.

Acompanham o ministro da Viação a sra. Celeida de Souza Lima, sua mulher, o jornalista José de la Peña Junior, seu oficial de Gabinete, os engenheiros Edmundo Regis Bittencourt, Vicente de Brito Pereira Filho e Camilo de Menezes, diretores gerais dos Departamentos Nacionais de Estradas de Rodagem, Estradas de Ferro e de Obras de Saneamento, respectivamente, e o diretor da EFCB, coronel Eurico de Souza Gomes Filho.

Peregrinação cultural ao Oriente Próximo

PARTIRÁ no dia 4 de dezembro dêste ano uma peregrinação que visitará: Terra Santa, Egito, Israel, Grécia, Mônaco, Itália, França e Espanha. Esta viagem cultural e religiosa, foi organizada por "Cruzeiros Calazans", membro da Junta Ibero-Americana de Peregrinações.

Os interessados poderão dirigir-se para informações e inscrições à av. Rio Branco, 137, 1.º andar, sala 114. Telefone 22-0583.

Semana da Música

INICIA-SE, hoje, a Semana da Música, promovida pela Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, que se prolongará até o dia 18 do corrente.

E' o seguinte, o programa escolhido:

Domingo: 9 horas — Festa da Criança; 10 horas — Escola N. de Música: Concerto Sinfônico da Orquestra da Juventude — Regente Joanídia Sodré; 16 horas — Audição dos alunos dos profs. Roberto Tavares e Sylvinha Marques Tavares; 17 horas no Centro de Recreação e Cultura, Audição dos alunos do Curso de Educação Musical; 21 horas, na Escola Nacional de Música, canto por Felipa Tolipan, piano, por Opala Lobo Peçanha e Côro da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Segunda-feira, dia 13 — no Centro de Educação e Cultura. As 18,20 horas — Bandinha Rítmica do Centro de Recreação e Cultura, Orfeão da Escola Marechal Trompowsky e Banda Anacleto de Medeiros, do C.R.C. As 21 horas, na E. Nacional de Música, Festival do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Música.

BODAS DE OURO — *Completaram, sábado, 50 anos de casamento, o sr. Roque Fernandes e sra. Aurélia Melo Fernandes. Para comemorar o acontecimento, seus filhos dr. Reginaldo Fernandes, diretor do Departamento de Tuberculose da P.D.F.; dr. Ormar Fernandes, advogado da COFAP, e Renato Fernandes, agente fiscal do Impôsto de Consumo, fizeram rezar missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de N. S. da Consolação, no Leblon*

PIERRE TERVER DEIXA O BRASIL

O SR. Pierre Terver, organizador dos serviços de assistência e diretor da FAO no Brasil, deixará em breve o nosso país, por haver sido designado para exercer outras funções na sede da Organização das Nações Unidas, no próprio setor da FAO (Agricultura e Alimentação).

O sr. Terver e senhora foram ontem homenageados com um almôço, no restaurante Floresta, no Alto da Tijuca, ao qual compareceram o prof. Josué de Castro, presidente do Conselho da FAO, sua mulher, diversos elementos dos Ministérios da Agricultura e do Exterior, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal, e, entre outros membros daquela entidade da ONU, o sr. William Casseres e senhora.

O homenageado agradeceu a colaboração de seus auxiliares no desempenho de suas atividades no Brasil, afirmando que não tivera colaboradores impessoais, mas amigos.

Por solicitação do govêrno brasileiro, a FAO enviou até agora, ao Brasil, 17 técnicos em assuntos florestais, pesca, reforma agrária, sociologia rural, economia rural e colonização, cuja assistência técnica, tem sido muito proveitosa. Outros especialistas são esperados no próximo ano.

Bodas de Ouro

Celebraram, sábado, suas Bodas de Ouro, o sr. Antonio do Amaral e a sra. Emília C. do Amaral, tendo, por êsse motivo, mandado rezar missa em ação de graças, às 8,30, na igreja do Santíssimo Sacramento.

Festa da Criança no Guanabara

PROMOVIDA pela Prefeitura do Distrito Federal e organizada pelo Departamento de Educação Complementar, realizou-se ontem, no palácio Guanabara a "Festa da Criança".

Constou a festa de cantos, declamações e bailados, apresentados por crianças das escolas da Prefeitura, dirigidas pela professora Lúcia Perdigão S. Lemos. O prefeito João Carlos Vital fêz um discurso alusivo à data.

Casamentos

CASARAM-SE, sábado, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus: Cecília Maria Hirzog e o sr. Kleber Coelho da Silva; Maria de Nazaré e o sr. Joaquim de Cruz Faria; Emília da Silva e o sr. Uruguajá Ferreira Campos; Marlene Daltro Ramos e o sr. Waldemar Pinto Monteiro.

DIANA DE ALCANTARA — JOÃO DA COSTA FARO WICKER — Casaram-se, sábado, às 17,30, na igreja da Candelária, a senhorinha Diana, filha do sr. dr. Hortêncio de Alcântara Filho e da sra. Guiomar de Alcântara, e o aviador civil João da Costa Faro Wicker, filho do sr. João Manuel Wicker, já falecido, e da sra. Elvira da Costa Faro Wicker.

Foram padrinhos da noiva o sr. Orlando Dourado Lopes e sra., e do noivo, o sr. Antônio da Costa Faro Júnior e sra. No ato civil, serviram de testemunhas por parte da noiva o dr. Roberto Weiss e sra. e, do noivo, o sr. Hortêncio de Alcântara Filho e sra. Os noivos receberam os cumprimentos dos convidados, na igreja.

Construção dos edifícios do "Pier Mauá"

NO seu despacho semanal com o ministro Souza Lima o administrador do Pôrto do Rio de Janeiro tratou da abertura da concorrência pública para apresentação dos anteprojetos dos edifícios do "Pier Mauá".

De acôrdo com o edital assinado, tendo a Administração do Pôrto de construir os edifícios destinados aos Armazéns e Estação de Passageiros do "Pier Mauá", resolveu instituir um concurso público entre os profissionais diplomados, legalmente habilitados, portadores de carteiras emitidas pelos Conselhos Nacionais de Engenharia e Arquitetura. Aos interessados serão fornecidas as plantas das áreas e o programa detalhado, movimento de passageiros, carga, descarga, situação da Estação, em relação à Praça Mauá e aos acessos preferenciais e todos os dados considerados indispensáveis à interpretação do problema, inclusive perspectivas, sendo uma pela referida Praça, em horizonte normal, outra pela entrada do Pôrto, com altura do horizonte igual à dos "decks" normais dos grandes transatlânticos, dando-se a mais ampla liberdade de anteprojetos de interpretação de todos os elementos fornecidos.

O concurso será encerrado no dia 4 de março de 1953, sendo a Comissão Julgadora composta do superintendente da Administração do Pôrto, eng.º Ismael Coelho de Souza, que a presidirá; de 3 arquitetos indicados pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; 1 arquiteto indicado pela Prefeitura do Distrito Federal (Plano da Cidade); 1 engenheiro indicado pelo Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais e 1 engenheiro indicado pela Administração do Pôrto. Haverá exposição dos trabalhos selecionados em local que permita a apresentação aos interessados e ao público, mediante aviso a ser divulgado pela imprensa. Aos trabalhos classificados serão distribuídos os seguintes prêmios: 100 mil cruzeiros ao primeiro classificado; 70 mil cruzeiros; ao 2.º; 50 mil cruzeiros ao terceiro; 35 mil cruzeiros aos 4.º e 5.º classificados; e 25 mil cruzeiros aos classificados do 6.º ao 10.º lugar.

No Serviço de Engenharia da Administração do Pôrto do Rio, à Avenida Rodrigues Alves, n.º 20 — 3.º pavimento, serão prestadas tôdas as informações aos interessados.

OUÇA DIÀRIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBÉM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

Aviso aos interessados

FINANCIAMENTO PARA A AQUISIÇÃO DA CASA PRÓPRIA

O "Diário Oficial" de 9-10-52 publicou, em sua página 15.805, o Aviso pelo qual o Instituto dos Industriários comunica aos associados em geral e, particularmente, aos que se inscreveram, no período de 31 de janeiro a 29 de fevereiro do corrente ano, para obtenção de financiamento destinado à aquisição de casa própria, que poderão os mesmos apresentar sua proposta de financiamento desde já e até o dia 31 de dezembro próximo futuro.

Após a mencionada data nenhum pedido de inscrição para financiamento terá validade. Contudo, os associados que não conseguirem apresentar sua proposta até o referido dia 31 de dezembro de 1952, poderão fazê-lo no próximo exercício de 1953, na ocasião oportuna, quando forem chamados para tal fim.

As modalidades de operações, os documentos necessários à instrução das propostas e outros pormenores úteis aos interessados constam do aviso publicado no "Diário Oficial", acima mencionado e também transcrito, na íntegra, nos seguintes jornais: "Diário de Notícias" e "O Radical" de domingo, 12-10-52; "Última Hora" e "Diário da Noite", de segunda-feira, 13-10-52.

Não haverá necessidade de formação de filas, pois a apresentação das propostas dar-se-á até 31 de dezembro de 1952, não importando, para o andamento das mesmas, dentro dêsse prazo, a data de entrada, e sim o fato de estar a proposta com a documentação em perfeita ordem.

O recebimento das propostas e a prestação de qualquer outra informação serão feitos das 12h e 30m às 17h e 30m nos dias comuns e das 9h e 30m às 11h e 30m aos sábados, na Avenida Almirante Barroso, 54, 12.º andar.

No Rio a viúva e a filha de Marconi

ENCONTRAM-SE no Rio a viúva e a filha de Marconi, as quais vieram ao Brasil para assistir à inauguração de uma emissora, em Pôrto Alegre. A marquesa Maria Cristina Marconi e sua filha Eletra desembarcaram sábado à tarde, no aeroporto do Galeão.

Falando à reportagem, a viúva de Marconi disse da sua satisfação em voltar ao Brasil, onde esteve, há 17 anos, com seu marido e sua filha. Eletra, uma loura de 22 anos, mostrou-se também contente por conhecer o Rio, dizendo que êsse era um sonho que há muito acalentava.

Conversações com a Alemanha

OS representantes do Brasil e da Alemanha Ocidental prosseguem nas conversações em tôrno da retroatividade da medida adotada por aquele país, que deu causa à desvalorização do cruzeiro. Contra a medida têm protestado autoridades e comerciantes brasileiros e alemães.

O presidente da Federação das Indústrias da Alemanha Ocidental, endereçou, na semana passada, um protesto ao chanceler Adenauer, reclamando o seu imprevisto. O govêrno alemão, todavia, recusou o protesto, fato que dá a entender serem mantidas as medidas já tomadas.

Vai ser fundada a Câmara de Comércio Holandesa

PARA ampliar as relações comerciais entre o Brasil e a Holanda, um grupo de comerciantes Holandeses, aqui radicados há muito tempo, como representantes de grandes emprêsas, resolveu fundar a Câmara de Comércio Holandesa no Brasil.

A nova Instituição fornecerá elementos para todos quanto no Brasil desejem ampliar ou iniciar seus negócios com a Holanda, orientando os interessados em comerciar com o Brasil.

POR unanimidade, foi aprovada a "fórmula" de protes-
ção que não devem ser jogada
ca, nacional e até internacional
lo, da classe média, que será

Baldeação na estação de Triagem

O MINISTRO da Viação assinou portaria autorizando a Estrada de Ferro Leopoldina a adotar, nos serviços de baldeação, provisòriamente efetuadas na Estação de Triagem, entre os trens daquela Estrada e os da Estrada de Ferro Central do Brasil, as taxas de 12 cruzeiros por tonelada, nas mercadorias em geral, inclusive carvão e couro salgado, e 25 cruzeiros por tonelada de cal.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Discos
LONG PLAYING
em primorosas seleções de músicas populares, dançantes e clássicas.
A Melodia
Gonçalves Dias, 85

+1!

VISITA AO ZOO CARIOCA

O JARDIM Zoológico da cidade é um dos pontos mais procurados pelo público carioca. Em razão da beleza de seu parque e da variedade da sua fauna, dia a dia aumenta a frequência ao Zoo carioca. Nos domingos e feriados, é incalculável o número de visitantes à Quinta da Boa Vista; mas o público deixa para percorrer o Parque nas últimas horas da tarde, provocando aglomeração de pessoas e impedindo uma visita mais demorada aos animais. As autoridades municipais renovam o apêlo, no sentido de que estas visitas sejam realizadas mais cedo, com o que lucraria o próprio público.

Aos sábados à tarde e durante todo o dia, domingos e feriados, a linha de ônibus "Quinta da Boa Vista-Jóquei Clube", transporta os visitantes até o portão principal do Jardim Zoológico.

Comparecendo mais cedo ao Zoo onde são encontrados bares e restaurantes que permitam uma visita mais demorada e com início pela manhã, as famílias e o público em geral poderão apreciar melhor a fauna reunida naquele parque municipal.

TRIBUNA ECONÔMICA

CEXIM

OS srs. *Ademar Vaz de Carvalho e Alberto Paiva Garcia, vice-presidentes da Associação Comercial, declararam na última reunião do Conselho Diretor:*

— "Não podemos continuar como estamos. Pràticamente, vamos vencer o ano sem obter uma licença na CEXIM. Desta forma seremos obrigados a fechar as portas. A CEXIM precisa modificar sua orientação. Do contrário, não sabemos onde iremos parar."

Disponibilidade

A DISPONIBILIDADE de café exportável, em 30 de setembro, era de 7.740.325 sacas.

Produção de sal

A PRODUÇÃO de sal do Brasil atingiu, em 1951, 1.234 mil toneladas contra 598 mil em 1942. Relativamente a 1950, o aumento foi notável, pois naquele ano a produção do país não passou de 794 mil toneladas.

O consumo, no entanto, não excedeu de 814 mil toneladas.

Indústria

O SR. Augusto Frederico Schmidt declarou na Comissão de Desenvolvimento Industrial:

— "Estamos nas nuvens. Precisamos de indústrias que produzam divisas. A situação atual não é de se pensar em muita coisa nova. O que temos de fazer é preservar as indústrias que já possuímos e que estão sèriamente ameaçadas".

Falências e concordatas

PAULO JOAQUIM DOS REIS — Pelo juiz da 13.ª Vara Cível foi decretada a falência do negociante Paulo Joaquim dos Reis, desta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado síndico o sr. Orozimbo Nonato de Almeida Rego.

LUIZ ZIMBEMBERG — No juízo da 14.ª Vara Cível êsse negociante, da rua Regente Feijó, 91, 3.º andar, impetrou concordata preventiva na base de 60% em quatro prestações semestrais. O passivo declarado foi de .... Cr$ 302.165,50.

— PUBLICIDADE —

19.880 horas e 5 milhões de quilômetros de vôo!

UM GRANDE RECORDISTA DA AVIAÇÃO DE COMERCIO — Um tripulante da aviação de comércio do Brasil acaba de alcançar o belo título de campeão absoluto de vôo de tôda a América latina.

Trata-se do Rádio-navegador Rubens Albino Moreira, da Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, o qual, fazendo num dos possantes "Douglas DC-3" da nossa emprêsa líder o percurso de Recife ao Rio, atingiu no dia de anteontem, ao sobrevoar a posição de 19º 30' de latitude sul e 40º de longitude oeste, a elevadíssima quota de cinco milhões de quilômetros e 19.880 horas pervoadas em tôda a sua carreira magnífica.

Cinco milhões de quilômetros de vôo correspondem a 125 voltas em redor do globo terrestre à altura do horizonte, ou a mais de seis viagens de ida e volta à Lua!

E as 19.880 horas pervoadas corresponderiam a uma permanência no espaço, caso não houvesse interrupção, de 828 dias, ou sejam, 2 anos, 3 meses e 15 dias!

O tripulante em aprêço é o primeiro aeronauta sul-americano a atingir índice tão elevado de horas e quilômetros de vôo.

Rubens Albino Moreira é natural do Distrito Federal, nascido em 15-11-1905.

Entrou em contacto com a radiotelegrafia em 1923, quando ingressou no Lloyd Brasileiro como radiotelegrafista de 2.ª classe, nos navios das linhas Brasil-Europa e Brasil-Estados Unidos da América. Em 1927, deixando o Lloyd, ingressou na Cia. Telefônica Riograndense e posteriormente na Cia. Rádio Emissora e Air France.

Em 1934, depois de ter prestado seus serviços em terra e no mar, desejou ir para o ar entrando para o quadro de tripulantes do Sindicato Condor Ltda., hoje Cruzeiro do Sul. Depois de curta permanência na Estação terrestre Central de Santa Tereza (Rio de Janeiro), passou para o serviço de vôo. Em 1936 depois de concluído o curso de radiogoniometria e navegação com instrutores alemães, foi classificado como radionavegador. O radionavegador Rubens Albino Moreira que, como seus companheiros, está familiarizado com as disciplinas especiais das radionavegações, serviu durante alguns meses na linha chilena da Condor nos antigos aviões JU-52.

Completou seu 1.º milhão de quilômetros voados em 27-11-1939; 2.º milhão em 4-11-44; 3.º milhão em 24-3-47; 4.º milhão em 27-2-1950 e 5.º milhão, finalmente, no dia de anteontem.

A chegada do ilustre penta-milionário do ar, foi-lhe feita, no Aeroporto Santos Dumont, entusiástica manifestação de júbilo, de que nossa gravura registra expressivo flagrante.

Estiveram presentes, além de inúmeros amigos e colegas, os membros da diretoria da "Cruzeiro", o Sr. Brigadeiro Raymundo Vasconcelos Aboim, diretor da Aeronáutica Civil, o Sr. Paulo Sampaio, diretor-presidente da Panair, e representantes de várias de nossas emprêsas de aviação comercial.

CARNE SEMPRE FRESCA!

SALSICHAS SWIFT

fechadas em vácuo

Sim senhora! As Salsichas Frankfurt ou Viena são carne sempre fresca! Porque imediatamente após o seu preparo, as Salsichas Frankfurt ou Viena Swift são hermèticamente fechadas em vácuo e processadas, conservando o seu frescor original. E como são deleciosas! Preparadas com carnes selecionadas, servem de base para uma grande variedade de apetitosos e nutritivos pratos. Tenha sempre em casa — Frankfurt ou Viena Swift! Já estão prontas para servir!

Regina Moraes, nutricionista-chefe da Swift, recomenda:

SALSICHAS COM SALADA DE VEGETAIS

1 lata de salsichas Swift
4 xícaras de batatas cortadas em rodelas finas
1 xícara de vegetais (cenouras, vagens, ervilhas, etc.)
1/2 xícara de molho francês bem temperado
3 colheres de sopa de cebola bem picadinha
3 colheres de sopa de salsa bem picadinha
Pimenta do reino e sal à vontade.

Aqueça as Salsichas. Enquanto isso, cozinhe as batatas e vegetais até ficarem macios. Corte as salsichas em pedaços e misture com as batatas e os ingredientes restantes, revolvendo bem. Sirva frio, com môlho francês, ou quente, com môlho holandês. Serve quatro pessoas.

SALSICHAS TIPO FRANKFURT

Inspecionadas e aprovadas pelo Govêrno Federal

Companhia Swift do Brasil S.A.



Hilde foi ver "Deu Freud contra". Divertiu-se muito com Silveira Sampaio e sua comédia. Aqui vemos o que a fêz rir...

TEATRO

"Que Espeto, Sèu Felipeto!"

CLAUDE VINCENT

O VERDADEIRO astro da revista do Recreio passa seu tempo nos bastidores. E' um senhor careca, não muito alto, de mangas de camisa: o sr. Charles Mourão. Ele conseguiu do corpo de baile um trabalho de equipe, em que quase todos, e quase ao mesmo tempo, fazem quase a mesma coisa. E' um acontecimento: sem perder a sua personalidade, as "girls" e os "boys" fazem sapateados sincronizados, levantam os hastes ou pulam a corda. "Alô América" e "Bailado Húngaro" são os melhores números da revista.

Há outros bons números. Silva Filho diz muito bem "O Palhaço sou eu" (de Luis Peixoto?) e o número com Déo Maia, "Mengo é o maior", é de atualidade bem observada. Em "Cada um se defende", "sketch" hilariante que se passa em Caxias, em companhia de monstros, Colé é um "Prontidão-Garçon" ideal, e o seu Barnabé, em "Barnabé e Candelária", o transformou, fisicamente, por completo. A sua Josefina, porém, não pegou. Nem êle nem Carlos Gil acertaram nesta figura tão fácil — dir-se-ia — de ser caricaturada. No entanto, a idéia do "Samba Oba" é boa, e Déo Maia canta muito bem, na Mexicana. Dolores Bragança, a Saudade do número, só tem um fiapo de voz, mas, o que existe, é suave e bem afinado.

Mary Lincoln, a "estrêla", ainda tem bonita voz e plástica linda: mas canta "Sweetheart, Sweetheart, Sweetheart" como se fosse "Swee tart, Swee tart, Swee tart", o que dá alguma confusão! Em "Brazil de Amanhã", agradou. Joana D'Arc interpreta — não por culpa dela, imagino — três números que ofendem ao bom gôsto. Sua Santa Joana meio despida, sua "Pescadora" (número que não foi aplaudido, sr. Ary Barroso!) e sua "Vamos ter Metrô", cheio de "double entendres", que o ensaiador receou, passariam despercebidos, dando por isso, a Manoel Vieira uma porção de gestos absolutamente dispensáveis. Existe um limite até para a pornografia do gênero "Praça Tiradentes".

Entre os outros "sketches", "Linhas Cruzadas" é bem imaginado, "Quem Vale Mais" se arrasta eternamente. "Colar de Pérolas" é simplório.

No que toca aos nomes novos, Gilda Valença precisa cuidar de sua dicção; o mesmo se pode dizer de Ieda Tavares e Del Carmen.

Vê-se que um esfôrço foi feito para melhorar o gôsto nos cenários, nos figurinos, etc. O vestido de Déo Maia, em seu "Vou para Paris", e as roupas de "Brasil de amanhã" foram bem escolhidos.

Com alguns cortes, "Que Espeto, seu Felipeto" seria uma revista sendo importante, pelo menos aproveitável. Mas, êstes cortes são indispensáveis, e a CENSURA, QUE ANDA FAZENDO?

"SOBREVIVER", HOJE

A PEÇA de Michel Phillippot estréia hoje às 21 horas no Teatro Municipal, em benefício da Casa do Estudante do Brasil, sob o patrocínio da sra. Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça. A tradução é de José César Borba, a direção de Sarah Borba, com assistência técnica de d. Ester Leão, e o cenário, nas linhas do cenário usado nos "Noctambules", de Paris, para a apresentação de Ludmilla Pitoeff e, mais tarde, de Jeanine Crispin, está reconstituido por Pilade Romano.

Maria Sampaio fará Charlotte Bronte; Nelson Vaz, o reverendo Bronte; Roberto Duval, Arthur Nicholls; Sarah Nobre, a Tabby, a governante de Haworth; Nelly Rodrigues, Jorge Chaia, Cilo Costa e Teresa Bandeira completam o elenco.

Poltronas, Cr$ 100,00; balcões nobres, Cr$ 80,00; balcões simples, Cr$ 50,00, na bilheteria do teatro ou telefonando para 42-8135 (Casa do Estudante do Brasil).

A peça marca a volta de Sarah Nobre para o palco, depois de uma ausência de mais de cinco anos. Marca, também, os seus 40 anos de teatro, em que desempenhou todos os papéis: ingênuas, damas centrais, velhas. Segundo Sarah Borba, não se compreende o seu afastamento do teatro, sendo ela, como é, uma atriz atualizadíssima.

[V]eremos também nesta peça a volta de Maria Sampaio, tão esperada, desde os anos que vem trabalhando no rádio e no cinema de Portugal. Todo o mundo se lembra dela, das suas criações de primeira ordem. Maria Sampaio fazia muita falta ao teatro brasileiro.

NELSON VAZ, hoje, no Teatro Municipal, será o reverendo Bronte, em "Sobreviver", de Michel Phillippot, apresentada por José César e Sarah Borba, em benefício da Casa do Estudante do Brasil.

A nova peça "Deep Freeze"

OUTRA peça comentada por Ivor Brown é uma comédia na qual um gentilhomem inglês da época eduardiana, caído numa geleira da Suiça em 1908, e congelado, é degelado em 1952, e um cientista suiço lhe administra um remédio, para que torne a viver.

Ele volta a si, naturalmente, com as idéias e os conceitos de um homem de 1908, e descobre que a sua senhora se tornou, sem o querer, bigama e aristocrata, e que seu filho tem idade para ser seu pai. Ele não conhece o rádio, o "bebop", as "louras platinadas".

O autor, quando trata dêste lado satírico do problema, é excelente, diz Brown, mas é menos feliz quando procura tratar do sentimento e das emoções. Felizmente, Gilbert Wakefield, o autor, volta à linha satírica, e na peça tôda Londres, sob o impacto dêste gentilhomem degelado, volta às maneiras e às modas eduardianas! (O interessante é que isso é verdade: a cronista, na sua visita à Inglaterra, notou que as modas masculinas tinham, de fato, voltado ao "dandyism" da época do rei Eduardo VII...)

Notícia sôbre o Brasil em "Sipário"

RELENDO um número de "Sipário", publicado em março na Itália, a cronista descobriu a seguinte notícia:

"Tant que je vivrai", comédia em quatro atos de Paul Arnold, diretor da "Revue Théâtrale", será proximamente representada num dos maiores teatros do Rio de Janeiro, na tradução de Guilherme Figueiredo, com Henriette Morineau como primeira atriz de companhia".

MÚSICA

CANTO CORAL

MÁRIO CABRAL

O CANTO orfeônico no Brasil, sistematizado, divulgado, ensinado nas escolas, é fato recente. De uns anos para cá, a disseminação da importância, sob o ponto de vista artístico, social e educativo, que o canto em conjunto representa, divulgação que se deve principalmente à obra gigantesca de Villa-Lobos, através das grandiosas exibições públicas que promoveu, e sobretudo pelos seus esforços como educador que culminaram com a criação do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, é que se desenvolveu entre nós o cultivo dessa arte tão bela.

A contribuição nacionalista de autores brasileiros, entre os quais cumpre ressaltar as peças do mesmo Villa-Lobos, de Brasilio Itiberê, de Vieira Brandão e de tantos outros compositores do Brasil, veio concorrer, também, para a criação de numerosos conjuntos do gênero, com vida atuante em nosso meio musical.

Deve-se, por isso, louvar a iniciativa do programa "Música para a Juventude", da Rádio Ministério da Educação, promovendo um grande concurso de orfeões, a iniciar-se esta semana e que constará de duas provas, uma preliminar, para seleção dos cinco melhores conjuntos inscritos e outro, de finalistas, para designar o primeiro colocado.

O certame foi organizado com as bases seguintes:

As provas preliminares terão lugar durante a "Semana da Música", quando uma comissão julgadora, integrada por representantes da Rádio Ministério da Educação, da "Semana da Música" e da Associação de Canto Coral, ouvirá os seguintes orfeões:

Terça-feira, 14, às 16 horas, na Escola Nacional de Música — Orfeão Alberto Nepomuceno, da Escola Paulo de Frontin; Orfeão Lorenzo Fernandes, da Escola Amaro Cavalcanti.

Quarta-feira, 15, às 16 horas, na Rádio Ministério da Educação — Côro Feminino do Colégio Bennett; Orfeão do Colégio Aplicação, da Faculdade Nacional de Filosofia; Orfeão S. José, do Colégio Interno S. José; Orfeão Masculino Francisco Manuel.

Quinta-feira, 16, às 21 horas, na Escola Nacional de Música — Orfeão da Escola Nacional Carmela Dutra.

Sexta-feira, 17, às 16 horas, na Escola Nacional de Música — Orfeão da Escola Princesa Isabel; Orfeão Luciano Gallet, da Escola Bento Ribeiro; Orfeão Francisco Braga, da Escola João Alfredo; Orfeão José Mauricio, da Escola Orsina da Fonseca.

Sábado, 18, às 18 horas, na Escola Nacional de Música — Orfeão do Ginásio Professor Clovis Monteiro; Orfeão Glauco Velasques, da Escola Rivadávia Corrêa; Orfeão Ernesto Nazareth, da Escola Princesa Isabel.

Sábado, 18, às 21 horas, na Escola Nacional de Música — Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação.

AS PROVAS FINAIS — A Comissão Julgadora selecionará, dentre os orfeões mencionados, os cinco que apresentarem melhor desenvolvimento técnico e artístico, os quais serão reunidos numa prova final, no programa "Música para a Juventude" do dia 26 do mês em curso, às 10 horas da manhã, na Escola Nacional de Música. Tôdas as provas serão franqueadas ao público, sendo que a prova final será transmitida para todo o Brasil pela Rádio Ministério da Educação.

OS PRÊMIOS — Os cinco orfeões finalistas terão, como prêmio, uma gravação especial realizada no estúdio da Rádio Ministério da Educação, além de outros prêmios. Ao primeiro colocado na prova final será oferecida a "Taça Associação de Canto Coral" — troféu que ficará definitivamente em poder do orfeão que vencer o certame durante dois anos consecutivos. O primeiro colocado terá ainda um prêmio de 6.000 cruzeiros, oferecido pela Casa Carlos Wehrs, além de um certificado de honra, e de um convite para participar da programação de 1953, no programa "Música para a Juventude".



SIMEÃO, O CAOLHO — *Mesquitinha e Rachel Martins em nova produção da cinematográfica Maristela. História extraida do livro de Galeão Coutinho, numa adaptação cinematográfica de Miroel Silveira e Oswaldo Mores. Direção de Alberto Cavalcanti*

HOJE
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
O BAIXO
IGOR STANISLAU
LIGHT
NACIONAL, 980 KCS. — MAUÁ 1130 KCS. — GUANABARA 1360 KCS. ROQUETE PINTO 1400 KCS.

A SEMANA NOS CINEMAS

SEMANA com 2 veteranos de classe: os diretores Fritz Lang e Raoul Walsh e a atriz Marlene Dietrich, sempre atraente e perigosa. Nos "Metros", o excelente "Cantando na Chuva", depois de duas semanas, será substituido por um filme brasileiro (oito a um), com pretensões a legenda moral. Poucas estréias de expressão.

Continuam em segunda semana: OS MISERÁVEIS, no Pathé, em novo horário: 14 — 16,30 — 19 e 21,30; A FAVORITA DO BARBA AZUL, no Império, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O DIABO FEITO MULHER — Filme da RKO, com a veterana Marlene Dietrich, dirigida pelo veterano Fritz Lang, ambos do velho e grande cinema alemão com um passado de glórias no cinema americano. No elenco, Mel Ferrer (o diretor de "Fronteiras Perdidas", agora como ator) e Arthur Kennedy (de bom desempenho em "Algemas de Cristal"). Cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

TAMBORES DISTANTES — "Western", sob a direção de Raoul Walsh. Gary Cooper às voltas com os índios Seminolas e namorando Mari Aldon. Raoul Walsh é responsável por obras primas no gênero "far-west", o que permite esperar-se algo de bom neste filme da Warner. Cinemas São Luiz, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

A FAMILIA DO GÊNIO — Continuação do filme que contou as aventuras de Cliftton Webb como o "Papai Batuta", naturalmente sem êste, que morreu no epilogo do filme agora continuado. Elenco numeroso: Myrna Loy, Debra Paget, Jeanne Crain, Edward Arnold, Hoagy Carmichel (o criador de "Poeira de Estrêlas"), Jeffrey Hunter, Barbara Bates e outros. Cinemas Palácio, Roxy, América, Botafogo e Icaraí. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PECADORA IMACULADA — Filme brasileiro (oito a um) com pretensões a legenda moral, produzido pela Sacra Filmes. Substituirá "Cantando na Chuva" nos cinemas "Metro", a partir de quinta-feira. Catalano (um bom comediante), Paulo Maurício (o Castro Alves do "Vendaval Maravilhoso") e Jane Martins (uma "new face"), encabeçam o elenco. Horário: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER VOLUVEL — Pelo titulo original ("La dona é mobile"), parece tratar-se de alguma coisa relacionada com uma das árias mais conhecidas da ópera "O Rigoleto". Presente o tenor Ferruccio Tagliavani, na frente de um elenco com Silvana Jachino, Margherita Seglin e Carlo Campanini. Cinema Art Palácio, às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MULHER DE ARRABALDE — Dramalhão argentino, com Tita Mirelo, Santiago Gomes e Raul del Vale. Cinemas Azteca, Avenida, Coliseu e Ipanema. Horário: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ARRANCADA FINAL — Filme de guerra, agora com os cadetes da aviação militar americana. No elenco: Steve Cochran e Mari Aldon. Cinemas Vitória, Tijuca, Miramar, Vaz Lobo e Iguaçu. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ENTRE O CRIME E A LEI — Dan Duryea e Gale Storm numa produção da Columbia. Cinemas Rivoli, Presidente, Leme, Alvorada, Baronesa, Meyer, São Pedro, Nacional, Fluminense e Rosário. Horário: 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Outras programações

BANDEIRA — "Bomba e a Escrava" (segunda e terça-feira), "Aventuras no Oriente" (quarta e quinta) e "Desculpe a poeira" (sexta, sábado e domingo);

CENTENÁRIO — "Mulheres de minha vida" (segunda e terça), "Entrego-me a você" (quarta e quinta) e "O poder da mulher" (sexta, sábado e domingo).

EDSON — "Os três xarás" (segunda e terça), "O cavalo 13" (quarta e quinta) e "Mercado de Paixões" (sexta, sábado e domingo).

GRAJAU — "Luar do Sertão Tetano" (segunda e terça), "Madona das Sete Luas" (quarta e quinta) e "Mercado de Paixões (sexta, sábado e domingo).

GUANABARA — "Aventuras do Oriente" (segunda e terça), "Bomba e a Escrava" (quarta e quinta) e "Desculpe a Poeira" (sexta, sábado e domingo).

JOVIAL — "Justiceiro solitário" (segunda e terça), "Telefonema de um estranho" (quarta e quinta), e "Forte da Vingança" (sexta, sábado e domingo).

MEM DE SÁ — "Mergulhando para a morte" (segunda, terça, quarta e quinta) e "Arrancada final" (sexta, sábado e domingo).

MODELO — "Devoção".

MODERNO — "Entrego-me a você".

PIEDADE — "Aventuras no Oriente".

PIRAJÁ — "Na pele do lôbo".

POLITEAMA — "Justiceiro solitário".

QUINTINO — "Uma vida roubada".

S. CRISTOVÃO — "Profeta da Favela".

VELO — "Não é nada disso".

VILA IZABEL — "Dupla do outro mundo".

IMPERIAL — "Sob os céus de Nevada".

IRAJÁ — "Meu coração canta".

REALENGO — "Comoção na fronteira".

S. JERONIMO — "Meu coração canta".

JARDIM — "Comoção na fronteira".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
Um dilúvio de ritmo e alegria!
GENE KELLY DONALD O'CONNOR DEBBIE REYNOLDS
Cantando na Chuva
Technicolor

+1!
Leia sábado:
TRIBUNA DAS LETRAS
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

CECILE AUBRY
PIERRE BRASSEUR
EM DESLUMBRANTES CORES PELO Gevacolor!
A Favorita do Barba Azul
2ª Semana!
IMPERIO
HOJE
HORARIO: 2·4·6·8·10

AMAVA NA ADEGA, CANTAVA NA COZINHA, REPRESENTAVA NA SALA DE AULA!!!
Ferruccio TAGLIAVINI em
MULHER VOLUVEL
com CARLO CAMPANINI
DIREÇÃO DE MARIO MATTOLI
COMPLEMENTO NACIONAL
HOJE
ART-PALACIO

GARY COOPER
MARI ALDON
RAOUL WALSH
IMPROP. 14 ANOS
TAMBORES DISTANTES
'Distant Drums'
TECHNICOLOR
HOJE 2-4-6-8 e 10 Horas
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · LEBLON · IDEAL · FLORIANO · MADUREIRA · MARACANÃ
5ª Feira · 6ª Feira · BOTAFOGO · IGUAÇU
AGUARDEM! "UMA RUA CHAMADA PECADO"

MARLENE DIETRICH ARTHUR KENNEDY MEL FERRER
'O DIABO FEITO MULHER'
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR
Horario: 2-4-6-8 e 10 Horas
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
Sedução e vingança faziam parte do seu imperio feminino... Ação! Lutas espetaculares!
HOJE
COMPLEMENTO NACIONAL

COMO PERDI A FÉ EM MOSCOU

O Komintern sem Máscara

ENRIQUE CASTRO DELGADO

Ex-membro do Comitê Central do Partido Comunista Espanhol, Sub-Secretário da Guerra no Comissariado Político do Exército Popular Espanhol, Comissário Político junto à Chefia do Estado Maior do Exército Republicano e Representante do Partido Comunista Espanhol junto ao Komintern (de 1938 a 1944).

Tradução de MANUEL PERNAMBUCO

NÃO tenho a menor idéia.

Quando saio, já é noite fechada. Caminho, como carregasse um pêso de oitenta quilos sôbre as costas.

— E bem? pergunta-me Esperanza.

— Nada.

— Nada?

— Pior que nada...

E relato-lhe minha entrevista com o presidente do Socorro Vermelho.

Transcorreram vários dias. Já estamos em outubro e o céu cada vez mais cinzento. Todos que ouvem minha história, escutam-na em silêncio e, quando termino, evitam fazer qualquer comentário. Compreendem muito bem que a N.K.V.D. está atrás de tudo isto.

Insisti junto ao tenente-coronel, que me apresentou a Vilkov.

— Seu assunto não depende de mim, declara-me.

— E de quem depende?

— Não o sei.

Entre os espanhóis, residentes no Lux, correu o boato, lançado não sei por quem, de que "Castro não pode partir; tiraram-lhe os papéis depois de lhe haverem concedido o visto, e êle não consegue que os devolvam."

Decidi-me a escrever novamente a Dimitrov.

"O fato de fazerem-me esperar várias semanas para corrigir uma simples letra em meus papéis, leva-me a pensar que se serviram disto como pretexto para m'os retomarem. Fui à presença do presidente do Socorro Vermelho Internacional. Declarou-me que o caso não depende dele. Procurei a seção estrangeira do partido bolchevique que, segundo suas palavras, está a par de tudo que se relaciona com minha viagem. Responderam-me o mesmo no Socorro Vermelho: — "Seu assunto não depende de nós".

"De quem depende, camarada Dimitrov? Por ignorá-lo, dirijo-me ao senhor.

"Poderia ter partido há duas semanas e agora já não posso mais. — Bastou um pequeno êrro para que se desse uma contra-ordem? E cada vez compreendo menos o que acontece. — Poderá o senhor solucionar esta questão, ou necessitarei dirigir-me, de novo, ao camarada Stalin? Rogo-lhe, se pode o senhor pôr fim a esta situação, que o faça, por favor. E se isto não está em suas mãos, que me indique a quem devo dirigir-me".

Levei a carta ao Comitê Central e esperamos para ver o que acontecerá. E isto nas piores condições imagináveis: — não temos mantas, cobertores ou lençóis. Para comer, contamos apenas com um prato, um copo, uma colher, uma faca e um bule de chá. Nosso quarto assemelha-se a uma cela de prisão, e estamos a ponto de cair, por completo, em desespêro.

14, 15 e 16 de outubro... A voz de Ivanova, ao telefone.

— Amanhã, sem falta, pode ir retirar seus papéis.

— Entendido.

— Outra coisa: tem o senhor bonus de empréstimos do Estado?

— Sim.

— Vá trocá-los, então, no Banco do Estado. Dirija-se depois ao Socorro Vermelho, onde têm a ordem de entregar-lhe certa quantia, em dólares, não sei quantos, em troca de rublos. E, se o desejar, venha amanhã, às dez horas da noite, para despedir-se de Dimitrov.

Na manhã seguinte, às dez horas, apresento-me à milícia. A empregada recebe-me, desta vez, com um sorriso e pede-me que passe à sala do chefe, um aposento quadrado com uma mesa ao fundo. Atrás da mesma, um homem jovem, de uniforme, levanta-se e estende-me a mão.

— Sente-se, por favor, camarada Castro.

Abre uma gaveta, tira meus papéis, estampilha minha carteira de identidade, escreve umas palavras e torna a selar, prega depois um terceiro sêlo e, por fim, com um sorriso, entrega-me a carteira.

— Boa viagem, camarada Castro.

— Obrigado.

E saio sem olhar para ninguém.

(Continua amanhã)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

EM Moscou, após a guerra civil espanhola, Enrique Castro Delgado trabalha para o Komintern, sob as ordens de José Diaz.

Delgado sente de perto a tirania stalinista à base do terror organizado e da lisonja obrigatória.

Depois que a Alemanha hitlerista invade a Rússia, êle vê o govêrno russo deportar as minorias alemãs para a Sibéria, encarcerar militantes e aproveitar a situação para fazer expurgos.

Especialmente depois que José Diaz é "suicidado" e Dolores Ibarruri controla o P.C. espanhol no exilio, Delgado se prepara para romper com o comunismo, numa época em que a sorte das armas sorri para a Rússia.

"La Pasionaria" e seus sequazes iniciam o processo politico contra Hernandez que, para sua sorte, conseguiu partir para o México.

Afirmam que Hernandez tinha "um cúmplice" na União Soviética e as suspeitas caem sôbre Delgado.

E' feita uma carga contra êle. Em desespêro de causa, Delgado escreve uma carta ressentida a Stalin, pedindo-lhe que lhe permitisse sair da Rússia e seguir para o México, com a espôsa.

Os efeitos da carta não se fazem esperar. E' chamado à presença de Dimitrov que, cautelosamente, lhe diz que nada opõe à sua ida para o México.

Tenta obter visto de passaporte nas Embaixadas do Uruguai e dos Estados Unidos. Mas, enquanto espera, sua mãe é enviada para uma cidade no Turquestão.

O livro de Enrique Castro Delgado pode ser adquirido na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aceitam-se pedidos para remessa pelo reembolso postal. Preço do exemplar: Cr$ 60,00.

A PARTIR DE HOJE, "TREM DA ALEGRIA", COM HÉBER, YÁRA E LAMARTINE, NA RÁDIO MAYRINK VEIGA!
NO MESMO HORARIO, ISTO É, DE 4 ÀS 6 DA TARDE, COM OS MESMOS ARTISTAS, COM OS MESMOS PRÊMIOS E OS MESMOS ANUNCIANTES...
MAS AGORA NO NOVO TEATRO--AUDITÓRIO DA PRA--9!

Colhido carbono rádioativo no fundo do mar

Massa fóssil de água salgada a milhares de metros de profundidade — Argila duríssima da entrada da Guanabara para Massachussetts — Benefícios para o Brasil da expedição do "Atlantis", navio oceanográfico dos Estados Unidos

— "A EXPEDIÇÃO do "Atlantis", entre outros estudos, está fazendo a coleta de água do mar para estudar o teor do carbono radioativo (Carbono-14), possuindo a expedição uma aparelhagem especial para extrair o dióxido de carbono.

Objetivo: determinar a idade da água que desce do polo, parecendo que a idade da água das grandes profundidades é maior do que se poderia supor. Haveria, por assim dizer, massas de água "fóssil". Este fato implicaria quase ausência de convenção, levando os cientistas a suspeitar que o gradiente geotérmico da crosta suboceana é diferente do gradiente que se conhece nos continentes".

Esta foi a primeira declaração dos professôres e alunos da Faculdade Nacional de Filosofia sôbre a visita que fizeram, ontem, ao "atlantis", navio oceanográfico do "Woods Hole Oceanographic Institute", de Massachussetts, Estados Unidos, ora atracado ao "pier" Mauá.

Estiveram a bordo os professôres Hilgard O'Reilly Sternberg, que chefiou o grupo, Maria do Carmo Galvão, Maria Luiza Fernandes e Héldio Lenz Cesar, além de vários alunos daquela Faculdade.

O ECOBATIMETRO

— "Outras demonstrações foram feitas a bordo com o ecobatímetro, aparêlho aperfeiçoado que serve para dar com segurança a profundidade do oceano mediante a reprodução do som.

A 400 metros de profundidade foram percebidos pelo batímetro corpos misteriosos. Baixada a câmera foram fotografadas formas e contornos pouco definidos que os cientistas julgaram possam ser massas mais ou menos gelatinosas" — disseram ainda.

OBJETIVO DA VIAGEM

Já se realizou, como objetivo da viagem, estudo geofísico sismográfico da velocidade de propagação de ondas na crosta suboceânica. Vão agora proceder ao estudo da corrente das Guianas, como complemento da corrente do Golfo.

A proporção que certos estudos especializados ficam prontos, os cientistas vão voltando para os Estados Unidos, sendo substituídos por outros especialistas. A bordo há um perito em sismografia. Suas observações já foram enviadas para os Estados Unidos.

Nada ainda foi publicado sôbre êsses estudos realizados pelo "Atlantis", porque, infelizmente, a margem de erros experimentais é muito grande.

DEMONSTRAÇÕES A BORDO

Aos professôres e alunos da Faculdade Nacional de Filosofia foi fornecida explicação sôbre o batitermógrafo. Esse aparêlho cai livremente até 300 metros, sendo depois arrastado pelo navio.

A água do mar é colhida por uma botelha especial (botelha de Nansen) e depois é analisada parcialmente no próprio navio. A expedição leva 7.000 garrafinhas em que serão enviadas outras tantas amostras para o laboratório principal em Massachussetts.

Termômetros especiais dão a temperatura em profundidade. Para cada 100 metros de profundidade há, em média, uma diferença de, aproximadamente, 1º C.

COLHERAM ARGILA DURA

Foram colhidas pela expedição várias amostras da vasa do fundo oceânico; uma delas foi colhida à chegada da Guanabara (120 milhas da costa e a 1.680 metros de profundidade). Recolheu-se argila cinzenta e muito compacta, tão dura que não foi possível entrar tôda no tubo de ferro, o que veio a provocar o achatamento do mesmo pela pressão da água.

PARA O BRASIL

Atendendo a uma solicitação do professor Sternberg, prometeu o chefe da expedição transmitir ao Centro de Pesquisas de Geografia do Brasil da Faculdade Nacional de Filosofia quaisquer dados que possam servir para estimar a distância a que são carreadas para o norte os sedimentos despejados no oceano pelos grandes rios, assunto de máximo interêsse para os estudos de geomorfologia do litoral das respectivas regiões.

Professôres e alunos da Faculdade Nacional de Filosofia quando em visita ao "Atlantis"

ATENÇÃO

Mme. Cardoso avisa que Editou a 2.ª Edição Melhorada de seu Livro de Corte. E' uma obra que, por si só, representa um professor sem Mestre. Nele estão contidos todos os ensinamentos referentes a corte e costura, isto é, roupas de Homens, de Senhoras e de Crianças, além de Pontos que são exigidos pelo Departamento de Educação, para exame de Professôra. Aceitam-se encomendas pelo reembôlso postal, para qualquer parte do país.

Senhoritas Noivas!... Não percam tempo para confeccionar seus enxovais. Mme. Cardoso tem um novo Curso de trabalhos manuais, Ponto de Smock, Paraguai, bordados a mão, Crivos, etc. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas diàriamente. — Rua do Estácio, 61 — (Entrada pela rua de São Carlos, 16, antigo 4). Tel. 32-2661. A apresentação dêste anúncio dará direito a 10% de desconto.

Tabela semanal para os caminhões-feira

É o seguinte o tabelamento fixado pelo Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura, para os preços máximos permissíveis a serem cobrados nos caminhões feira, até 16 do corrente:

LEGUMES E VERDURAS: Abóbora de 1.ª, kg 2,80; de 2.ª, 1,50; abóbora d'água, kg 2,00; abobrinha D. F., kg 3,50; aipim, kg 2,00; alface paulista, pé 2,00; batata doce, kg 2,50; batata amarela graúda, kg 6,00; média 5,50; miúda, 4,50; beringela, kg 3,50; beterraba, kg 3,50; cebola (vermelha ou branca, kg 6,00; cenoura paulista especial, kg 3,50; cenoura paulista miúda, kg 1,50; chuchu, kg 1,60; inhame graúdo, kg 1,80; inhame miúdo, 2,00; jiló, kg 3,00; maxixe, kg 3,50; milho verde, espiga 0,80; nabo branco limpo, kg 2,00; com rama, 1,50; nabo roxo limpo, kg 2,50; com rama, 2,00; pepino, kg 5,00; pimentão doce, kg 8,00; quiabo, kg 4,00; repolho, kg 2,50; tomate especial, kg 5,00; tomate de 1.ª, 4,50; de 2.ª, 3,50; vagem de ervilha, kg 7,00; vagem manteiga graúda, kg 6,00; miúda, 5,00.

FRUTAS — Abacate Guatemala, um 3,00; banana d'água, graúda, dz 3,00; média, 2,50; banana maçã, graúda, dz 4,00; média, 3,50; banana ouro, graúda, dz 2,00; média, 1,50; banana prata, graúda, dz 3,00; média, 2,50; banana da terra, graúda, dz 8,00; média, 6,00; côco sêco, kg 5,00; laranja natal, dz 4,50; laranja pera, dz 6,00; laranja seleta, dz 7,50; lima da Pérsia, dz 7,00; mamão, kg 4,00.

FRUTAS ARGENTINAS — Ameixa, kg 20,70; maçã, kg 13,50; pera, kg 13,00; uva, kg 22,50.

DIVERSOS — Ovos comuns (mínimo de 35 gramas), dz 11,50; ovos especiais (mínimo de 48 gramas), dz 13,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Mudança das instalações do Correio Aéreo Nacional

O COMANDO do Transporte Aéreo, que tem sob sua orientação imediata o Correio Aéreo Nacional, vai mudar as suas instalações, no momento situadas no Aeroporto Santos Dumont, para novas dependências localizadas na Base Aérea do Galeão.

Essa mudança será efetuada por determinação do ministro Nero Moura, a 15 do corrente, passando as saídas de aviões a ser feitas daquela Base, a partir do dia 16 pela manhã, e as chegadas ao Rio, a partir do dia 15 à tarde.

PUBLICIDADE

Elevadores Otis S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S. A., à rua Santa Maria ns. 40-50, nesta Capital, no dia 20 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de autorizarem a obtenção de empréstimos bancários pela Diretoria e ratificar os atos já praticados.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1952.

Pela Diretoria,
R. C. Joubert — Diretor Presidente.
Carlos Walter Graham — Diretor Secretário e Tesoureiro.

Rodovia Araripina-Crato

Necessidade de obras complementares, antes da época das chuvas — Liga uma região de produção com os centros de consumo — Sòmente uma verba de emergência poderia resolver o problema

Aspecto de um dos trechos de aterros

DEPENDE apenas das obras de pavimentação e da ponte sôbre o rio Grangeiro o término da rodovia Araripina-Crato, que o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas vem construindo entre a região do Cariri, no Ceará, e a serra do Araripe.

Essa estrada fará a importante ligação da cidade cearense com as rodovias Central de Pernambuco e Icó-Floriano. Ligará a zona de produção de rapadura e farinha de mandioca com os centros de consumo dos sertões vizinhos.

OBRAS

O traçado da estrada é quase todo pelo chapadão do Araripe, por onde se estende uma reta de cêrca de 100 quilômetros. Esse fato veio favorecer bastante sua construção, fazendo com que fôssem necessários poucos cortes e aterros.

Apenas no trecho situado entre Crato e a ladeira, por onde se atinge o chapadão, foram construídos aterros e cortes.

PERIGO

Há necessidade, todavia, de que obras complementares de revestimento sejam construídas antes da época das chuvas, para que não sejam destruídos os aterros pelas enxurradas.

No trecho dos aterros, entre a cidade de Crato e o chapadão, há necessidade de ser feita, pelo menos, uma obra de proteção com a piçarra.

VERBA

Não há, no entanto, recursos orçamentários para atender às despesas, sendo êsse o motivo da paralisação das obras. Como a época das chuvas se está aproximando, sòmente uma verba de emergência poderia resolver o problema com brevidade, a fim de que sejam evitados prejuízos aos cofres públicos.

Hoje, êle tem tudo ...mas daqui a 10 anos?

É seu dever assegurar-lhe o futuro enquanto é tempo.

Seu filho não tem hoje outras preocupações, que não sejam os estudos e os folguedos - graças a você, que lhe dá tudo. Mas daqui a dez anos? O futuro é imprevisível. Quando êle estiver no limiar de uma carreira - e mais do que nunca precisar de auxílio - poderá contar êle com o confôrto e o amparo financeiro que você lhe proporciona atualmente? Êste é um risco que você pode - e deve - evitar, instituindo um seguro de vida. Faça-o ainda hoje - para sua própria tranquilidade. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida que mais lhe convém.

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
Nome
Data do Nasc.: dia ... mês ... ano
Profissão ... Casado? ... Tem filhos?
Rua ... N.º ... Bairro
Cidade ... Estado
13 - IIII - 52

MÚSICAS PARA ACORDEON

MASCARENHAS

Completo sortimento de arranjos para acordeon e métodos de todos os professôres. "Mercado Persa", "O Guarani", etc. Vendas pelo reembôlso. Visite o departamento de vendas de música da "ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS"

R. Senador Dantas, 7-A, 12º and. - Tel. 42-4615

USINA DE ASFALTO

20/25 TONS. HORÁRIAS
PAVIMENTADORA
80 TONS. HORÁRIAS

"ALFELD"

ENTREGA IMEDIATA

Cia. Carnasciali - Indústria e Comércio

Avenida Beira Mar, 200 — Tel. 42-2603
End. Tel.: "Carnasciali"
RIO DE JANEIRO

+ 1 !

Taxas de locação nos Mercados Municipais e Regionais

O DEPARTAMENTO de Abastecimento avisa aos interessados, que a cobrança das taxas referentes às locações nos Mercados Regionais e Municipais, referente ao mês de outubro corrente, será efetuada hoje.

SERVIÇO SOCIAL

CURSO DE INICIAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL

A ESCOLA de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, visando a ampliar suas atividades técnicas e científicas, e tendo em vista a relevância atual que vem sendo dada em todo o mundo e, principalmente no Brasil, ao Serviço Social, resolveu proporcionar aos interessados um curso de iniciação, com a duração de cinco meses.

O curso começará a 20 do corrente e terminará a 16 de março de 1953, constará de 52 aulas de Serviço Social, 32 de Noções de Direito, 32 de Psicologia, 32 de Sociologia, 18 de Religião, 32 círculos de estudos e 18 seminários. A parte prática constará de 10 visitas a obras sociais, 2 pesquisas e 2 estágios.

O horário das aulas será: diàriamente, exceto aos sábados, de 19,30 às 22 horas. As visitas, as pesquisas e os estágios serão realizados aos sábados ou aos domingos, pela manhã.

CONDIÇÕES DE MATRICULA

Destinando-se o curso a todos os que visam a obter conhecimentos básicos de Serviço Social e das matérias que lhe são correlatas, não haverá condições especiais para a matrícula.

Contudo, no sentido de manter o nível cultural do curso, a Escola se reserva o direito de excluir o candidato que não demonstrar o preparo suficiente para segui-lo com proveito.

CERTIFICADO

Aos que concluirem o curso com aproveitamento e assiduidade de, pelo menos, 2/3, será conferido um certificado de conclusão com valor de "extensão universitária".

De posse dêsse certificado, os alunos que tiverem curso superior, secundário ou normal completo, ou estejam no 3.º ano do curso colegial, poderão, em março de 1953, matricular-se no 2.º ano do curso regular de Serviço Social.

INSCRIÇÕES

As inscrições podem ser feitas na sede da Escola de Serviço Social, à rua S. Clemente, 240, Botafogo, das 19 às 22 horas, diàriamente, exceto aos sábados, até 19 do corrente.

Taxa de matrícula: 50 cruzeiros. Mensalidade: 50 cruzeiros.

DEBATE SÔBRE RECREAÇÃO

Haverá, hoje, às 20 horas, na Escola de Serviço Social da Universidade Católica, à rua S. Clemente, 240, um debate sôbre recreação como recurso de Serviço Social de Grupo.

Farão exposições sôbre o assunto os srs. Arnaldo Sussekind, Izenil Pena Marinho e Geraldo Colatino de Araujo Góis, do Ministério do Trabalho, e a professora da cadeira, assistente social Valda Paixão.

Poderão participar do debate, que se seguirá às palavras dos expositores, alunos, professôres de outras escolas de Serviço Social e demais pessoas interessadas.

Biblioteca Infantil Carlos Alberto

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO — EX LIBRIS

SUBIU a 2.252 o número de leitores inscritos na Biblioteca Infantil Carlos Alberto, do Meyer, durante o mês de setembro, com mais a inscrição de 78 menores. A média de frequência diária, nesse mês, foi de 99 e a média diária de empréstimos foi de 124.

Publicações recebidas: livros — 127 e periódicos — 138. Livros reparados — 185.

No dia 15 a B.I.C.A. recebeu a visita do vereador Venerando da Graça.

Cêrca de 50 trabalhos de pequenos leitores foram enviados à II Exposição Nacional de Arte Infantil, realizada no Ministério da Educação.

A diretoria da B.I.C.A. continua a apelar às pessoas amigas no sentido de se inscreverem como benfeitoras, mediante a contribuição de 5 cruzeiros mensais ou de, pelo menos, um livro por ano.

ABAS — A diretoria nacional da ABAS designou as assistentes sociais Balbina Otoni Vieira, [illegible] Diniz Carneiro, Irmã Ruy Guarnieri [illegible] para representarem a entidade [illegible] brasileira.

ASA — O Serviço Trabalhista da ASA está realizando um curso sôbre o tema: "O Cristão na Vida Operária". O programa versa sôbre: "Doutrina Católica", "Moral Social", "Doutrinas Sociais" e "Aplicação da Doutrina Social Cristã".

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 108 8. 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2092 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 615/6 — Tel. 42-1605 das 17 às 19 horas

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI
Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-2947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as. das 13 hs. em diante — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 902/4 — Tel. 42-9555.

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo - e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA
Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda, 45-A - 4.º

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO
Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 — Seg., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1916 — Telefones: 32-3324 — Res. [illegible]-0621.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 301 — Tel. 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels.: 42-8040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/ 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

DR. ALVARO AGUIAR
Docente da Universidade do Brasil — Consultórios: Av. N. S. de Copacabana, 664 - Bloco B - Apto. 207 (Galeria Menescal) — Telefone: 37-8500 — 3as., 5as. e sábados, das 14 às 18 horas — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — 2as., 4as., e 6as., das 14 às 17 horas — Tels.: 52-9289 — Res.: 37-0883.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares — Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: P.S.: 48-2696 — 26-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 226 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6796.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 72 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 22-7347-25-2849.

DR. JOSE' NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 32-6870 — Av. Bartolomeu Mitre, 304 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1038.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 17 — 18.º and. s. 13 — Tel. 32-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 27-4380.

DR. LUIZ [illegible]
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 5.º and., salas 518/520, Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE'
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia [illegible] — Av. Rio Branco, 257 [illegible] — Telefones: 32-8797 — [illegible] — Hora marcada.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 78 - 5.º andar - s. 502 — Tel.: 52-1039.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 25-0206.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tel.: 22-5036 — Residência: 25-6359 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

DR. RODOLFO ROCA
— e —
DR. SOLIDONIO LACERDA
Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 37-1[illegible]

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9092 — De 2.ª a 6.ª feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia [illegible] — Urologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

ENCONTRA-SE no Rio, desde ontem, o sr. Jones dos Santos Neves, governador do Estado do Espírito Santo.

O governador veio ao Rio tratar de assuntos do interêsse do seu Estado.

Explosão na Madrugada

VITÓRIA, 12 (Correspondente) — 10 milhões de cruzeiros foi o total dos prejuízos provocados pela explosão ocorrida sábado, nesta capital, quando foi parcialmente destruído o prédio onde funcionam diversas dependências do Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, na avenida Santo Amaro. Explodiram, sucessivamente, 2 toneladas de dinamite e 200 caixas de espoletas, que se encontravam ao lado do edifício, e uma bomba de gasolina com 4 mil litros do combustível.

MADRUGADA

A explosão ocorreu durante a madrugada, precisamente às 3,20 horas, despertando grande parte da população. Ouviu-se, inicialmente, um estrondo sêco, seguido de várias explosões e ruídos de desabamentos.

Prédios que se encontravam num raio de 1.000 metros ficaram avariados pelos destroços. Tôda a Volta de Caratuíra — como é conhecido o local — foi atingida.

FERIDOS

O número de feridos, graças à hora adiantada em que ocorreu o acidente, foi pequeno. Apenas cinco pessoas foram medicadas. Nenhuma morreu.

Quatro feridos socorreram-se na Santa Casa de Misericórdia. Dêles, encontra-se em estado grave apenas o pedreiro Cassiano Dias, que se acha em estado de coma. Isaura Pereira e Lina Fernandes fraturaram as pernas e braços, respectivamente.

DETIDO O VIGIA

O vigia do DEER, Faustino Ferreira, foi detido pelas autoridades, encontrando-se incomunicável. Suas declarações, todavia, nada esclarecem, uma vez que — segundo disse — estava dormindo na ocasião.

Uma comissão, composta dos engenheiros Jorge Ayub e Hélio Sirino, foi nomeada para apurar as causas das explosões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

colega Abelardo Luz junte ao processo fotocópia da carta que extorquiu ao advogado, com o propósito de inocentar-se da acusação que contra êle pesa.

Como se vê, a desvirtuação do inquérito chegou ao auge. Não contentes em fazer prova de fatos que interessam a outro inquérito, as autoridades policiais, representadas pelo delegado Ary Leão, ainda esperam que o acusado se dê ao luxo de juntar, quando quiser, uma prova originariamente viciada e que nada tem a ver com a agressão.

Esta, brutal e ignominiosa, praticada por uma autoridade que exorbita de suas funções e assalta e agride e quase mata, não é levada em conta no processo.

Mais dois inquéritos estão instaurados, um originado de uma queixa-crime intentada por policiais contra o advogado Rolim e outro proveniente das denúncias formuladas por TRIBUNA DA IMPRENSA, contra os policiais que exploram o lenocínio.

Este inquérito deveria ter sido feito primeiro. Entretanto, o chefe de Polícia sòmente ordenou a sua instauração depois de premido pelas publicações dêste e de outros jornais.

FALA NEGRÃO

SÔBRE as acusações do advogado Serrano Neves ao delegado do 5.º distrito, autor do inquérito-farsa, o ministro da Justiça declarou-nos:

— "Soube das observações do conselheiro Serrano Neves sôbre possíveis irregularidades no inquérito criminal para apurar a agressão ao advogado Rolim. Estou procurando contato com aquêle conselheiro para tomar conhecimento de suas acusações.

Aí, então, adotarei as medidas que venham a caber".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

estamos habilitados nem para suscitar uma grande imigração turística, nem a hospedá-la convenientemente.

1. Do ponto de vista cambial, o turismo será impraticável, ou terá de valer-se do câmbio negro, com a ilegalidade e os efeitos restritivos decorrentes, enquanto não for adotada a taxa livre para as operações financeiras.

2. Do ponto de vista da segurança da viagem e da comodidade dos meios de transporte, o Brasil dispõe de uma boa rêde aeroviária e a rêde rodoviária acha-se em franca expansão, não estando em boas condições, no entanto, o sistema ferroviário e a navegação de cabotagem.

3. Do ponto de vista da hospedagem, o Brasil conta (dados de 1949), com 4.864 hotéis, que dispõem de 90.554 quartos e 11.407 apartamentos de ou mais aposentos. Comparando-se com a França, cuja população é de 20 por cento menor que a brasileira, e que dispõe de 79 mil hotéis, com 762 mil aposentos, verifica-se que nossa rêde hoteleira não comporta um grande movimento turístico internacional, sendo quase completamente absorvida pela procura interna.

A GEOGRAFIA NÃO AJUDA

Salienta a comissão que a posição geográfica do Brasil não é das mais favoráveis ao turismo internacional, por não serem os países limítrofes do nosso grandes centros de emigração turística. Exceção deve ser feita para a Argentina, cuja emigração turística já foi das mais consideráveis e que, vencida sua atual crise econômica, se constituirá, normalmente, como o principal centro da emigração turística para o Brasil.

E', assim, o Brasil, em vista da desproporção existente entre sua atual e sua possível capacidade de atração turística, um dos países no mundo mais necessitados de disciplinar seu turismo, criando condições que o desenvolvam.

INICIATIVA PARTICULAR

Foi enviado ao sr. Getúlio Vargas um anteprojeto de lei no qual se estabelece que o turismo concreto (encaminhamento de turistas, seu transporte, hospedagem, divertimento), deve ficar a cargo de emprêsas econômicamente interessadas na prestação dêsses serviços, com a assistência do poder público.

O govêrno poderá outorgar concessões para a exploração de serviço turístico, quando não fôr praticável o tipo de livre competição.

CONSELHO

Propõe a Comissão a criação do Conselho Nacional de Turismo, para exercer atribuições do poder público em matéria de turismo.

TAXA

A fim de o turismo não onerar o orçamento da União, foi prevista a criação de uma fonte específica de recursos: "a taxa federal de turismo". O transporte foi escolhido como base para a incidência da taxa, que é de 3% a 1%.

Pagarão essa taxa não apenas os turistas, como aquêles que, em viagens não turísticas, se beneficiarem do conjunto de meios turísticos fornecidos pelo Estado.

Também a pagarão os brasileiros que forem fazer turismo no estrangeiro, contribuindo para o abastecimento cambial dos outros países. Será de 3% essa taxa, calculando-se uma arrecadação anual, só nesse setor, de 50 milhões de cruzeiros.

Os recursos obtidos com a cobrança da taxa serão revertidos no desenvolvimento das condições de turismo do Brasil.

Em 1951, a Polícia Marítima registrou um movimento de 200 mil pessoas que viajaram para o exterior. Destas, 20% viajaram de 2a. classe, ficando excluídas do pagamento do tributo. Das 180 mil restantes, 160 mil fizeram viagem de ida e volta. Mais de 55% foram a Europa e América do Norte e menos de 45% à América do Sul.

E' essa corrente de emigração turística uma das fontes do tributo a ser instituído. A taxa de 3% será cobrada sôbre as passagens.

Uma percentagem de 2% é estabelecida nas passagens da navegação de cabotagem. Incidirá sôbre as viagens aéreas, marítimas.

O govêrno poderá arrecadar, com êsse movimento interno, 14 milhões de cruzeiros anuais.

Uma taxa de 1% recairá sôbre as passagens rodoviárias. Calcula-se em 12 milhões o tributo a ser recolhido dessa forma de transporte.

SALDOS CAMBIAIS

A comissão advertiu o sr. Vargas de que o primeiro benefício dessa política turística será a elevação dos nossos saldos cambiais. Ela poderá canalizar para o Brasil, em curto prazo, uma entrada anual de 40 milhões de dólares ou moedas equivalentes.

Após um primeiro quinquênio de aperfeiçoamento e propaganda do nosso turismo, o Brasil lucrará 100 milhões de dólares (calculam os técnicos) com os proventos do turismo.

Salienta ainda a comissão que, além disso, o Brasil melhorará e ampliará seu sistema de transportes, sua indústria e seu comércio.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

pela proposta de Carlos Lacerda, Gainza Paz e Matthews.

A oposição cristalizou-se em duas emendas propostas respectivamente por O'Rourke e Carlos Mantilla Ortega, de "Últimas Notícias", de Quito.

Propôs O'Rourke, em essência, que fôsse redigida a resolução sem a menção das facções, na forma seguinte: "Será negada a entrada na Sociedade a qualquer publicação que voluntariamente apoie ou proponha a supressão da liberdade de imprensa ou que constitua parte de governos que suprimam a liberdade de imprensa ou atue como agente voluntário de governos em tais atos de supressão". Mantilla Ortega aderiu à emenda de O'Rourke, antecipando-lhe um parágrafo segundo o qual se negará o ingresso na Sociedade às "publicações que, segundo opinião da junta diretora, divulguem teorias totalitárias, qualquer que seja a sua denominação ou tendência".

DIFICULDADE

Foram revelados interessantes pontos de vista, inclusive o de Rodrigo Dellano, do México, segundo o qual seria dificílimo determinar ou definir quais os comunistas ou fascistas, visto como, acentuou Dellano, não há na América Latina governos fascistas nem comunistas e sim ditaduras correntes.

A votação a respeito da admissão ou expulsão de publicações totalitárias será feita em reunião especial da junta diretora.

PROGRAMA

Hoje de manhã, os delegados assistiram a uma missa especial, na igreja "Old Saint Mary", oficiando o padre Jesus Maria Pellin, prelado e jornalista boliviano.

Espera-se que os trabalhos atinjam o seu ponto culminante com a leitura da decisão do Tribunal de Jornalistas no caso de "La Prensa", de Buenos Aires.

Essa leitura será feita por Miguel Lanz Duret, do jornal "El Universal", do México, que presidiu o Tribunal.

A decisão condena a ação do govêrno Perón e a supressão de "La Prensa", estipulando, em documento de 119 páginas, que o fechamento de "La Prensa" representa um perigo para a liberdade em tôda a América.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

"é necessário que a classe médica, sem qualquer dubiedade, faça bem claro, perante a opinião pública e os poderes constituídos, que está defendendo tão sòmente os próprios interêsses, sem compromisso com outro agrupamento profissional".

O PROJETO 1.082

Sôbre o projeto 1.082 (que trata de equiparação dos médicos federais e autárquicos), declarou-nos o dr. Sylvio Brauner:

— "E' fôrça convirem que o projeto 1.082, na sua feição atual, está pràticamente irreconhecível, em face dos propósitos iniciais que animaram o movimento médico.

Hoje, é êle um amontoado de emendas, que colocou o grupo médico como uma parcela mínima diante do volume de outras profissões e mesmo funções administrativas que o compõem.

E' necessário, portanto, que também desenvolvamos uma atuação organizada, para dar viabilidade e possibilidade de vitória ao projeto.

Tratando-se de uma luta de médicos federais e autárquicos, para equiparação de seus direitos aos da municipalidade do Distrito, qualquer movimento de maior envergadura deverá ter um âmbito nacional, com consulta prévia, quer a órgãos centrais, e ação normativa, quer às entidades regionais".

DIGNIDADE PROFISSIONAL

Uma comissão de médicos dos hospitais dos Servidores do Estado e do IAPETC (drs. Oswaldo Cruz, Virgílio Pereira da Costa e Fernando Carrazedo Filho) esteve em nossa redação. Explicou o sentido do movimento:

— "Não é uma rebelião que fazemos. E' a defesa da dignidade profissional. Tôda outra consideração, no caso, é secundária. De resto, há uma fôrça moral muito grande presidindo a campanha, pois pleiteamos equiparação aos médicos da Prefeitura".

Amanhã, às 21 horas, os médicos estão convocados para uma concentração em frente à Rádio Tupi. Serão tratados os novos rumos da campanha.

O MOVIMENTO

A "Jornada de Protesto dos Médicos", nome escolhido em assembléia da Associação Médica do Distrito Federal, foi marcada para amanhã: paralisação, por 24 horas, dos serviços médicos, ambulatórios e hospitais do govêrno, autarquias e entidades paraestatais. Os hospitais e maternidades funcionarão como aos domingos, com médicos de plantão para os casos de urgência.

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

FALECIMENTO

✝ **A família de LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 13 de outubro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

LUÍS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI

FALECIMENTO

✝ **A Imobiliaria Brasil S. A. "IMBRA" comunica o falecimento de seu presidente sr. LUIS LEOPOLDO COUTINHO CAVALCANTI e convida os parentes e amigos para o sepultamento que se realizará hoje, 13 de outubro, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.**

Organização das Entidades Não-Governamentais

A ORGANIZAÇÃO das Entidades Não Governamentais do Brasil vai realizar, entre 20 e 24 do corrente, nesta capital, a 5.ª Conferência nacional, com a presença de delegados de 300 instituições, de finalidades as mais diversas, com atividades no Distrito Federal e interior do país.

A Organização das Entidades Não Governamentais promoverá, também, de 20 a 31 deste mês, uma exposição sôbre as atividades da ONU no Brasil, no auditório do Ministério da Educação. E' a primeira vez que serão dadas a conhecer as realizações da Organização das Nações Unidas, ao Brasil.



A esquerda, as "costureiras" na largada da corrida de agulha. À direita, Cláudio, Jorge, Heloísa, Selma e Cínéia foram grandes "torcedores" do "Playground" de ontem, em Ramos

FOI UMA GRANDE FESTA O "PLAYGROUND" NOS TERRENOS DO SOCIAL RAMOS CLUBE

Ordem, alegria e entusiasmo na festa do dia da criança para a garotada de Ramos

OS meninos e meninas de Ramos viveram horas de intensa alegria no "Playground" do "Dia da Criança", realizado ontem em combinação com o Social Ramos Clube, nos terrenos daquele clube.

Foram momentos de vibração que deram à garotada uma manhã cheia de entusiasmo, com as competições do "Playground".

Houve muita ordem e o comportamento grau dez da garotada contribuiu para o êxito das brincadeiras.

Tôdas as provas agradaram. Delas se destacaram os saltos em altura, a corrida das agulhas, de sacos e de revezamento.

OS RESULTADOS

Os resultados das provas foram os seguintes;

Corrida de argolas — Foram realizadas quatro, vencidas, respectivamente, por Floriano Menezes de Oliveira, Sebastião Idalino Ramos, Silvia Barbosa dos Reis e Luci Carvalho.

Corrida de sacos — Luiz Galvão, César Augusto da Hora Santos, Erivan de Souza Menezes e Antônio Vieira foram os vencedores da quatro turmas.

Revezamento de bandeirinhas — Os meninos que representaram o Flamengo foram os vencedores da prova.

Corrida de agulhas — As vencedoras foram: Marly Rodrigues da Silva, Rosa Maria Pereira da Cunha e Idiná Gomes da Silva.

Corrida de pernas amarradas — Nesta prova venceram as seguintes duplas: Manoel Joaquim Barros-Jorge Nocello, de Souza; Antônio Vieira-Ricardo Grilo.

Corrida do ovo na colher — 1.º grupo: vencedor, Marlene Teles da Costa; 2.º grupo: Dorotéia Pereira; 3.º grupo: Valdéa da Costa Soares; 4.º grupo: empate Ana Maria Silveira de Lima e Nelba Raimunda da Silva; 5.º grupo: Lindalva Maria Lira.

Salto em altura — As provas realizadas ofereceram os seguintes resultados: Petizes — empataram saltando 88 centímetros José Gomes de Araújo e Luiz Galvão; meninos mais crescidos — Osvaldo Canuto venceu saltando 93 centímetros; meninos entre 10 e 12 anos — vencedor, Ricardo Grilo, com 113 centímetros; até 14 anos — vencedor Almerindo Matos, com 123 centímetros.

OS GAROTOS DE RAMOS NO CAMPEONATO DE BOTÕES

DURANTE a realização do "Playground" de ontem, nos terrenos do Social Ramos Clube, numerosos meninos que sabem jogar botão manifestaram o desejo de tomar parte no grande campeonato que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Aquêles que desejarem inscrever seus times deverão dirigir-se ao "Playground" (TRIBUNA DA IMPRENSA, rua do Lavradio, 98, ou pelo telefone 32-8188, chamando Araujo Junior).

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

RECEBEMOS a proposta de Dilson Lopes Pereira e uma carta de Carlos Eduardo M. Gouvêa, solicitando a remessa da regra de futebol de botão que será adotada no campeonato do Clube do Pequeno Repórter. Esta regra está sendo ainda redigida. Todavia, nas reuniões de quintas e sábados estaremos à disposição para explicá-la, na prática, aqui em nosso campo, no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA.

A regra porém, irá sendo explicada gradativamente pelas colunas do "Playground"

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

AMANHÃ, NOVAS FOTOS DO "PLAYGROUND" DE RAMOS, REALIZADO ONTEM

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

vier, presidente da Associação Brasileira dos Municípios.

Em seguida, discursou o presidente da República, salientando, no princípio, que o "município é a fôrça modeladora da vida política bem como da vida econômica do país. As liberdades municipais são a base da democracia, pois é no âmbito do município que o cidadão exerce o direito do voto que lhe permite escolher os mandatários a quem confia os seus interêsses.

A prosperidade da economia municipal, por outro lado, é ao mesmo tempo um índice fiel e um seguro esteio do desenvolvimento nacional".

REFORMA AGRÁRIA

"Muito me preocupa" — disse Vargas — "o fato de que, sendo nitidamente rural a fisionomia da grande maioria dos municípios brasileiros, a nossa economia agrária, mercê de fatores inerentes a uma estrutura social herdada de outros tempos, ainda não se plasmou em feição consentânea com o progresso do nosso "hinterland" e com a elevação do padrão de vida das populações do interior.

Não pode mais ser protelada uma reforma agrária, que, sem atentar contra a ordem econômica e social garantida por nossas leis, franqueie ao esfôrço de um povo laborioso as vastas extensões de terras que a inação dos latifundiários mantém desertas e improdutivas.

E' direito do Estado promover a desapropriação dessas terras, para permitir ao homem dos campos a realização de seu mais caro desejo e sua mais legítima aspiração: tornar-se dono da terra que cultiva com tanto esfôrço e com tanto amor.

A criação da pequena e média propriedade rural é tarefa que se impõe à nossa geração, para que sirva de base à própria estrutura social do país, como fator decisivo de estabilidade e equilíbrio.

Ela virá estimular poderosamente o esfôrço de produção no setor agropecuário e promover a fixação ao solo de contingentes demográficos atualmente tornados instáveis pelas condições flutuantes do mercado de trabalho agrícola".

Disse que o Govêrno está empenhado nessa reforma e brevemente encaminhará ao Congresso o projeto do Estatuto Agrário.

ÁGUA, LUZ E ESGOTO

Em seguida, o sr. Vargas anunciou o seu plano (de Ademar, como já explicamos acima) de dotar todos os municípios brasileiros de água, luz e esgotos, lançando mão de um "pool" financeiro. Salientou que o abastecimento de água terá absoluta prioridade, entre os serviços públicos municipais a serem instalados.

"HAPPY END"

E terminou:

"O Govêrno Federal estará atento aos vossos desejos, e partilha a vossa aspiração de levar a todos os rincões do país, desde a orla litorânea até as mais remotas fronteiras, o confôrto, o bem-estar e a felicidade que serão alcançados pela união dos vossos esforços e pela estreita solidariedade entre governantes e governados".

A MESA

S. VICENTE, 13 — Já está constituída a mesa que dirigirá os trabalhos do II Congresso dos Municípios, aqui reunido. Para a presidência foi eleito o prefeito de S. Vicente, sr. Charles de Souza Dantas Forbes. Os demais cargos da mesa foram preenchidos, também por eleição, por delegados de Minas Gerais, Bahia, Rio Grande do Sul, Amazonas, Alagoas, Pernambuco, Paraná, Espírito Santo, Ceará, Goiás e Rio de Janeiro. Para a presidência de honra foram eleitos, além do sr. Getúlio Vargas, os srs. Rafael Xavier, Nelson Omegna, José Cirilo e Francisco Luiz Ribeiro.

TEMÁRIO DO CONGRESSO

São os seguintes os assuntos principais de que se ocuparão os congressistas: Direito Municipal; economia, assistência social; planejamento municipal; o município e a reforma constitucional.

Dentro dêsses temas, serão debatidas questões de legislação tributária, ensino de direito e da ciência de administração, leis orgânicas, princípios, direitos e reivindicações municipais, organização agrária, organização racional da produção, escoamento da produção, armazens reguladores, entrepostos agrícolas, bancos municipais, cooperativas, energia elétrica, imigração e colonização, migrações internas, êxodo rural, ensino primário e profissional, assistência médica, habitações populares, organizações administrativas, planejamento econômico, financeiro e social, urbanismo e execução dos serviços públicos municipais.

Círio de Nazaré

BELÉM, 13 (Correspondente) — Perto de 100 mil pessoas tomaram parte na tradicional romaria do Círio de Nazaré, que partiu da catedral até a basílica, conduzindo a imagem de Nossa Senhora de Nazaré. Estiveram presentes fiéis procedentes de várias localidades do interior do Estado e de outros pontos do país.

Acompanharam a procissão os governadores Zacarias de Assunção e Alvaro Maia, e os comandantes da 8.ª Região Militar, da 1.ª Zona Aérea e do 4. Distrito Naval.

NOTA DA REDAÇÃO — Do Rio partiram diversas pessoas para Belém, na semana passada, a fim de tomar parte nas solenidades do Círio de Nazaré. Dez dias antes da data em que se comemora o dia da Virgem de Nazaré, todos os lugares nos aviões que fazem a linha Rio-Belém estavam já tomados.

FRIA RECEPÇÃO DOS PAULISTAS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Recebido pelas autoridades de praxe — Conferência secreta com Garcez — Barrados os jornalistas — Declarações de Garcez e Ademar — 159 teses foram apresentadas ao Congresso

S. PAULO (Sucursal) — A população santista ignorou a visita presidencial do sr. Getúlio Vargas, que inaugurou o II Congresso dos Municípios Brasileiros.

A chuva que caiu sôbre a cidade contribuiu para a fria recepção que teve o presidente da República. No Parque Balneário, onde ficaram hospedados o presidente da República e o governador Lucas Garcez, à hora da chegada, estavam apenas as autoridades de praxe e uma dezena de participantes do Congresso.

CONFERÊNCIA SECRETA

Logo após, num local reservado, durante cêrca de duas horas o sr. Getúlio Vargas e o sr. Lucas Garcez conferenciaram, sob a guarda do tenente Gregório. No apartamento foi admitida apenas a presença dos fotógrafos, por poucos minutos, e a do sr. Roberto Alves, secretário particular do presidente.

FORAM BARRADOS OS JORNALISTAS

De maneira pouco recomendável, os repórteres que procuravam entrevistar o presidente da República, foram barrados pelo tenente Gregório, que, durante todo o tempo da conferência, vigiou o local.

DECLARAÇÕES DE GARCEZ

Ao deixar o apartamento do presidente da República, o governador Garcez declarou:

— "Não tratamos de nada especial. Foi apenas uma palestra rotineira, durante a qual apreciamos assuntos ligados ao momento nacional, especialmente a nova reestruturação do Govêrno Central. Também conversei com o sr. Getúlio Vargas durante a viagem que juntos fizemos de automóvel, de S. Paulo a Santos".

Logo após a conferência, o governador paulista reuniu em seu apartamento, membros do secretariado paulista, com os quais conversou demoradamente, em caráter secreto.

CHEGOU ATRASADO

O sr. Getúlio Vargas chegou a Santos às 18,30 e não às 14 horas, como estava anunciado. Motivou o atraso o mau tempo reinante em Santos, tendo o avião do presidente descido em Congonhas e não na base aérea de Santos.

O presidente estava acompanhado do general Caiado de Castro, do prefeito João Carlos Vital e de sua comitiva.

PRIMEIRO ENCONTRO

No Congresso de Municípios, encontraram-se pela primeira vez, após as últimas eleições, os srs. Getulio Vargas, Lucas Garcez e Ademar de Barros.

O sr. Ademar de Barros declarou, então, que comparecia ao Congresso a convite do presidente da República mas que, infelizmente, a chuva prejudicará a conferência tríplice que iam ter.

APLAUSO DE ADEMAR

— "O PSP aplaude o discurso do sr. Getulio Vargas e colaborará no propósito do chefe da Nação de efetuar a pretendida reforma de base. Como há dois anos, sou favorável à supressão, criação e desdobramento dos ministérios, além da reforma do ministério que deverá repousar sôbre bases mais progressistas. Pleiteio a formação de dois ministérios: o da Saúde e o da Economia" — declarou ainda o sr. Ademar de Barros.

CONFERENCIA GETULIO-ADEMAR

O sr. Getulio Vargas, que deverá regressar ao Rio ainda hoje, combinou para quarta-feira, no Palacio do Catete, uma nova conferência com os dois políticos paulistas. Será então debatido o problema da reforma administrativa, num contato, mais demorado.

Até quarta-feira, o sr. Ademar de Barros permanecerá em S. Vicente.

ENTREGUES 159 TESES

159 teses foram entregues até o momento à Comissão Permanente do Congresso, pelos representantes dos municípios brasileiros, participantes do II Congresso dos Municípios. Dêsse número, 72 foram de delegados de municípios bandeirantes, 19 do Rio, 18 do Paraná, 13 do Amazonas, 11 de Minas, 9 de Alagoas, 5 do Rio Grande do Sul, 5 do Espírito Santo, 5 do Piauí, 2 de Sergipe e de Pernambuco, Bahia e Ceará, um representante de cada Estado.

Os trabalhos do Congresso prosseguirão por tôda a semana, sendo esperado seu encerramento no próximo domingo.

SESSÃO INAUGURAL

Na sessão inaugural, realizada na Ilha Porchat, estavam presentes representantes de 20 Estados e um território, num total de 1.000 municípios com 2.500 delegados credenciados. Presidiu a cerimônia o sr. Getulio Vargas, estando também sentados à mesa o governador Garcez, o prefeito João Carlos Vital, o senador Cesar Vergueiro, o sr. Charles Souza Dantas Forbes, prefeito de S. Vicente, o sr. Ademar de Barros e outras personalidades.

RAFANELI REAPARECERA' DOMINGO

Como Vimos a Domingueira

A seguir, apresentamos os nossos comentários sôbre as carreiras de ontem, no Hipódromo da Gávea e o respectivo movimento técnico da reunião páreo a páreo:

1.º PAREO — Huxley foi para a frente tendo sido atacado, na altura dos 600 metros por Jonfor e Quiproquó que no entanto não conseguiram dominá-lo, ganhando Huxley com firmeza. Quiproquó e Curare, êste aparecendo nos últimos metros, decidiram o segundo no "photochart", havendo êste acusado um perfeito empate.

2.º PAREO — Muito ligeiro, Cabo Frio foi para a ponta e nessa posição cruzou o espelho, ganhando com dificuldade de Grasueña que tendo largado último long ainda perdeu por pequena diferença. Em terceiro Altamisa e em quarto Maracaju.

3.º PAREO — Acapulco liderou o reduzido pelotão seguido de Old Pall, Maru e Grey Boy. Essa ordem foi mantida até o vencedor, tendo Acapulco vencido fácil.

4.º PAREO — Arenoso demonstrando superioridade sôbre os adversários, ganhou fàcilmente êste páreo. Tributaria formou a dupla e El Caudilho terceiro a pequena diferença do segundo e em quarto Best.

5.º PAREO — Mandi apareceu na frente ao entrar no direito mas recebeu um ataque de Murmurio que o dominou com firmeza, ganhando a carreira. Em terceiro Gládio e em quarto Faroleda.

6.º PAREO — Bonita vitória de Okinawa neste Grande Prêmio. Ganhou de ponta a ponta não se apercebendo do ataque de Midday Lass na primeira parte do direito. Esta perdeu ainda a segunda colocação para Janduia. Em quarto Emoaz.

7.º PAREO — Outra bonita vitória do Stud Linneu de Paula Machado, desta vez por intermédio de Onix que também venceu de ponta a ponta. A segunda colocação foi decidida no "photochart" entre Sepoy e Quiron, dando êste ganho de causa a Quiron. Em quarto El Monte.

8.º PAREO — Buonarotti e Hosco apareceram lutando pela primeira colocação tendo Buonarotti levado a melhor para vencer a prova. Reveur avançando no final logrou a segunda colocação muito próximo do vencedor. Em terceiro Hosco e em quarto Naller.

9.º PAREO — Açude correu na ponta até o meio da grande curva onde New York passou para a ponta. No direito El Negrito atacou o ponteiro e em luta vieram até o espelho. Solicitado o "photochart" êste decidiu a favor de El Negrito. Em terceiro El Gin alcançando Boriantin a quarta colocação.

O STARTER

Atuou como starter o sr. Nilor Macedo que se houve a contento.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou pela Casa de Apostas a quantia de Cr$ 12.213.840,00, assim distribuída:

Apostas: Cr$ 11.807.420,00.
Concursos: Cr$ 306.420,00.

OCORRÊNCIAS

— Grasueña mesmo largando último longe perdeu por pequena diferença, demonstrando assim que se saisse junto ganharia fácil.

— Acapulco levou um coice no alinhamento do segundo páreo em que tomou parte. Sem importância pelo visto, pois ganhou fácil o citado páreo.

— Calêndula deu um verdadeiro "show" no quinto páreo. Ao se dirigir para a partida, recusou-se a fazê-lo e em frente às sociais obrigou Roberto Martins, o seu pilôto, a saltar de seu dorso várias vêzes. Finalmente foi retirada pela Comissão de Corridas.

— Usastro largando um pouco mal deu a impressão a vários jóqueis que a partida seria anulada, mas tal não aconteceu, tendo com isso se formado uma verdadeira fila indiana.

MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 2.030 METROS:
1.º HUXLEY, F. Irigoyen, 53
2.º QUIPROQUÓ, Marchant, 53
2.º CURARE, E. Castillo, 53
Não correram: Quasi, Jamegão e Acapulco. Diferenças: 1 corpo e empate. Tempo: 127". Vencedor (5), Cr$ 13,00. Duplas: (24), Cr$ 15,00 e (44), Cr$ 15,50. Placês: não houve.

2.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º CABO FRIO, P. Tavares, 52
2.º GRASUEÑA, R. Martins, 48
Diferenças: cabeça e 2 corpos. Tempo: 95"4/5. Vencedor (6), Cr$ 44,50. Dupla (34), Cr$ 66,00. Placês: (6), Cr$ 24,00 e (4), Cr$ 26,00.

3.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º ACAPULCO, F. Irigoyen, 55
2.º OLD PALL, O. Ullôa, 55
Não correram: Huxley, Emoaze, Quiron e Fluor. Diferenças: 2 corpos a-pescoço: Tempo: 101". Vencedor (1), Cr$ 20,00. Dupla (13), Cr$ 24,00. Placês: não houve.

4.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º ARENOSO, B. Ribeiro, 54
2.º TRIBUTARIA, Tavares, 52
3.º EL CAUDILHO, J. Port., 58
Diferenças: vários corpos e meio corpo. Tempo: 80"2/5. Vencedor (1), Cr$ 24,00. Dupla (12), Cr$ 28,00. Placês: (1), Cr$ 14,00; (4), Cr$ 61,00 e (5), Cr$ 33,50.

5.º PAREO — 1.000 METROS:
1.º MURMURIO, O. Ullôa, 56
2.º MANDI, E. Castillo, 58
Não correram: Fundamento, Dalmon e Calendula. Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 62"3/5. Vencedor (4), Cr$ 36,50. Dupla (1), Cr$ 51,00. Placês: (4), Cr$ 17,00 e (2), Cr$ 17,00.

6.º PAREO — 2.000 METROS: G. P. "Alfredo Santos" (Clássico)
1.º OKINAWA, O. Ullôa, 55
2.º JANDUIA, E. Castillo, 55
3.º M. LASS, D. Moreira, 55
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo. Tempo: 126"2/5. Vencedor (4), Cr$ 26,00. Dupla (33), Cr$ 160,00. Placês: (4), Cr$ 12,00 e (5), Cr$ 52,50.

7.º PAREO — 1.200 METROS:
1.º ONIX, O. Ullôa, 55
2.º QUIRON, J. Marchant, 55
3.º SEPOY, G. Costa, 55
Não correram: Bororó e Jonsion. Diferenças: 3 corpos e meia cabeça. Tempo: 77"1/5. Vencedor (3), Cr$ 20,00. Dupla (12), Cr$ 25,60. Placês: (3), Cr$ 12,00; (1), Cr$ 14,00 e (4), Cr$ 16,00.

8.º PAREO — 1.000 METROS:
1.º BUONAROTTI, A. Brito, 56
2.º REVEUR, R. Martins, 55
3.º HOSCO, B. Ribeiro, 53
Não correram: Orbaneja e Cyrnos. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. Tempo: 61". Vencedor (8), Cr$ 161,50. Dupla (13), Cr$ 56,00. Placês: (8), Cr$ 46,00; (1), Cr$ 19,00 e (10), Cr$ 18,00.

9.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º EL NEGRITO, J. Portilho, 56
2.º NEW YORK, E. Castillo, 56
3.º EL GIN, H. Oliveira, 56
Não correram: Inal e Ileso. Diferenças: focinho e 2 corpos. Tempo: 106". Vencedor (9) Cr$ 121,00. Dupla (34), Cr$ 94,00. Placês: (9), Cr$ 65,00 e (7), Cr$ 19,00.

Vozes do Turfe

Buonarotti, ganhador do 8.º páreo de ontem, ficou sem jóquei até momentos antes de corrido o páreo. Oswaldo Ullôa, escolhido para montar o defensor do Stud Vice-Rei, não fez o peso regulamentar, ficando impedido de dirigir. A última hora, depois de um corre corre tremendo, a CC resolveu designar Ataualpa Brito, que acabou ganhando a carreira.

O mais interessante disso tudo é que os proprietários do filho de Michelangelo, com receio da direção de Brito, não jogaram um tostão no bicho.

* * *

A reta do páreo de encerramento da reunião de ontem foi muito feia entre José Portilho (El Negrito) e Emigdio Castillo (New York).

O bridão chileno e o freio brasileiro andaram aplicando partido um no outro durante todos os 300 metros finais.

Muito provável a suspensão dos dois.

* * *

Domingo próximo, teremos na Gávea o Grande Prêmio Linneu de Paula Machado, na distância de 2.000 metros e Cr$ 300.000,00 de dotação. E' destinado a animais nacionais de 3 anos, estando inscritos 197 concorrentes.

Peão

OKINAWA DE "GALOPINHO"

A prova principal do programa ontem levado a efeito no Hipódromo da Gávea, foi o Grande Prêmio "Alfredo Santos", reservada a potrancas nacionais de 3 anos, com a dotação de Cr$ 150 mil à vencedora e na distância de 2.000 metros.

Sagrou-se ganhadora Okinawa, uma castanha filha de Maranta em Favinha e defensora das côres do "stud" Lineu de Paula Machado.

Não obstante a distância Okinawa, ao ser dada a saida, tomou a dianteira para, nessa posição, cumprir todo o percurso, ganhando com extrema facilidade, não se apercebendo do débil ataque de Midday Lass, que na primeira parte da reta chegou a dar impressão, nem do de Janduia nos metros finais, que dominando Midday Lass secundou a ganhadora.

Com essa vitória veio Okinawa dotar o seu "stud" de uma defensora de reais méritos, de vez que atua com desembaraço em qualquer pista.

Apresentada em perfeitas condições de treinamento, elevou ainda mais a já comprovada competência do seu preparador Ernani de Freitas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

"EXPOSIÇÃO-LEILÃO DE POTROS DE 1952"

De acôrdo com o programa estabelecido, o desfile de potros dar-se-á no dia 28 do corrente, têrça-feira, no Hipódromo da Gávea, sendo após realizados os leilões, nos dias consecutivos, 29, 30, 31 de outubro e 1.º de novembro, às 21 horas, no "tattersal" da Vila Hípica, à Avenida Linneo de Paula Machado, 2.712, acesso pela rua General Garzon. (Ponte de Tábuas).

SALVA OSWALDO — A bola foi centrada alta sôbre a área botafoguense. Um centro sem pretensão do ponteiro Edmur que quase ia ganhando as redes não fôra a destreza de Oswaldo que colocou a pelota a escanteio quando já se encaminhava para o ângulo direito de seu arco.

Recompõe-se a zaga do Bangu para a partida com o Flamengo

Rafaneli reaparecerá domingo no Maracanã contra o Flamengo. O retorno do zagueiro portenho ao lado de Torbis é assunto deliberado e prende-se à fraca atuação da zaga ontem contra o Fluminense.

PLENAMENTE RECUPERADO

De há muito Rafaneli apresenta-se plenamente recuperado. Tanto que nos últimos exercícios verificados em Moça Bonita tem êle figurado entre os suplentes. Todavia tendo em vista ao acerto do quadro, Ondino Vieira vinha adiando o retorno do titular. Porém, com o revés de ontem deliberou o "coach" afastar o suplente e assim contra o "rubro-negro" o quadro banguense surgirá em campo reforçado.

CEDIDO WILSON AO S. CRISTOVÃO

Ficará no grêmio alvo, por empréstimo, até o fim do Campeonato

Dirigentes do São Cristóvão *procuraram o sr. João Silva*, vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, para solicitarem a cessão do zagueiro Wilson ao grêmio alvo, por empréstimo.

NENHUM OBSTÁCULO

O paredro cruzmaltino disse não haver nenhum obstáculo que impeça ao seu clube atender a solicitação do São Cristóvão.

Assim, o zagueiro Wilson, cuja transferência para o Santa Cruz, do Recife e, posteriormente, para a Portuguesa Santista, fôra amplamente divulgada, defenderá as côres do São Cristóvão de Futebol e Regatas até o final da presente temporada.

RESULTADO DO CAMPEONATO DE JUVENIS

SABADO — Fluminense 1 x Bangu 0.
DOMINGO — Botafogo 1 x Vasco da Gama 1; Madureira 2 x América 1; Flamengo 0 x S. Cristovão 0.

Bate-Bola

"STOCK" REFORMADO — *Benicio Augusto Filho (o que não deixa o sorriso em casa nem para acompanhar entêrro) ontem não podia deixar de estar eufórico... — "Eu não dizia? Reabriu a leiteria. Reabriu e tão cedo não fechará. Temos "stock" para funcionar até dezembro sem interrupção e podemos ainda fornecer um pouquinho aos que estiverem necessitados".*

E, cá fora, repetia em côro a torcida:

— Abriu! Abriu! Abriu a leiteria!...

O esfuziante Benicio tinha razão... Nada como um dia depois do outro!

O MONSTRO — Porque, intimamente, Benicio — tanto como qualquer um — sabe até que ponto é verdadeira essa história de leiteria. Traves, tôdas as balisas têm — e as de Castilho não as têm em maior número que as outras. Veja-se o caso de ontem: mais ajudado do que êle foi o Arizona. Teve duas vêzes a ajuda dos postes, enquanto Castilho ficou mesmo foi com um auxilio só. E, no fim, Arizona acabou mesmo engolindo três bolas, enquanto Castilho deixava passar somente uma. Em compensação, porém, o moço que disseram ter ido a campo com nariz amassado e malar fraturado, baixava era uma cortina de aço debaixo dos três paus e... Adeus Bangu! Não havia jeito de empurrar a bola até o filó porque, p'ra isso era preciso antes passar pelo "Monstro". Pelo "Monstro-Castilho".

GATO ESCALDADO — Que o Lalá é americano (o Lamartine Babo do "Teu cabelo não nega") todo o Rio de Janeiro sabe, pois êle faz questão de não esconder suas preferências no futebol.

Por isso mesmo, é que muitos ficaram admirados vendo-o ontem no Maracanã, tranquilamente assistindo o Fluminense x Bangu enquanto ali pertinho, em Campos Sales, o "seu" América brigava com o Madureira. Daí a necessidade de o Lalá de minuto em minuto ter que repetir a mesma explicação: — "Sabe lá o que é isso? A gente ir p'ra um campo só p'ra sofrer... Não, velho. Isso não é mais p'ra mim que já estou calejado com êsse time do América. Prefiro ficar por aqui mesmo, tapando os ouvidos tôda vez que o locutor fôr anunciar resultados aí de fora..."

ESTAVA PREPARADO O S. CRISTOVAO — Que ninguém duvide: o S. Cristovão estava bem preparado para receber ontem o Flamengo. Falaram, falaram, disseram coisas incríveis sôbre o estadinho de Figueira de Melo, mas a verdade é que foi tudo previsto. Pelo menos, o garoto do marcador fêz questão de mostrar a todos que não havia razão para as preocupações da torcida rubro-negra no segundo-tempo: que fizessem "goals" à vontade, pois o marcador poderia funcionar até 12... E' verdade que não houve lugar p'ra muita gente, que não foram poucos os que acabaram indo para o Maracanã, que lá dentro estava-se como sardinha em lata, etc. etc. Tudo isso, porém, é questão de detalhe que não vem ao caso. O principal fôra previsto: a goleada.

ESPELHO DA RODADA

BANGU: DILÚVIO DE MEDIOCRIDADE

Coisa estranha, êsse Bangu. Vive a golear pequenos, com uma facilidade espantosa, com uma assiduidade também maravilhosa. No entanto, como se transforma, repentinamente, misteriosamente, quando encontra um adversário de categoria pela frente. Como se reduz, com que facilidade se deixa aniquilar. Que fragilidade revela. Como deixa cair a máscara pretensiosa que ostenta em todos os inícios de campeonato.

Contra o Fluminense, ontem, foi tudo isso. Ridículo e revoltante. Inofensivo e medíocre, uma calamidade.

Basta que se diga que:

1 — O Bangu teve o Fluminense em suas mãos, quase asfixiado, perfeitamente submisso em todos os primeiros 45 minutos de jôgo — e deixou, permitiu, consentiu, contribuiu, ofereceu ao Fluminense a liberdade e o alívio, tôdas as delícias de um bonito triunfo.

2 — Durante os noventa minutos de jôgo pretendeu vencer a partida, liquidar o bloqueio do Fluminense, com ataques organizados e realizados no centro da área. Fazendo o jôgo que Pinheiro pediu a Deus, e o Flamengo não lhe deu.

3 — Didi e Telê, os estrategistas e construtores de tôdas as grandes manobras do Fluminense, tiveram uma tarde de "footing" no gramado do Maracanã. No primeiro tempo, Zizinho ainda se preocupou em marcar Didi. Depois achou que era muito monótono, tempo perdido, Didi não fazia mal a ninguém.

4 — Orlando e Simões custaram muito a descobrir que o Bangu brincava de não ter zaga. Porque, do contrário, de saída, poderiam ter decidido, talvez com o dôbro de três, a partida que só vieram vencer no período final.

5 — E, finalmente, até Zizinho, o grande Zizinho, vai se deixando arrastar pelo dilúvio de mediocridade. Seu jôgo, sua arte (e que grande arte!) vai se suburbanizando, abagunçando, tomando o jeito de coisa dêsse Bangu. "Ziza", enquanto é tempo, precisa ser advertido: seu jôgo está muito bonitinho. Mas inteiramente improdutivo e inconsequente. Seu preparo físico anda bom. É certo que você anda correndo muito com a bola. Mas, que tal, mestre "Ziza", se, doravante, você fizesse com que a bola corresse mais do que você?

* * *

Esse foi o adversário que a grande equipe, o excelente conjunto que é o Fluminense encontrou pela frente, justamente quando mais êle queria e precisava vencer.

Esse o Bangu que revimos no Maracanã, ontem, depois de muitas goleadas em outras pracinhas: um timezinho pernóstico e nada mais.

BANHO SE TOMA EM CASA

Parece que o S. Cristovão estava adivinhando o Flamengo que lhe estava reservado. E por isso tomou aquelas providências. Teimou tanto, não quis sair de casa; ficar lá mesmo em Figueira de Melo. E tomar o seu banho em seu próprio banheiro.

Quatro tentos de Benitez + dois de Rubens + um de Esquerdinha + um de Joel + um de Adãozinho = Flamengo, 9x0, eis o que foi o "placard" record do campeonato de 1952.

Embora não se possa tomar como base para uma analise perfeita a exibição de ontem, (o São Cristovão não foi um adversário à altura), o quadro da Gávea parece ter acertado de uma vez por tôdas. Defendeu-se e atacou melhor. Mostrou trabalho individual e apresentou, em maior quantidade, trabalho de conjunto. Não faltou nada ao quadro rubro-negro.

E ao S. Cristovão faltou tudo. Tudo, menos pudor talvez, porque afinal êle soube compreender que banho só se toma em casa.

(*Observador: ARTHUR PARAYBA*)

BOTAFOGO: RECUO PRECIPITADO

Unica e exclusivamente porque não reagiu quando devia, o Vasco deixou-se alijar pelo Botafogo da liderança do Campeonato, com aquele empate arrestado da tarde de sábado, no Maracanã.

Se é verdade que o Botafogo andou bem, atacou com muito ímpeto, mostrou grande fibra, também o é que o Vasco não esteve numa tarde feliz. Embora procurassem os seus defensores agir com acêrto, sòmente no segundo tempo da peleja conseguiram fazê-lo. Era tarde porém. O destino do grêmio de São Januário já estava traçado. Aquele 1x0 que os alvinegros assinalaram na primeira etapa e que procuravam de todo o modo manter até o final, transformar-se-ia num empate de 1x1, o qual tiraria ao Vasco a situação privilegiada de ponteiro da tabela, reservando-a ao Fluminense e Bangu.

Não nos satisfez a exibição dos cruzmaltinos. Foi bem diferente daquela que presenciamos no jôgo com os tricolores. No prélio com o Flamengo. Pecaram incrivelmente na marcação os defensores do grêmio da Cruz de Malta. Tanto pecaram e de tal forma, que Santos, agora transformado em médio volante, trabalhou durante os 90' minutos completamente livre na alimentação do ataque, incursionando, inclusive, até a área adversária e arrematando a goal com perigo.

Não tivesse também pecado o Botafogo e a coisa não ficaria só num empate. Pecou ainda o Botafogo porque não se mostrou homogêneo. Está ainda com sua linha quase que completamente desgarrada da defesa, com um homem apenas fazendo todo o serviço de alimentação. Pecou o alvi-negro, sobretudo, quando recuou Juvenal e Santos na etapa derradeira para garantir aquele 1x1 do marcador ao invés de atirar à frente em busca do caminho das redes para concretizar o seu triunfo. O recuo dos dois médios volantes permitiu a Ademir, Ipojucan e Edmur, em constantes trocas, infiltrarem-se até a sua defesa e ameaçarem seriamente o seu reduto final. Desse êrro tático, nasceu o tento de empate consignado por Ademir.

Unica e exclusivamente por causa desse êrro tático o Botafogo perdeu mais um ponto quando poderia ter ganho dois.

O EMPATE SERIA A JUSTIÇA

Com um goal de um estreante (um Sanchez muito fraco em sua apresentação) o América venceu — até que enfim! — o Madureira. Um triunfo que deixa muito a desejar, mas que já é um confôrto para quem há muito vinha sendo apenas um surrado saco de pancadas.

Foi mesmo injustiça para o Madureira que, em Campos Sales, mostrando-se mais coeso e organizado que o América, falhou apenas nas finalizações. O empate, no caso, teria sido de justiça, o prêmio que o Madureira, valente e persistente, fêz por merecer.

(Observador: Nilton Ribeiro).

OLARIA: CALOR DA LANTERNA

Tudo o que o Olaria conseguiu em sua própria casa, à rua Bariri das torturas famosas, ontem, foi vencer o Canto do Rio, um dos mais sérios candidatos à lanterna de 1952, por 2x1.

O quadro olariense que, há uma semana, fazia tudo aquilo com o Vasco (caindo apenas por 2x1), para vencer o Canto do Rio suou por tôdas as bicas.

Desta vez os niteroienses, cansados de goleadas, resolveram suprir a deficiência técnica com o entusiasmo, e chegaram a ameaçar seriamente a lenda da rua Bariri.

Não fôsse aquêle ataque suicida do zagueiro (olariense) Osvaldo, que resultou num goal milagroso, e agora estaríamos falando do empate justo de um tento, entre os dois alvi-celestes.

ERNANI PARA O PALMEIRAS

Cedido por empréstimo

Estará no Rio amanhã um dos diretores do Palmeiras, a fim de encetar as demarches com o Vasco da Gama para a transferência do goleiro Ernani para o grêmio bandeirante.

CEM MIL CRUZEIROS PARA O VASCO

O Palmeiras ofereceu ao Vasco da Gama a importância de cem mil cruzeiros pelo empréstimo do jogador por um período de quatro meses, tendo o clube de São Januário, aceitado a proposta.

NAO FOI DESSA VEZ — Bem que Sanchez tentou pegar a bola. Atirou-se no lance com empenho, mas Darcy teve mais sorte e aliviou o perigo, quando Iresê, vencido, caira no bolo de jogadores. Guilherme e Claudionor são vistos no lance.

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X BOTAFOGO

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 512.265,40.
Preliminar: Botafogo, 2 x 1.
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Ipojucan, Maneca e Chico.
BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Orlando Maia, Juvenal e Santos; Paraguaio, Bravo, Ruarinho, Zezinho e Braguinha.
1.º tempo — Botafogo, 1 x 0 (Zezinho aos 27 minutos).
Final — Empate, 1 x 1 (Ademir aos 35 minutos).

OLARIA X CANTO DO RIO

Local: rua Bariri.
Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 3.591,00.
Quadros: OLARIA — Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton Viana, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
CANTO DO RIO — Marujo; Wagner e Cosme; Mariose, Edésio e Zé de Souza; Jairo, Carango, Florentino, Almir e Edir.
1.º tempo — Empate, 1 x 1. (Florentino aos 12 e Maxwell aos 22 minutos).
Final — Olaria, 2 x 1 (Oswaldo aos 35 minutos).

FLUMINENSE X BANGU

Local — Estádio Maracanã.
Juiz — Gama Malcher.
Renda — Cr$ 443.735,40.
Preliminar — Empate de 4 x 4.
Quadros: FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Simões, Didi e Quincas.
BANGU — Arizona; Zé Carlos e Torbis; Waldir, Zózimo e Lito; Djalma, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nívio.
1.º tempo — Bangu, 1 x 0 (Nivio aos 22').
Final — Fluminense, 3 x 1 (Orlando aos 7', de pênalti; Simões aos 10' e Telê aos 40').

S. CRISTÓVÃO X FLAMENGO

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Tudor Thomaz.
Renda: Cr$ 113.531,60.
Preliminar: Flamengo, 2 x 1.
Quadros: — SAO CRISTÓVAO — Luiz; Waldir e Laerte; Ney, Bulau e Zé Alves; Calixto, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.
FLAMENGO — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
1.º tempo — Flamengo, 5 x 0 (Benitez aos 4 e aos 12, Joel aos 16, Esquerdinha aos 41 e Adãozinho a 1 minuto da prorrogação).
Final — Flamengo, 9 x 0 (Rubens aos 10 e 23, de pênalti, Benitez aos 40 e 44 minutos).

AMÉRICA X MADUREIRA

Local: Campos Sales.
Juiz: George Dickeans.
Renda: Cr$ 28.268,40.
Preliminar: América, 2 x 1.
Quadros: AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Godofredo; Guilherme, Sanchez, Valeriano, Maneco e Jorginho.
MADUREIRA — Iresê; Mário e Darci; Claudionor, Bitum e Valter; Pedro Baia, Evaristo, Paulinho, Rato e Oswaldinho.
1.º tempo — Empate, 0 x 0.
Final — América, 1 x 0 (Sanchez aos 17 minutos).

O BLOQUEIO — O centro partiu de Danilo para Maneca, pelo alto. O meia cruzmaltino salta para cabecear, porém Ruarinho, Santos e Juvenal estão firmes no bloqueio e desfazem o perigo.

ESPORTES DIVERSOS

CAMPEÃO DE NOVÍSSIMOS (NATAÇÃO) O FLUMINENSE

Confirmando o favoritismo que desfrutou, o Fluminense sagrou-se Campeão Carioca de Novíssimos (natação), ficando o segundo pôsto com o Botafogo. Tal situação se repetiu na classificação do Terceiro Concurso Oficial (reunião dos pontos do Campeonato com os das provas de seniors).

O índice técnico, foi dos mais fracos, uma vez que a maioria dos concorrentes femininos não se empregou a fundo, procurando descansar para as provas de ontem, pelos Jogos da Primavera. Com isso sofreu o certame, que se tornou inexpressivo para os próprios clubes.

A prova de Revezamento 4 x 100 metros rasos, foi a melhor do programa pela luta travada entre as equipes "A" do Botafogo e Fluminense. Uma saida adiantada de Aristarco de Oliveira, porém, forçou a desclassificação da turma tricolor.

AS CONTAGENS

Os resultados finais da tarde aquática de sábado, na piscina do Guanabara, foram os seguintes:

CAMPEONATO DE NOVÍSSIMOS — Fluminense, 220; Botafogo, 164; Icarai, 93; Tijuca, 23; Bangu, 14; Santa Teresa, 9; Vasco e Guanabara, 4 pontos.

TERCEIRO CONCURSO — Fluminense, 291; Botafogo, 227; Icarai, 104; Tijuca, 83; Bangu, 21; Guanabara, 17; Santa Teresa, 9; e Vasco da Gama, 4 pontos.

NA REGATA PRÉ-CAMPEONATO O VENCEDOR FOI O BOTAFOGO

O Botafogo sagrou-se Campeão da Regata Pré-Campeonato, ontem realizada na Lagoa Rodrigo de Freitas. Coube ao Vasco da Gama o título de vice-campeão, depois de uma competição que, na realidade, limitou-se ao duelo entre as embarcações dos cruzmaltinos e dos alvi-negros.

O Flamengo, que se fêz ausente em vários páreos e decepcionou em outros, somente no último fêz uma grande corrida, remando muito bem e dando intensa luta ao Botafogo e Vasco da Gama.

CAMPEAO DE JUNIORS

No 10.º Páreo — Campeonato de Juniors — coube ao Vasco da Gama o primeiro lugar, sagrando-se assim tetra-campeão dessa Classe.

Os vascaínos obtiveram ainda o título de sexa-campeão da "Prova Clássica Prefeitura do Distrito Federal".

O MELHOR PAREO

O 12.º Páreo, foi o mais sensacional da Regata pois Flamengo e Vasco, em luta titânica, acabaram laureando-se, respectivamente, em 1.º e 2.º lugares, enquanto o Botafogo (favorito) fracassava nos últimos 250 metros.

CLASSIFICAÇAO FINAL

O resultado final da Regata foi o seguinte: CAMPEAO — Botafogo, com 6 primeiros e 2 segundos. Vice-Campeão — Vasco da Gama, com 4 primeiros, 4 segundos e 1 terceiro. 3.º lugar — Flamengo, com 2 primeiros e 3 segundos. 4.º e último lugar — São Cristovão, Boqueirão e Internacional, com 1 terceiro.

PROGRAMA E REALIZAÇÕES DO PATRONATO DA GÁVEA



Em que estará interessada esta garotinha? No fotógrafo? E bem possível



Agora é o curso de costura e de prendas domésticas. Prepara-se uma grande venda do Natal com objetos fabricados pelas próprias alunas

Promover o bem moral e material da classe operária é o seu fim — Saúde, instrução, educação e recreação são pontos do programa — Uma venda de Natal que vai ser notável e um bolo de festa que merece uma reportagem

O PATRONATO Operário da Gávea, que há tantos anos vem prestando assistência às crianças do bairro, partiu da iniciativa de um grupo de senhoras que começou a ensinar catecismo na paróquia e expandiu-se pouco a pouco na organização que hoje atende a cêrca de 244 crianças, no setor saúde, instrução primária, recreação e educação.

As pioneiras

JA' em 1918, as sras. Isabel Burlamaqui, Hilda Leite Guimarães, Maria Helena Leal da Silva e Rosa Cândida Drummond iniciaram a obra benemérita que, em breve, abrangia também uma seção de costura para as meninas e um clube de futebol para os meninos.

Há muitos nomes a citar nesse trabalho de pioneiras: Carolina e Mariana Nabuco, Higinia de Souza Leão, Sofia Soares Brandão, Laurita Pessoa, Stela Ramos, Maria Hercilia Penido, Alice Inglez de Souza, Lucilia Souza Ribeiro.

A obra já organizada

EM 1929 constituiu-se a primeira diretoria com Ida Leão Teixeira, presidente; Maria do Carmo Bandeira, vice-presidente; Sofia Soares Brandão, secretária; e Mariana Nabuco, tesoureira. Dentre as conselheiras, Helena Bahiana, que por tantos devia ela mesma exercer a presidência, continuando à testa de tôda a administração do patronato.

Finalidade e obras assistenciais

A FINALIDADE principal do Patronato Operário da Gávea é "trabalhar pelo bem moral e material da classe operária, principalmente das crianças, residentes no bairro da Gávea".

Mantém, com êsse fim, uma escola pré-primária e um primeiro ano do curso primário, ambulatório, aulas práticas de costura, cozinha, bordado e pequenas indústrias domésticas.

A parte recreativa para crianças e adultos compreende sessões de cinema, teatro (sempre gratuito para o pessoal da casa), festas e um clube formado de sócios, com diretoria própria.

As Bandeirantes mantêm uma companhia e o ensino religioso faz parte integrante do programa. Uma capela, simples e de muito gôsto, congrega para a missa dos domingos tôdas as crianças do Patronato.

Os grupos da L.B.A.

A LEGIAO Brasileira de Assistência mantém no Patronato, seis grupos de recreação e de educação; as meninas dedicam-se a trabalhos manuais e os meninos a trabalhos em madeira.

A sra. Dacyldes Póvoas Silveira Tomaz dirige dois grupos de meninas de 11 a 14 anos de idade. Fomos visitá-la em sua sala de trabalho, cercada de suas pequenas alunas, tôdas elas entregues à fabricação de prendas, que se destinam a uma grande venda de Natal, cujo produto reverterá em benefício do Patronato.

Os objetos eram fabricados de coisas práticas, como tampas de lata, caixas de madeira, retalhos, etc. E a coleção já pronta estava de deliciar os olhos: cabides de roupa, revestidos, caixas de todos os tamanhos e usos, blocos de notas adornados, bonecas, flôres de enfeite, colares e brincos.

A imaginação criadora da sra. Dalcydes é inesgotável.

Na cozinha

OUTRO grupo, dirigido pela senhorinha Alcy Passione, educadora familiar, formada pelo Instituto Social, ocupava-se, na cozinha, na confecção de um bolo enfeitado, um bolo festivo, em forma de coelho, que estava mesmo artístico.

Os pequeninos

NA sala do pré-primário, os menores de seis anos aprendiam uma canção, para um dia de festa. Foi um alvorôço quando o fotógrafo apareceu; todos queriam sair no retrato e todos exibiram o seu mais lindo sorriso; os menores treparam numa mesa e houve mesmo alguns trambolhões.

As aulas de costura

AS aulas de costura são dadas a meninas e a adultas, — as mães que recebem no ambulatório fornecimento de leite para seus filhos e que aprendem a coser, com material fornecido pelo Patronato, e ganham o que fizeram, para seu próprio uso.

O ambulatório

SERVEM no ambulatório os drs. Paulo Rosa, Afonso Tarantino, Danilo de Gois, Murilo Queiroz Barros, Luiz Carlos Balbi.

Maria Luisa Ibirocahy Delamare dirige o serviço de enfermagem, no qual trabalham permanentemente duas Bandeirantes, antigas Fadinhas do Patronato.

Há serviços de pediatria, tisiologia, pré-natal, ginecologia, obstetrícia e clínica geral.

Todos são mantidos pela incansável dedicação de seus auxiliares voluntários, sobretudo pelo trabalho ininterrupto de sua voluntária n. 1, a sra. Helena Bahiana. A presidente atual, sra. Berta Grandmasson Salgado, tem contribuido enormemente para o bom desempenho da missão assistencial da obra, que necessita, para viver, de muitas contribuições.

O govêrno federal contribui com 10 mil cruzeiros habitualmente, e deu ùltimamente, 70 para obras no prédio; o plano SALTE contribuiu com 65 mil cruzeiros para a parte médico-cirúrgica e a Legião, com 3 mil cruzeiros mensais, agora aumentados para 10 mil.

Uma obra dessas necessita sempre de numerário. O projeto de Helena Bahiana, da construção de um segundo andar, ainda continua em projeto. Uma porta de madeira lá está, indicando a futura entrada para as novas instalações.

Nesses longos anos de dedicação e trabalho, alguns resultados consoladores têm vindo reconfortar o ânimo das batalhadoras do Patronato da Gávea: as caseiras são duas antigas Bandeirantes que se mantiveram fiéis e o ambulatório não seria o que é, sem o trabalho de duas outras.



No curso de cozinha, a mestra dá o último retoque num bolo de festa, em forma de coelho



No Patronato Operário da Gávea, cenas da vida cotidiana. A garotada do pré-primário, sempre pronta a brincar e a rir

+1!

SEMANA DA CRIANÇA

DENTRO do programa de comemorações da Semana da Criança, o Departamento Nacional da Criança, por seu Serviço de Divulgação e Educação, transmite uma série de conselhos úteis com referência à vacinação das crianças.

VACINAÇÕES PREVENTIVAS

Prevenção da Difteria, Tétano e Coqueluche

OUTRA vacinação de importância fundamental é a que diz respeito à Difteria, Tétano e à Coqueluche.

Larga e sedimentada experiência, em todos os países civilizados, deixou fora de qualquer dúvida o alto valor da vacinação anti-diftérica, praticada com o toxoide ou com a anatoxina de Ramon. Nas localidades em que a vacinação foi levada a têrmo sistematicamente e com técnica adequada, os casos de moléstia declinam de maneira impressionante.

No que concerne à vacinação contra o tétano, realizada também mediante um toxoide, da última guerra patenteou de maneira formal a sua eficácia, mostrando a ausência quase completa dessa temível moléstia nas tropas aliadas que se haviam submetido à vacinação correta.

Para a prevenção do Tétano, nas crianças que ainda não foram vacinadas, o único recurso profilático ao nosso alcance, é o sôro específico, (Sôro Anti-Tetânico).

Quanto à vacinação contra a coqueluche ela também foi empregada largamente nestes últimos anos, com resultados satisfatórios.

As vacinas contra essas três doenças — Difteria, Tétano e Coqueluche — aplicam-se quer separadamente, quer em combinação. E' óbvia a vantagem das vacinações associadas, decorrente da redução considerável do número de injeções. Além disso está hoje esclarecido que a associação das três vacinas, longe de reduzir-lhes a eficácia reforça-lhes pelo contrário, a potência, acentuando a resposta do organismo a cada uma delas.

Explica-se dessa maneira a preferência que vem tendo ultimamente as vacinas associadas constituidas pela suspensão de Hermophilus pertussis (germe causador da coqueluche) em combinação com os toxoides diftérico e tetânico.

Existem duas variedades de toxoides: 1. o toxoide simples ou solúvel; 2. o toxoide precipitado pelo alumen ou absorvido pelo hidroxido de alumínio. O primeiro, introduzido no organismo por via subcutânea ou intramuscular, é ràpidamente absorvido. O segundo, injetado pela via intramuscular, forma no local um pequeno depósito, donde se absorve lentamente, produzindo uma resposta imunitária mais lenta que o primeiro, mas em compensação, mais alta e duradoura. Para a vacinação de rotina usa-se o toxoide precipitado ou absorvido.

De um modo geral inicia-se aos seis meses a vacinação associada contra a difteria, o tétano e a coqueluche. Empregam-se de preferência os produtos que encerram em um centímetro cúbico e meio 45 biliões de Hermophilus pertussis, (germe causador da coqueluche) juntamente com o toxoide idftérico e o tetânico, precipitados ou absorvidos.

Injeta-se pela via intramuscular, meio centímetro aos seis meses, meio centímetro aos sete meses e meio centímetro aos oito meses.

A técnica da injeção, é a habitual. Para evitar a ação irritante da vacina sôbre a pele, é aconselhável tomar os três cuidados seguintes: 1. aspirar o liquido com uma agulha e injeta-lo com outra; 2. deixar na seringa uma bôlha de ar que injetada logo depois do liquido, impedirá o seu refluxo; 3 praticar logo após a injeção, leve massagem local. Varia-se a sede da injeção; pratica-se a primeira no grande gluteo, de um lado, a segunda no grande gluteo do outro lado e a terceira, no braço na região do deltoide, em qualquer dos lados.

A vacina tríplice é de ordinário bem tolerada; mas pode dar lugar a reações gerais (febre, sonolência) ou locais (fenômenos inflamatórios). Muito excepcionalmente produzem-se manifestações nervosas mais graves (convulsões, encefalite). Devemos envidar os maiores esforços no sentido de minorar o mais possivel tais reações.

E' de grande interêsse, nesse particular, o conhecimento de que as reações violentas, sobretudo as que se fazem acompanhar de fenômenos nervosos, ocorrem quase exclusivamente nas seguintes circunstâncias: 1. nas crianças alérgicas e, em particular, nas asmáticas; 2. nas crianças que apresentam lesões orgânicas do sistema nervoso central ou que estão sujeitas a convulsões; 3. quando se encontram no organismo os virus das febres eruptivas, de algumas afecções respiratórias e da paralisia infantil.

Levando-se em conta êsses fatos, recomendam-se os seguintes cuidados:

1. Se a criança estiver doente, sobretudo com febres eruptivas ou infecções, mesmo leves, do aparelho respiratório (atribuidas a virus) ou em convalescença dessas moléstias, no dia em que deveria receber uma das doses, protela-se a injeção até que se restabeleça a saúde. O aumento do intervalo normal entre as doses, ainda que se estenda por três ou quatro meses, não prejudica o resultado da vacinação.

2. Providência análoga será tomada se houver forte razão para supor que a criança esteja no periodo de incubação de uma dessas moléstias febris (por ter sido exposta ao contágio).

3. As inoculações serão evitadas na vigência de epidemias de paralisia infantil.

4. As crianças que apresentarem lesões orgânicas do sistema nervoso ou de cujos antecedentes pessoais constarem convulsões, não devem receber imunização.

5. Na vacinação das crianças alérgicas (asmáticas, sobretudo) e na das acentuadamente distróficas, começa-se com uma dose mínima (0,1cm3) um décimo de centimetro cúbico, para experimentar a sensibilidade; se não houver reação apreciável, injetam-se dois décimos de centimetro cúbico (0,2 cm3); na segunda vez, três décimos de centimetro cúbico (0,3 cm3); a terceira, quatro décimos de centimetro cúbico (0,4cm3); na quarta, cinco décimos de centimetro cúbico (0,5cm3); na quinta, mantendo-se o intervalo de um mês, pelo menos, entre cada dose.

Esse fracionamento das doses não prejudica a resposta imuhitária final.

6. Se a primeira injeção provocar febre, sonolência ou reação local, diminui-se, a dose das injeções seguintes. Em vez de 0,5 cm3, dá-se por exemplo: 0,2-0,3 e 0,5 ou então 0,2-0,2, 0,3-0,3 cm3.

7. Se em um dado caso qualquer das doses causar reações violentas, máxime quando acompanhadas de crises convulsivas, suspende-se definitivamente a imunização.

A vacinação básica contra a difteria ou tétano e a coqueluche, executada pelo processo que acabamos de descrever, confere proteção que, iniciando-se um mês após a aplicação da última dose, se prolonga por um a dois anos. Para estender os seus efeitos além dêste limite, recorre-se à revacinação. Há, porém, uma diferença radical entre a primeira vacinação ou vacinação de base e as revacinações.

Ao passo que a vacinação de base, para conferir um grau conveniente de imunidade, exige que se lance mão de doses elevadas e repetidas de antigenos, na revacinação ao contrário, basta uma dose pequena e única (que se denomina dose de reativação) para aumentar rapidamente a taxa de anticorpos do sôro.

Procede-se à revacinação contra as três doenças de que nos ocupamos injetando-se pequena dose (0,3 centimetros cúbicos) da vacina triplice, aos dezoito meses e repetindo-a aos 3, 5 e 8 anos.

Quando a criança vive em ambiente de más condições higiênicas, exposta desde cedo às contaminações e não submetida a estreita supervisão médica, pode-se antecipar a vacinação triplice, injetando-se as três doses iniciais respectivamente aos 3,4, e 5 meses. Neste caso as revacinações terão lugar aos doze meses e aos 3,5 e 8 anos.

Acima dessa idade não há mais razão para vacinar contra a coqueluche. Continua-se dando uma dose de refôrço de toxoide antitetânico, de três em três anos. Quanto ao toxoide diftérico só deve ser empregado acima de nove anos em crianças SCHICK positivas (crianças que foram submetidas à reação de SHICK), isto mesmo com cuidados particulares, para evitar reações intensas.

Se a criança corretamente vacinada se expuser ao contágio de uma dessas moléstias, deve receber logo uma dose extraordinária de reativação. Neste caso, como o que se quer é provocar com maior urgência o aumento da imunidade em face à doença em apreço, emprega-se, não a vacina triplice mas apenas a vacina requerida na hipótese em jôgo, e, tratando-se de tétano ou difteria, dá-se tôda a preferência ao toxoide solúvel (não precipitado nem absorvido).

Assim se dispensam, às mais das vezes, as injeções profiláticas de sôro antitetânico. Só excepcionalmente nos casos de ferimentos graves e extensos, profundos, anfractuosos, é que se associa ao toxoide solúvel (uma dose) o sôro antitetânico (10.000 unidades) injetando-os, porém, em locais diferentes. A injeção de sôro é indispensável nas crianças em estado de choque, incapazes de reagir ao toxoide.

Coleção D.N.C. n. 142.

Departamento Nacional da Criança.

Seu filho DEVE DORMIR SÒZINHO!

Por preceito de higiene e também por uma questão de confôrto, a Sra. não deve permitir que seus filhos durmam uns com os outros, ou com adultos. Por mais angustioso que seja o espaço em seu lar, o problema será fácil e econòmicamente resolvido com uma poltrona-cama Drago! Para uma poltrona-cama Drago, basta um cantinho em qualquer cômodo de sua casa... e eis um dormitório perfeito e confortável para as crianças! Fechada, durante o dia, é um móvel útil e ornamental para a sua sala! Entre os vários tipos de sofás e poltronas-camas Drago, a Sra. encontra, em nossa loja, o que mais lhe convém.

Mod. 514 - Poltrona-cama em estilo simples, c/estrado de madeira e tapeçada em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO conversivel, sendo cada vez maior a sua aceitação.

Mod. 508 - Luxuosa e confortável poltrona-cama, de braços acolchoados e inteiramente tapeçada em tecido de primeira qualidade. Para um ambiente de gôsto.

Mod. 510 - Poltrona-cama confeccionada em material de primeira qualidade. Elegante e confortável, tapeçada em ótimo cretone com babado.

INDÚSTRIAS REUNIDAS

Sofá-Cama DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Rua Mogi Mirim, 86
Lojas: Rua 7 de Setembro, 164 — Rua 7 de Setembro, 369 — Rua do Catete, 161-A — Avenida Princesa Isabel, 72-A — Praça Saens Peña, 65 — Informações: Tel. 43-8706
S. Paulo: Lojas DRAGO Ltda., R. Conselheiro Crispiniano, 44